Instituto de Apoio à Criança

Actividade Lúdica

Serviço Jurídico

Construir Juntos

CEDI Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

S.O.S. Criança

Relatório de Atividades e Contas 2011

Instituto de Apoio à Criança

INDÍCE

1. INTRODUÇÃO 3

2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES

- Ações de Informação e Sensibilização (AIS) 5
- Atividade Lúdica (AL)..... 7
- Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI) 12
- Forum Construir Juntos – Coimbra (FCJ) .....
- Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC) 32
- Projeto Rua - Em Família para Crescer (PR)..... 37
- Relações Externas (RE) 58
- Serviços Administrativos/Financeiros (SA)..... 60
- Serviço Jurídico (SJ) 62
- SOS – Criança (SOS) 66

3. ORGANIGRAMA DO IAC 70

4. CONTAS DE 2011 72

Instituto de Apoio à Criança

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Apoio à Criança ao longo dos seus 28 anos de existência tem exercido uma atividade meritória que deve ser continuada, incentivada e apoiada por todos. As entidades públicas e entidades privadas têm de continuar a conjugar esforços no sentido de contribuir com todos os meios ao seu alcance para que as causas de exclusão social, de sofrimento, de injustiça, de desrespeito que tanto prejudicam as Crianças no seu desenvolvimento integral sejam eliminadas.

O IAC confronta-se diariamente com inúmeras situações que violam os Direitos das Crianças e diariamente com o seu trabalho exigente e rigoroso luta, para tornar a vida das crianças e jovens mais feliz e digna.

O IAC tem tomado todas as medidas adequadas para que a Criança seja efetivamente protegida contra todas as formas de discriminação e enquanto defensor da Criança, sem deixar de atuar prioritariamente em áreas não cobertas pelo Estado, dinamiza vários grandes Projetos/Atividades, nomeadamente as Ações de Sensibilização e Informação, Atividade Lúdica, Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança, Forum Construir Juntos, Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, Projeto Rua, Relações Externas, Serviço Jurídico e SOS-Criança e ainda transversalmente o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil.

A Direção ao fim de mais um ano de trabalho saúda os Órgãos Associativos e todos os Associados que participam direta ou indiretamente na vida do IAC e reitera a confiança nas capacidades e competências de todos que fazem parte da Instituição.

Por fim a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral, para Discussão e Aprovação o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2011, relatório cuja a síntese de resultados é apresentado neste documento.

A Direção

Instituto de Apoio à Criança

2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD: AIS

Designação

Ações de Informação e Sensibilização

Responsável

Manuela Ramalho Eanes

Outros Serviços Intervenientes:	**Duração Prevista:**
Organismos Governamentais e Entidades Particulares	Atividade permanente

Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direcção
José Coelho Antunes – Vice-Presidente da Direcção[1]
Manuel Coutinho – Secretário Geral da Direcção[2]
Natália Pais – Vogal da Direcção[3]
Pina e Silva – Vogal da Direcção [4]
Dulce Rocha – Presidente Executiva[5]
Ana Filipe – Assessora da Direcção[6]
Ana Rufino – Assessora da Direcção[7]

Finalidade/Objectivo

Maximizar o objectivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e suas violações, sobre atividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos;

- Debater temas e promover iniciativas que respondam adequadamente às necessidades e aos problemas das crianças de hoje;

- Celebrar protocolos com entidades públicas que patrocinem e colaborem em ações no âmbito dos nossos objetivos

[1] Cessou funções em Outubro/11
[2] Gestor de Projectos e Coordenador do SOS - Criança
[3] Cessou funções de Coordenadora da Actividade Lúdica e de Vogal da Direcção em Março/11
[4] Gestor Administrativo
[5] Magistrada do Ministério Público em regime de destacamento. Iniciou funções de Vice-Presidente em Novembro/11
[6] Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC
[7] Elemento destacado pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

Ações Desenvolvidas

INICIATIVAS DO IAC

- V Conferência "Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente" – 25 de maio
- Conferência Internacional O Superior Interesse da Criança e o mito da "síndrome da alienação parental" – 3 e 4 de novembro

COMUNICAÇÕES / PARTICIPAÇÕES

- Sessão de Abertura do Ano Europeu do Voluntariado - Fórum Picoas/Lisboa – 3 de janeiro;
- Sessão de Abertura dos Colóquios de Oftalmologia – 11 de fevereiro;
- Seminário " A Juventude do Século XXI – Uma janela para o mundo dos afetos", promovido pelo IAC-Açores – 24/25 de março;
- Lançamento Oficial da Fundação Manuel António da Mota – 14 de abril;
- I Seminário "Outros Protagonistas" – "Condição Jurídica da Criança e Alienação Parental" da Faculdade de Direito de Lisboa - 15 de abril;
- Sessão de trabalho da Plataforma Comemorativa dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Criança e 20 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança – 28 de abril;
- Reunião com a Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco – 28 de abril;
- Reunião da Comissão Nacional dos Direitos Humanos - 31 de abril
- Reunião com o Observatório do Tráfico de Seres Humanos – 2 de maio
- Abertura da Campanha Pirilampo Mágico 2011 – 6 de maio;
- 5º Encontro Centro Doutor João dos Santos – Casa da Praia – 6 e 7 de maio;
- VI Conferência Meninos de Oiro: «O Direito à Saúde - A Saúde Infantil no novo Século» na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal – 12 de maio;
- Seminário "Da Família à Lei", organização da Câmara Municipal de Odivelas – 14 de maio
- Seminário "O Voluntariado nos Países do Mediterrâneo – Uma Identidade Cultural" – 23 e 24 de maio;
- Forum sobre os Direitos das Crianças – Assinatura de Carta de Compromissos – 1 de junho;
- III Encontro Escola, Família e Comunidade, subordinado ao tema Criança e o Direito à Educação, promovido pela Câmara Municipal de Sesimbra e o Conselho Municipal de Educação - 3 de junho
- Seminário "A Criança e a Internet", organizado pela Faculdade de Direito de Lisboa – 7 de julho
- Encontro SER 2011 – Sexualidade e Educação em Reflexão - Mesa Redonda 2 - "Educação, Família e Felicidade" – 8 de outubro
- Universidade Lusíada - Avaliação de Parcerias - 10 de outubro
- Conferência Internacional sobre Justiça Restruturativa, promovida pela Direção Geral de Resolução Alternativa de Litígios do Ministério da Justiça – ISCSP – 21 de outubro
- 14as Jornadas de Pediatria do HPP Hospital de Cascais – 30 de outubro
- Seminário sobre "Criança/Violência: Proteção e Direitos" – Odemira – 20 de novembro
- Encerramento oficial do Ano Europeu do Voluntariado, em Portugal – 5 de dezembro.

e

- Participação / colaboração com a comunicação social em que se abordaram temáticas sobre a criança, designadamente no Programa Sociedade Civil
- Ações de sensibilização em Universidades, Autarquias e Instituições Sociais Parceiras

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD:AL

Designação

Atividade Lúdica

Responsável

Coelho Antunes[8]
Leonor Santos
Natália Pais[9]

Outros Serviços Intervenientes:	**Duração Prevista:**
Associações Culturais e Recreativas, Autarquias, Escolas, Escolas Superiores de Educação, Hospitais, Jardins-de-Infância, Universidades e Educação Especial, Serviços de pediatria	Atividade permanente

Equipa

Ana Lourenço – Técnica Superior (a meio tempo)
Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo) [10]
Elisabete Santiago – Docente do 1º Ciclo [11]
Leonor Santos – Técnica Superior – Coordenadora[12]
Marta Rosa – Docente do Ensino Básico [13]
Vera Abecasis – Técnica Superior (a meio tempo)[14]

Finalidade/Objetivo

Finalidade
Defender o direito de brincar e de jogar, reconhecendo-o como fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da Criança, contribuindo para uma infância feliz.

Objetivos gerais
- Promover a articulação dinâmica entre as instituições que defendem o direito de brincar através de parcerias e de consultorias;
- Evidenciar a transversalidade do papel da atividade lúdica, sublinhando a sua importância no âmbito da educação, da saúde e da vida cultural;
- Contribuir para a preservação da identidade, da conservação e da renovação do jogo e do brinquedo enquanto património cultural;
- Valorizar a interdisciplinaridade e a abordagem sistémica no desenvolvimento da criança e do jovem;
- Favorecer a melhoria do desempenho e o desenvolvimento de competências dos técnicos e responsáveis pela educação, pela saúde, pela área sociocultural e pelo bem-estar de crianças e jovens;
- Valorizar a prevenção e diagnóstico bem como a existência de condições que permitam a todas as crianças ter vontade de brincar e comunicar, incentivando a criação de espaços, tempos e materiais lúdicos, de interior, de exterior e de carácter interativo;
- Estabelecer condições que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços afins, implicando entidades públicas e privadas neste processo (Ministério de Educação, Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Associação Nacional de Municípios, Misericórdias, Associações de Pais, entre outras).

[8] Cessou funções em outubro/11
[9] Cessou funções em março/11
[10] Licença de maternidade até junho/11
[11] Docente requisitada do Ministério da Educação - Iniciou funções em Ssetembro/11
[12] Prestadora de Serviços
[13] Docente requisitada do Ministério da Educação – Cessou funções em agosto/11
[14] Estágio profissional até 14/Fevereiro/11 e Prestadora de Serviços de 15/ fevereiro até 14aAgosto/11

Objetivos específicos

- Prosseguir o apoio técnico e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar a desenvolver projetos e formalizar parcerias, que evidenciem a transversalidade da atividade lúdica, em meio de educação formal e não formal;
- Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres no país e no estrangeiro;
- Organizar oficinas, workshops e seminários que objetivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projetos/ações na área da Ludicidade;
- Prosseguir a atividade editorial.

Ações Desenvolvidas

1. Funcionamento regular do Sector;

- Prosseguiu-se com a organização e atualização da documentação, através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet.
- Elaboração de **10 suportes** digitais de apoio a intervenções para várias entidades (incluindo 1 vídeo "Espaços lúdicos na Europa");
- Elaboração de **9 documentos** (e.g. Cadernos de apresentação e posters) para divulgação do Sector;
- Realização de **43 atendimentos**.

2. Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres internacionais:

Grupo Europeu de Ludotecas - ETL

- Participação na 15ª reunião do Grupo, num total de 11 países participantes;
- Apresentação de documento sobre as competências do ludotecário;
- Apresentação de uma proposta para o filme "Espaços Lúdicos na Europa" a ser apresentado na Conferência Internacional da ITLA;
- Preparação e edição da 2ª Newsletter do Grupo Europeu.

International Toy Library Association - ITLA

- Participação no concurso para novo logótipo da ITLA

3. Prosseguir com o apoio técnico prestado aos espaços lúdicos existentes e apoiar novos projetos nacionais e em países de expressão portuguesa:

Câmara Municipal do Fundão

- Colaboração nas comemorações do Dia da Mulher, com a cedência de material para a exposição "Bonecas do Mundo";
- Realização de 2 reuniões para apoio à conceção de um projeto de Centro Lúdico, incluindo 1 visita ao local.

Agrupamento de Escolas Alice Vieira - Santa Maria dos Olivais

- Continuação do apoio técnico à criação de uma Ludoteca de Escola, tendo realizado 3 reuniões e uma visita ao espaço.

Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis

- Participação nas Comemorações do 2º ano do Centro Lúdico;
- Preparação da intervenção na Sessão de Encerramento.

4. Preparar e participar na 12ª Conferência Internacional de Ludotecas - ITLA (11 a 15 de outubro - São Paulo, Brasil):

- Preparação das intervenções:
  . "Vivência Lúdica em Diálogo com a Arte";
  . "Construção da relação com a criança hospitalizada: as abordagens lúdicas nos procedimentos invasivos";
  . "Espaços lúdicos na Europa";
- Elaboração de artigos para o livro da Conferência *(Oliveira, V. B. (Org. 2011)."Brinquedoteca - Uma Visão Internacional". Petrópolis: Editora Vozes* – versão portuguesa e inglesa:
- "O Millenium da Ludicidade";
- "Portugal, 30 anos de Ludotecas. Uma aventura no mundo lúdico".

5. Parcerias:

- Realização de reuniões com a Artsana para estabelecer parceria;
- Criação de base de dados de representantes de jogos e brinquedos em Portugal;
- Realização de uma reunião com a Associação de Jardins-Escola João de Deus, no sentido de estabelecer uma parceria para a formação de ludotecários.

6. Centro de Recursos:

- Tratamento documental e higienização do material lúdico;
- Organização do espaço e informatização do espólio;
- Realização de 2 Workshops – não realizados;
- Realização de atividades lúdico-expressivas – não realizados.

7. Estudo online "Espaços Lúdicos em Portugal":

- Revisão do questionário "Espaços Lúdicos em Portugal";
- Preparação de formulário online com o questionário.

8. Dinamização de um fórum de discussão online para profissionais da área do lúdico:

- Preparação do Grupo "IAC - Atividade Lúdica" no Facebook.

9. Efetivar o reconhecimento legal dos espaços lúdicos:

- Realização de uma reunião com a Associação de Jardins-Escola João de Deus, para a elaboração de um documento que deverá uniformizar os critérios de conceção, implementação e avaliação dos espaços lúdicos.

10. Atividade editorial:

- Redação de artigos para o Boletim;
- Edição de 100 exemplares do Caderno de Apresentação do Setor;
- Divulgação de documentação do Setor, sempre que solicitado.

11. Exposição no Ministério da Educação:

- Participação nas 2 reuniões de preparação das montras;
- Elaboração de 1 poster para apresentação do Sector;
- Conceção de materiais;
- Desmontagem das montras;
- Participação na avaliação das montras.

12. Sub-site da Atividade Lúdica:

Ebooks (livros electrónicos):

- "Newsletter 1 – Grupo Europeu de Ludotecas";
- "Newsletter 2 – Grupo Europeu de Ludotecas";
- "Brinquedo: um objeto supérfluo?";
- "Natal – A Festa da Família".

Notícias:

- "Concurso para novo logótipo da ITLA";
- "Grupo Europeu de Ludotecas – Bruxelas 2011";
- "Segurança dos Brinquedos";
- "Calendário de mesa 2012 – Direito de Brincar".

Eventos:

- "12ª Conferência da ITLA";
- "Natal – A Festa da Família".

Resultados Obtidos

1. **Funcionamento regular:**
   - Foi assegurado o funcionamento regular.
   - Organizou-se e atualizou-se a documentação, através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet.

2. **Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres internacionais:**
   - A colaboração com entidades internacionais decorreu conforme o previsto.

Grupo Europeu de Ludotecas - ETL
- A nossa participação correu conforme o esperado e de forma ativa. As nossas sugestões foram sempre aceites e integram os documentos produzidos;
- Mantemos a responsabilidade de edição de grande parte dos materiais produzidos pelo Grupo, nomeadamente vídeos e newsletters.

International Toy Library Association - ITLA
- O Sector venceu o concurso para o novo logótipo, com a colaboração graciosa do designer português Anselmo Cândido, tendo obtido uma inscrição gratuita na 12ª Conferência da ITLA;
- Eleição de um técnico para o *Board*.

3. **Prosseguir com o apoio técnico prestado aos espaços lúdicos existentes e apoiar novos projetos nacionais e em países de expressão portuguesa:**
   - O Sector continuou a sensibilizar instituições, profissionais e público em geral para a importância do direito de brincar.
   - Manteve-se o apoio a espaços lúdicos em funcionamento e à criação de novos projectos;
   - Intervenção de 2 técnicos no 2º Aniversário do Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis, com a presença de cerca de 100 participantes.

4. **Preparar e participar na 12ª Conferência Internacional de Ludotecas - ITLA (11 a 15 de Outubro - São Paulo, Brasil):**
   - Participação de 2 técnicos, num total de cerca de 300 participantes.

5. **Parcerias:**
   - Atribuição de um subsídio no valor de 3000,00€ pela Artsana.

6. **Centro de Recursos:**
   - Conclusão da organização do Centro de Recursos.

7. **Estudo online "Espaços Lúdicos em Portugal":**
   Em curso

8. **Dinamização de um fórum de discussão online para profissionais da área do lúdico:**
   - Criação do Grupo "IAC – Atividade Lúdica" no Facebook (este grupo está ligado à página do IAC no facebook e é um instrumento de divulgação que contribui para uma maior proximidade com o público-alvo).

9. **Efetivar o reconhecimento legal dos espaços lúdicos:**
   Em curso

10. **Atividade editorial:**
    - Participação do Sector nos 4 Boletins anuais do IAC;
    - Publicação de 2 artigos no livro "*Brinquedoteca - Uma Visão Internacional"*

11. **Montras do Ministério da Educação:**
    - Patente ao público 1 mês;

12. **Sub-site da Atividade Lúdica:**
    Ebooks (livros electrónicos):
    - "Newsletter 1 – Grupo Europeu de Ludotecas" – **19 acessos** (de 22 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011);
    - "Newsletter 2 – Grupo Europeu de Ludotecas" – **19 acessos** (de 22 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011);
    - "Brinquedo: um objecto Supérfluo?" – **129 acessos** (de 15 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011);
    - "Natal – A Festa da Família" – **472 acessos** (de 5 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011).

Notícias:

- "Grupo Europeu de Ludotecas – Bruxelas 2011" – **212 acessos** (de 13 de Junho a 31 Dezembro de 2011);
- "Segurança dos Brinquedos" – **288 acessos** (de 19 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011);
- "Calendário de mesa 2012 – Direito de Brincar" – **303 acessos** (de 28 de Novembro a 31 Dezembro de 2011).

Eventos:

- "12ª Conferência da ITLA" – **188 acessos** (de 22 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011);
- "Natal – A Festa da Família" – **645 acessos** (de 5 de Dezembro a 31 Dezembro de 2011).

Avaliação Qualitativa

Durante o ano de 2011, não foi possível concretizar todos os objetivos a que nos tínhamos proposto.

As dificuldades decorrentes de sermos uma equipa muito reduzida, foram este ano agravadas na sequência de duas licenças de maternidade e de uma situação de doença prolongada.

Tendo presente os parcos recursos humanos e financeiros, criámos uma nova linha de trabalho para o ano letivo 2011/2012, com a dinamização do espaço virtual já existente e com a criação de novas formas de comunicação com o nosso público-alvo. A análise dos resultados obtidos no último trimestre do ano, reforça a importância e a eficácia desta nova frente de trabalho.

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano: 2011

COD: CEDI

Designação

Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI)

Eixos de Intervenção:

Centro de Estudos
Serviço de Documentação
Serviço de Informação/Comunicação//Publicações
Serviço de Formação

Responsáveis

José Brito Soares
Dulce Rocha

Outros Serviços Intervenientes:

Todos os Setores do IAC, produtores e/ou detentores de Documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional. Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. Rede Social de Lisboa. Ministério da Educação, Plano Nacional de Leitura, Conselho Nacional de Educação.

Escolas Superiores: Escola Superior de Educação de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana; Instituto Português de Administração de Marketing; Instituto Superior de Economia e Gestão; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Universidade Nova de Lisboa.

Autarquias: Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Ação Social (Espaço a Brincar); Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Torres Vedras, Junta de Freguesia de Stº António dos Olivais – Coimbra e Junta de Freguesia de Benfica, Junta de Freguesia de Odivelas.

ONGs: Associação Cultural de Vilarinho, Associação de Profissionais de Educação de Infância; Centro de Investigação Media e Jornalismo; Conselho Nacional da Juventude; Corpo Nacional de Escutas; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Centro de Certificação e Formação); Casa Pia de Lisboa; Comunidade Israelita; Projeto Alkantara; Projeto Ser Maior.

Escolas: Agrupamento de Escolas Delfim Santos (EB1 Frei Luís de Sousa); Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém, Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, Agrupamento de Escolas da Charneca da Caparica, Agrupamento de Escolas Lapiás, Escola Secundária do Bocage, Escola Secundária Braamcamp Freire, Escola Secundária Engº Acácio Calazans Duarte, Agrupamento de Escolas Guilherme Stephens, EBI/JI de Góis e Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos.

Empresas: APG, ASFAC, Aventia, Unexpected.

CPCJ – Cantanhede, Crato e Viana do Alentejo.

Bibliotecas Municipais – BM Eugénio de Andrade e BM da Maia.

Duração Prevista

Atividade permanente

Equipa

Ana Tarouca - Técnica Superior	José Brito Soares – Técnico Superior	Pedro Pires – Técnico Superior
Clara Castilho[15]	Maria João Malho[16]	Nuno Domingues[16]
Cláudia Outeiro[16]	Palmira Carvalho – Técnica Superior	
Fernando Carvalho - Técnico		

Finalidade/Objetivos

Produzir, gerir e divulgar conhecimento(s) sobre a Criança, com especial enfoque na Criança Portuguesa

Objetivos Gerais

- Formar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos;
- Desenvolver e gerir canais de comunicação (*site*, blogue, facebook, etc.) do IAC;
- Produzir e/ou reeditar publicações ou outros suportes de informação sobre problemáticas atuais no âmbito da Criança;
- Organizar/participar em eventos, projetos e estudos a nível nacional e internacional em articulação com os setores do IAC.

[15] Prestadora de Serviços – Responsável da Publicação "Boletim do IAC"
[16] Docentes requisitados pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocados no IAC

Ações Desenvolvidas

CENTRO DE ESTUDOS

1. **Rede Social de Lisboa** – participação nas reuniões onde são apresentados, discutidos e aprovados, quando é caso disso, projetos que se desenvolvem na cidade de Lisboa. No âmbito desta colaboração o IAC está presente desde 2009 no **Grupo de Trabalho para a Área das Crianças** tendo contribuído com propostas concretas para uma melhor cidade para e com as crianças.

2. **Junta de Freguesia de Benfica** – dar continuidade ao trabalho colaborativo com o Gabinete de Psicologia. Início do trabalho de investigação. Foram aplicados 611 questionários aos alunos dos 4º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade de todas as escolas de rede pública da freguesia.

3. **Projeto "SER MAIOR"** (apoiado pelo Programa Escolhas 4ª Geração) de que o IAC é parceiro desde o início. Desenvolve-se no Bairro da Boavista, Lisboa. A população-alvo são crianças e jovens em idade escolar, residentes no Bairro.

4. **Faculdade de Motricidade Humana** – continuidade da colaboração de trabalho com o Mestrado em Reabilitação Psicomotora, no âmbito da disciplina de Teorias Avançadas de Desenvolvimento Humano. Os alunos finalistas têm utilizado a base de dados do projeto Análise dos Níveis de Bem-Estar das Crianças para realizarem os seus trabalhos académicos nesta disciplina.

5. **Internet Segura** – o IAC foi parceiro da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação com vista a criar e desenvolver mecanismos e programas direcionados para as crianças poderem navegar na net em segurança.

6. **IPAM (Porto)** – intervenção nas aulas de Laboratório de Marketing B – Marketing Infantil Responsável. Apresentação do IAC, seus projetos, serviços e atividades para que os alunos finalistas realizassem o seu trabalho final sobre a instituição. No final do ano letivo (Junho) o IAC fez parte do júri de avaliação.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

1. **Biblioteconomia**
   - **1.1. Aquisição e recolha de documentação**
     - Recolha de ficheiros para coletâneas digitais temáticas;
     - Contato com livrarias e consequente compra de publicações;
     - Subscrição de Periódicos on-line.
   - **1.2. Tratamento documental**
     - Triagem;
     - Catalogação;
     - Classificação;
     - Indexação;
     - Atribuição de cota;
     - Carimbagem;
     - Etiquetagem;
     - Arrumação.
   - **1.3. Gestão das Bases de Dados Informatizadas**
     - 2 bases de dados bibliográficas (acervo em papel e acervo digital);
     - 1 base de dados de hiperligações para *sites*, organizadas por temáticas;
     - 1 base de dados de atendimentos.
   - **1.4. Construção de bases de dados relativas à infância**
     - Desenvolvimento de coletâneas digitais temáticas relativas à Criança
   - **1.5. Elaboração e divulgação mensal de Boletim Digital InfoCEDI, subordinado a temas relacionados com a Criança.**
   - **1.6. Envio do Boletim IAC em formato digital por *e-mail*.**
   - **1.7. Criação e atualização de blogue institucional, com ligação às redes sociais Facebook e Twitter.**
   - **1.8. Resposta a pedidos de documentação e informação**
     - Pedidos presenciais;
     - Pedidos telefónicos;
     - Pedidos carta/fax;
     - Pedidos por *e-mail*.
   - **1.9. Avaliação do grau de satisfação do cliente do serviço de documentação**

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO/PUBLICAÇÕES

1. **Informação**
   - Desenvolvimento do site do IAC (nomeadamente através da atualização e disponibilização on-line de informação);
   - Definição das temáticas relevantes, no âmbito da Criança, para efeitos de difusão;
   - Levantamento/recolha de informação sobre o IAC, publicada ou difundida entre 1983-2011 em diferentes suportes;
   - Levantamento/recolha de informação produzida pelos setores do IAC;
   - Implementação de rotinas de articulação entre os diferentes setores e o CEDI no que se refere ao site, boletim, publicações, eventos e outras atividades;
   - Divulgação de publicações coordenadas pelo IAC no site da instituição;
   - Participação em eventos no âmbito da Criança, promovidos por outros setores do IAC ou entidades exteriores;
   - Participação e/ou Organização de Exposições e outros eventos temáticos;
   - Desenvolvimento de programas de parceria com centros de estudos/documentação internacionais (Europa, América e Ásia);
   - Análise da informação sobre o IAC e produzida pelos setores IAC.

2. **Publicações e Ferramentas Online**
   - Produção/edição de publicações de divulgação institucional;
   - Participação na organização editorial do Boletim IAC;
   - Estabelecimento de contatos e negociação com editoras para efeito de articulação de uma política editorial.

3. **Comunicação**
   - Comunicação sobre a Criança e sobre as atividades do IAC através de diferentes ferramentas e redes sociais;
   - Divulgação da informação produzida a partir de contatos com os *Media*.

4. **Mecenato**
   - Abordagem de algumas instituições para a obtenção de fundos e de apoios no âmbito das atividades desenvolvidas pelo CEDI.

SERVIÇO DE FORMAÇÃO

1. **Grupo de Trabalho da Atividade Formativa (GTAF)**
   - Reunião;
   - Contatos telefónicos e por *e-mail*;
   - Proposta de elaboração do relatório de auto-avaliação e de auditoria interna;
   - Melhoria de documentação relativa às ações de formação.

2. **Formação Interna**
   - Realização do diagnóstico de necessidades de formação interna 2011/2012;
   - Criação de documento para diagnóstico de necessidades internas;
   - Realização de ações de formação interna realizadas por entidades externas;
   - Apoio na criação de condições para a realização de ações de formação
   - Divulgação das ações de formação por todos os setores do IAC;
   - Inscrição em ação de formação interna de técnica auxiliar administrativa.

3. **Formação Externa**
   - Ação de sensibilização enquadrada no Plano Nacional de Leitura;
   - Realização de ações de sensibilização;
   - Realização de ações de formação;
   - Receção de estagiárias;
   - Receção e encaminhamento de pedidos de Voluntariado;
   - Realização de ações no âmbito do GTAF pelos Setores Fórum Construir Juntos e Projeto Rua conforme relatório de Atividades dos respetivos Setores;
   - Reuniões para preparação do Plano de Atividades 2012.

4. **DGERT**
   - Recolha de legislação sobre a certificação;
   - Contatos telefónicos e por e-mail para esclarecimento de dúvidas.

5. Outras ações

- Realização do Relatório de Atividades – serviço de formação 2010;
- Elaboração do Plano de Atividades – serviço de formação 2011;
- Realização de Relatórios por cada ação de Formação;
- Realização do Relatório do Serviço de Formação 2010;
- Receção e encaminhamento de pedidos de voluntariado.

6. Participação em Conferências, Encontros, Seminários

7. Mecenato/Parcerias

- Procura de colaboração com instituições e personalidades para a obtenção de intervenções *pro bono* e não faturação de serviços (exemplo: cedência de espaços de trabalho)

Resultados Obtidos

CENTRO DE ESTUDOS

1. Rede Social de Lisboa

- Participação nos Plenários da Rede
- Elaboração de documento com proposta para uma melhor cidade para as crianças.
- Aguarda-se resposta das entidades responsáveis – CML, SCML e CRSS

1.1 Reuniões externas

1.1.1. Rede Social de Lisboa

Recursos Humanos	Reuniões	Parcerias	Destinatários
1 Técnico	3	Câmara Municipal de Lisboa	População da Cidade de Lisboa
2 Técnicos	8		

1.1.2. Grupo de Trabalho das Crianças (Rede Social de Lisboa)

	Recursos Humanos	Reuniões
Elaboração em parceria de documento com propostas para uma melhor cidade para as crianças	1 Técnico	3

2. Junta de Freguesia de Benfica

- Assessoria técnico-pedagógica com o Projeto "Ser Maior" no âmbito do Programa Escolhas 4ª Geração;
- Aplicação de 611 questionários às crianças em todas as turmas de final de ciclo escolar (4º, 6º, 9º e 12º anos) das escolas da rede pública na Freguesia de Benfica com o objetivo de perceber qual a percepção que as crianças e jovens que residem e estudam na freguesia têm sobre os seus níveis de bem-estar; foram aplicados e validados 611 questionários.
- Criação da base de dados com o apoio da Faculdade de Motricidade Humana que disponibilizou o programa estatístico SPSS e faz a supervisão científica do projeto.

2.1. Junta de Freguesia de Benfica

Recursos Humanos	Reuniões	Parcerias	Destinatários
1 Técnico	8	Junta de Freguesia de Benfica	População infanto-juvenil residente na Freguesia

3. Projeto "SER MAIOR"

- Assessoria Técnica no âmbito do TEIP;
- Enquadramento de 2 alunas de doutoramento da Universidade Nova de Lisboa, área das Ciências da Comunicação para a realização de trabalho de campo com as turmas dos 3ºs anos e 4ºs anos de escolaridade;
- Parceria no Consórcio do Projeto Ser Maior, apoiado pelo Programa Escolhas 4ª Geração, articulação com a direção da escola com o projeto "Ser Maior".

3.1. Projeto "SER MAIOR" – Programa Escolhas (4ª Geração) em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica, Agrupamento de Escolas Pedro Santarém, Gebalis

Recursos Humanos	Reuniões com Equipa do Projeto	Reuniões com Parceiros	Destinatários
1 Técnico	3	5	Crianças do Bairro da Boavista em Lisboa

4. Faculdade de Motricidade Humana

- Apresentação dos trabalhos dos alunos do 2º ciclo do curso de Reabilitação Psicomotora da disciplina das Teorias Avançadas de Desenvolvimento Humano lecionadas pela Professora. Doutora Celeste Simões. Foi utilizada parte da base de dados do Projeto "Análise dos Níveis de Bem-Estar das Crianças". Esses trabalhos serão apresentados no site do IAC logo que seja possível, como aliás já se fez anteriormente.

5. Internet Segura

- Participação nas reuniões de acompanhamento na UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento) a convite da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação conjuntamente entre outros, do projeto EU Kids Online, IPJ, Programa Escolhas, ME, OberCom…

6. IPAM (Porto)

- Intervenção nas aulas de Laboratório de Marketing B – Marketing Infantil Responsável. Apresentação do IAC, seus projetos, serviços e atividades para que os alunos finalistas realizassem o seu trabalho final sobre a instituição. No final do ano letivo (Junho) o IAC fez parte do júri de avaliação.

6.1. IPAM (Porto)

Recursos Humanos	Datas	Evento
1 Técnico	11, 17 e 23 de Maio	Preparação e aula através de vídeo-conferência, sobre o IAC, aos alunos de Marketing e Publicidade

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

1. Aquisição e recolha de documentação em suporte papel

Aquisições:

- 75 monografias por oferta;
- 200 exemplares de 3 publicações sobre os Direitos da Criança pedidas, para distribuição gratuita, à Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
- Entrada de 98 números de periódicos (por oferta ou permuta)

2. Aquisição e recolha de documentos para coletâneas digitais temáticas

- N.º de documentos digitais existentes em 2010 - 5.108
- N.º de documentos digitais existentes em 2011 - 5.201
- N.º de temáticas cobertas - 60 grandes temáticas
- N.º de documentos recolhidos e organizados - 102 novos ficheiros

3. Subscrição de Periódicos on-line

- Títulos de Periódicos digitais subscritos – 23

4. Tratamento documental

- Base de Dados Acervo Papel - n.º de registos inseridos na Base de Dados Acervo em Papel - 75
- Base de Dados Acervo Digital - n.º de registos inseridos na Base de Dados Acervo Digital – 102

N.º de Notícias sobre o IAC tratadas:
Triagem e organização da Base de Dados da Cision correspondentes ao ano de 2011.
Recolha de 159 notícias publicadas na imprensa escrita sobre o IAC
Análise estatística destas 159 notícias e registo em base de dados em Excel

5. Produção e Divulgação de Boletim Digital InfoCEDI

N.º de InfoCEDI difundidos por e-mail e no site do IAC - 6 (dez) com caráter bimensal
Temas tratados:

- N.º de documentos digitais existentes em 2010 - 5.108
- jan/fev - nº 32 – As Crianças e a Dislexia
- mar/abri - nº 33 – Ilustração Infantil
- maio/jun - nº 34 – Abuso Sexual Intrafamiliar
- jul/ago - nº 35 – Educação Ambiental (Recursos Pedagógicos)
- set/out - nº 36 – Educação Ambiental (Estudos Científicos)
- nov/dez - nº 37 – A Criança e o Consumismo

6. Gestão de contatos mailing CEDI

- N.º de contatos eletrónicos do e-mailing CEDI: 2.510 contatos
- N.º de contactos electrónicos do e-mailing Boletim IAC : 256 contatos

7. N.º de Visualizações do InfoCEDI no site do IAC

- 2599 visualizações

8. Criação, Atualização e Divulgação de Blogue Institucional

- N.º de artigos publicados - 1092 (em média 21 artigos publicados por semana)
- Visitas ao Blogue - 194.984 visitas
- Divulgação: Atualização automática nas redes sociais Facebook e Twitter
- Outros meios: InfoCEDI, Mailing IAC, Site institucional

9. Resposta a pedidos de documentação e informação

- Nº de pedidos presenciais - 185
- Nº de pedidos telefónicos – 72
- N.º de pedidos por e-mail – 137
- N.º total de pedidos – 394
- N.º de pedidos externos – 254
- N.º de pedidos internos – 140
- Reprodução de documentos - 1290 fotocópias/impressões
- Cedência de ficheiros do acervo digital - 143 ficheiros
- N.º de links enviados - 1.751 links
- N.º de digitalizações – 24

10. Avaliação do grau de satisfação do cliente (Média de grelha de avaliação de 1 a 5, segundo opinião escrita dos clientes presenciais)

- Média de avaliação da qualidade das diversas tipologias documentais que constituem o acervo
- Monografias 4,0
- Periódicos 4,3
- D. Temáticos 4,0
- C. Temáticas 4,0
- Recortes Imprensa 4,0
- Legislação 4,3
- Média de avaliação da pertinência do acervo para a pesquisa 4,5
- Média de avaliação da quantidade de recursos disponível 4,5
- Média de avaliação dos técnicos quanto à amabilidade 5,0
- Média de avaliação dos técnicos quanto à competência 5,0

11. Apoio a eventos do IAC

- Preparação de documentação institucional (em conjunto com Secretariado) 372 pastas
- Apoio ao secretariado em 2 eventos - Presença de um técnico

12. Contribuição de textos para site

- 1 Texto - Texto de apresentação do Catálogo Bibliográfico do CEDI

13. Contribuição de textos Para Boletim IAC

- 1 texto - Texto sobre o Projeto Bullying Não!!

14. Concretização de Projecto de Apoio a Pequenas Bibliotecas da Gulbenkian

- Documentos
- Bullying Não : Recursos Digitais
- Desdobrável sobre o Bullying
- Catálogo das Publicações Adquiridas para o Projeto, Bullying Não!!

15. Formação

- Frequência de Encontros, Congressos, Ações de Formação
- Acção de Formação sobre a "Comunicação Efetiva" no dia 22 de Junho de 2011

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO/PUBLICAÇÕES

Com o apoio das parcerias estabelecidas desenvolveram-se com bastante sucesso a nível nacional os projetos: Exposição "Crianças no Mundo – Com Direitos", o Audiolivro "Histórias com Direitos", os cartazes "10 Direitos", o spot IAC e a dinamização das "Montras do Ministério da Educação". Estes projetos foram amplamente divulgados por este serviço, pelas instituições parceiras e por outras que consideraram os projetos como de grande qualidade, nomeadamente o Ministério da Educação. A exposição já está requisitada até ao final de 2012 por instituições e escolas de todo o país, o Audiolivro tem sido divulgado nas escolas e tem recebido uma boa crítica e uma óptima aceitação por parte dos livreiros e do público em geral. O spot IAC gerou uma onda de interesse pelas atividades desenvolvidas pelo IAC, interesse esse revelado através de emails enviados ao CEDI e de perguntas diretas. A exposição das Montras do ME provocou um interesse idêntico, provando que a divulgação do trabalho do IAC deve continuar a ser feita de forma sistematizada.

- Criação do minisite "Espaço Criança"com 9 rubricas – lançamento 1 de Setembro de 2011 (design e conteúdos da responsabilidade do CEDI – Eixo da Informação) – incluído no site institucional do IAC
- Análise mensal da estatística do site através do Google Analytics: 165.976 visualizações em 2011, sofrendo um acréscimo de cerca de 50% relativamente ao ano anterior;
- Atualização de 96 notícias e eventos no site institucional do IAC - (conclusão do preenchimento das rubricas do site institucional; glossário, links, FAQs, cooperação, estudos, etc. e reformulação de alguns links);
- Desenvolvimento, acompanhamento e implementação da aplicação de Gestão Integrada de Bibliotecas sobre ambiente Web Koha, para o tratamento documental do Eixo da Documentação;
- Colaboração na gestão do sítio de internet do IAC.

1. <u>Publicações</u>

- Colaboração na organização editorial do Boletim IAC e redação de 7 artigos e uma separata;
- Impressão de 200 cartazes "Os Direitos da Criança", um cartaz único, da autoria dos alunos do CEF de Design Gráfico e Multimédia do AEMDS;
- Publicação do Guia Pedagógico que acompanha a Exposição "Crianças no Mundo - com Direitos" - 50 exemplares
- Ilustração para o Boletim nº 100 do IAC;
- Conceção e produção de várias versões do cartaz em diferentes tamanhos relativo à consignação de 0,5% do IRS a favor do IAC;
- Conceção e produção do catálogo de publicações do IAC – 32 páginas;
- Conceção e produção do cartaz relativo à conferência internacional sobre "O superior interesse da criança e o mito da síndrome de alienação parental" - em suporte papel e digital;
- Conceção e produção do cartaz "De viva voz pela inclusão" do Projeto Rua;
- Conceção e produção dos cartazes destinados às montras do Ministério da Educação - 4 cartazes;
- Conceção e produção dos desdobráveis do IAC e dos setores do CEDI, SOS-Criança - 3 desdobráveis;
- Conceção e produção do manual prático para operadores da linha 116000 - 54 páginas;
- Colaboração na conceção gráfica do InfoCEDI;
- Conceção e produção das etiquetas de identificação das estantes na sala de documentação - 12 etiquetas;
- Conceção e produção do guião "Como ligar o vídeo do IAC";
- Conceção e produção do guião "Como ligar o skype";
- Conceção e produção do selo de identificação das publicações do CEDI;
- Conceção e produção das tabelas do InfoCEDI - 6 tabelas;
- Conceção e produção dos cartazes e desdobráveis de divulgação das ações de sensibilização e formação organizados pelo CEDI - 10 desdobráveis e cartazes;
- Conceção e produção das declarações de participação nas ações de sensibilização e formação organizados pelo CEDI - 8;
- Colaboração na conceção de 5 cartões do SOS-Criança e produção dos mesmos;
- Ações diversas para a publicação do livro Guia do Animador;
- Pesquisa em todos os Boletins do IAC com construção de base de dados para apoio a um trabalho acerca do pioneirismo do IAC na promoção e defesa do Direitos da criança na Sociedade Portuguesa;

- Ações desenvolvidas para a revisão e atualização do catálogo de Publicações do IAC;
- Ações de pesquisa e revisão do catálogo de congressos, seminários, encontros do IAC;
- Ações desenvolvidas para a feitura do desdobrável do IAC/CEDI.

2. Mecenato/Parcerias

Colaboração de algumas instituições e personalidades para a obtenção de apoios: BESI, Ducover, Animanostra, Grupo de Marionetas Escarafuncho, atriz Ana Rita Trindade, escritor José Fanha, Graphicsleader, Agrupamento de Escolas Delfim Santos (EB1 Frei Luís de Sousa), BPI, Vodafone, Leya e Editora 08.

3. Exposição/Divulgação das Publicações do IAC

Colaboração nos seguintes eventos no âmbito da Criança, promovidos pelo CEDI ou entidades exteriores:

- Comunidade Israelita de Lisboa - Goethe Institut - 18 de Dezembro - Divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos";
- Feira do Livro de Lisboa – Sessões de autógrafos do livro com CD "Histórias com Direitos" com o apoio da Plátano Editora e os escritores Rui Zink, Raquel Palermo, José Fanha e da ilustradora Vera Pyrrait (Abril e Maio) - Plátano Editora;
- Campanha Jumbo – Campanha de divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" (Junho) em oito lojas a nível nacional com apoio da Plátano Editora);
- Participação no (Junho), através da realização de diversas atividades de animação e da divulgação do trabalho desenvolvido pelo IAC;
- "Era uma vez…" com Luísa Ducla Soares na Fábrica de Livros Plátano Editora, na Kidzania Lisboa para falar às crianças sobre os seus Direitos e contar "Histórias com Direitos. Atividade em parceria com a Plátano Editora;
- Apoio ao Passatempo promovido pelos CTT que ofereceu o livro com CD "Histórias com Direitos" como prémio (Junho) em parceria com a Plátano Editora;
- Promoção da "Campanha Especial Sócios do IAC" para a divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" incluída na distribuição do Boletim IAC, com apoio da Plátano Editora;
- O Livro com CD "Histórias com Direitos "integra a lista do Plano Nacional de Leitura;
- Articulação com os setores do IAC Fórum Construir Juntos e Mediação Escolar na promoção do Livro com CD "Histórias com Direitos";
- As atividades de promoção e divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" totalizaram 210 livros de VP.

4. Participação em eventos/atividades de promoção do IAC/ações de sensibilização nas escolas

- Coordenação da itinerância da Exposição "Crianças no Mundo – com Direitos" (372000 visitantes);
- Fórum sobre os Direitos da Criança e do Jovem - dia 21 de Novembro, Auditório Novo da Assembleia da República - Sessão Comemorativa do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Colóquio com a escritora Luísa Ducla Soares, no âmbito da divulgação do audiolivro Histórias com Direitos", dia 29 de Março, na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Manuel da Maia. Promoveu e participou no colóquio: 100 alunos;
- Participação no II Seminário da Rede de Ludotecas de Cascais, dinamizando o Grupo de Trabalho sobre a temática "As Ludotecas e a Participação e Intervenção das Crianças e dos Jovens" - 30 ludotecários;
- Participação na V Conferência sobre Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (Maio) Lisboa;
- Participação na conferência internacional: O Superior Interesse da Criança e o mito da "Síndrome de Alienação Parental" (Novembro), Lisboa;
- Comunicação no Seminário "Agir e Participar: Biblioteca, um espaço para uma cidadania ativa", em Benavente (Outubro) participou como comunicadora no painel: Cidadania na Escola Trocada por miúdos e como dinamizadora do Workshop: *As Bibliotecas Escolares e os Direitos de Participação da Criança e do Jovem – Um por todos, Todos por um* - 40 professores;
- Participação no lançamento do livro infantil "Menino como eu" de Luísa Lobão Moniz, na FNAC do CC Colombo (Novembro), um conto sobre o SOS Criança;
- Atividades pedagógicas sobre os Direitos da Criança para todos os níveis de ensino no âmbito do Projeto "Os Direitos da Criança na Educação para a Cidadania" nas seguintes escolas e agrupamentos dinamizadas por Cláudia Outeiro:
  - Agrupamento de Escolas Lapiás - EB1 do Sabugo (Janeiro e Novembro) - 50 alunos do 1º ciclo
  - Agrupamento de Escolas Manuel da Maia – Lisboa (Fevereiro e Maio) - 100 alunos do 2º ciclo
  - Escola Secundária do Bocage - Setúbal (Maio) - 12 alunos do 12º ano (Curso Profissional para Técnicos de Infância)
  - Agrupamento de Escolas da Charneca da Caparica (Dezembro) - 50 alunos
  - Escola Secundária Braamcamp Freire (Outubro, Novembro, Dezembro) - 25 alunos
- Atividades pedagógicas em parceria com a Área da Juventude da CM de Torres Vedras:
  - Jogo do Município no âmbito do concurso "Conhecer para proteger" – CM de Torres Vedras (maio) – 25 alunos do Ensino Secundário;
  - Tempo de férias de Natal – 35 alunos do 1º ciclo - (Dezembro).

- Atividades em parceria com a Comunidade Israelita de Lisboa – 20 de Novembro - 20 jovens
- Ano Europeu do Voluntariado – Banca com material informativo sobre o IAC, em parceria com o Projecto Rua.
- Leitura de um conto do livro Contos com Direitos, edição de parceria IAC/Editora Plátano – 22 de Março, na EB1 Arq. Gonçalo Ribeiro Telles – 2 sessões de leitura, para crianças dos 6 aos 9 anos – dois grupos 60 crianças
- Participação em atividades de promoção da leitura - "A História de uma Folha de Papel" - nos Agrupamentos de escolas Pedro de Santarém e Manuel da Maia, a convite das escolas do 1º ciclo (Março e Abril) - 120 alunos (7 de Maio)

5. Participação em Projetos

- Dinamização e coordenação da participação do IAC no Festival Internacional "Histórias de Ida e Volta", organizado pela CM de Oeiras;
- Dinamização e coordenação da participação do IAC na animação das Montras do ME;
- Projeto com a Editora Plátano
- Continuação de pesquisa na Hemeroteca da Câmara de Lisboa sobre o Ano Internacional da Criança – 1979

6. Outras funções/tarefas

- Atualização do inventário dos computadores do CEDI;
- Manutenção dos computadores do CEDI;
- Pesquisas temáticas sobre a criança (Internet);
- Pesquisas sobre voluntariado (Ano Europeu do Voluntariado);

SERVIÇO DE FORMAÇÃO

O Ano de 2011 teve alguns constrangimentos.
Foi contemplada a formação interna (baseada no diagnóstico de necessidades) e a formação externa, tendo em conta necessidades emergentes e a disponibilidade da oferta.
Foi elaborado um Questionário em Word e Excel para averiguar as necessidades de formação interna.
Relativamente à formação interna: 11 elementos da Equipa do IAC participaram em ações promovidas por entidades externas e pelo próprio IAC.
Quanto à formação externa, realizaram-se 5 ações de sensibilização. Uma foi enquadrada no Plano Nacional de Leitura para cerca de 60 alunos do 1º Ciclo da Escola Gonçalo Ribeiro Teles e outra na formação dos alunos da Escola Superior de Educação. Nesta participaram 28 alunos.
Foram levadas a cabo 3 ações de formação. Uma "Sobre Educação Parental" (A Educação Emocional) outra sobre a Comunicação Efetiva e outra sobre a" Gestão do Dinheiro". Estiveram presentes na primeira 14+16 formandos, na segunda 12 e na terceira 14.
O número de horas de formação realizadas foi de 59h. O número de formandos foi de 128. O volume total de horas de formação/formando foi de 605.
A avaliação de reação dos formandos foi tendencialmente muito positiva. No conjunto, nomeadamente quanto aos formadores e conteúdos, a avaliação foi muito boa.
Destacou-se também de forma muito positiva: os objetivos terem sido atingidos e de o apoio durante a ação ter sido eficaz.
Do RAA.09 saíram algumas sugestões de melhoria, que têm vindo a ser implementadas, designadamente quanto à realização de desdobráveis, programas, melhoria do regulamento, etc. Tentou-se o acompanhamento pós-formação, através de ações de *follow up* e houve respostas muito positivas.
Na sequência da ação de Formação Parental foi traduzido um documento de Francês para Português (devidamente autorizado pela autora) "20 estratégias para que as nossas crianças nos oiçam" que foi enviado aos formandos pós-formação.
Foi elaborado um Inquérito pós–formação sobre a ação de formação parental que foi enviado aos formandos.
O Grupo de Trabalho da Atividade Formativa teve uma Reunião.
Foi feita uma proposta de auditoria interna e outra de auto-avaliação.
Foi feita a recepção de 5 estagiárias Belgas que culminou com uma visita à Casa Pia de Lisboa e outra à Casa da Praia.
Foi feita a recepção e encaminhamento de 24 pedidos de Voluntariado.
Participação de voluntários em atividades do IAC/CEDI: 6 voluntários participaram na venda do livro "Histórias com Direitos" no Jumbo e 12 no Festival "Histórias de Ida e Volta" em Oeiras.

Mecenato/Parcerias
Colaboração de algumas instituições (APG, ASFAC, Aventia, Unexpected, IEFP) e personalidades (Nuno Colaço, Helena Águeda Marujo, Cláudia Fonseca, Sérgio Xavier, Sofia Maul) para a obtenção de intervenções pro bono ou não faturação de serviços como por exemplo a cedência de salas (Igreja da Divina Misericórdia-Alfragide, Centro Cultural Casapiano, Espaço a Brincar-CML, Centro de Educação, Formação e Certificação da Sta. Casa da Misericórdia) em ações de formação do IAC).
Obtenção de material para ações de formação (lápis, canetas, blocos, pastas, etc.) - MNE

PARTICIPAÇÃO do CEDI EM REUNIÕES, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS, EVENTOS…

Reuniões de trabalho
Equipa do CEDI – 8
Boletim IAC – 6
Eixo de Estudos - SOS-Criança – 6
Eixo da Informação com os setores Projeto Rua e SOS-Criança - 7
Eixo da Informação – Atividade Lúdica e Humanização – 1 Eixo da Informação – Mediação Escolar – GAAF do Agrupamento de Escolas de Coruche -1
Animação das Montras do ME – 3 – Sede
Publicação do Guia do Animador: 4 (1 na Sede e 3 na empresa Logocartaz)
Festival Internacional "Histórias de Ida e Volta" – Oeiras – 7 (1 na Sede – com setores do IAC; 2 com a Organização de Festival, em Oeiras; 2 no espaço da Pato Lógico Editora; 2 com a Empresa AVENTIA – 1 na Sede do IAC e 1 na Sede da Empresa)
Acolhimento de 5 estudantes belgas
Reuniões de coordenadores: 2
Empresa AVENTIA (processo projeto de parceria – 3 (2 na Sede e 1 na Sede da AVENTIA)
Reuniões de trabalho com os parceiros dos vários projetos desenvolvidos pelo CEDI – escolas, DRELVT, Plátano Editora, Editora Sílabo, CM de Benavente, Fórum, Mindlab, José Fanha, António Torrado– 27
Cerciama - 5

Representação do IAC a pedido da Direção
Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens. Participaram Maria João Malho e Cláudia Outeiro.
Reunião/Ação de Sensibilização **–** dinamizada pela Editora Plátano, para a campanha no JUMBO, do livro "Histórias com Direitos", publicação de parceria IAC/Plátano.

Outras

Data	Evento	Local	Tipologia	Interventores
2 de fevereiro	Conferência Nacional EU Kids Online 2	Universidade Nova de Lisboa	Conferência	Cláudia Outeiro
3 e 4 de fevereiro	Ano Europeu de Voluntariado	Fórum Picoas	Abertura Ano Internacional	José Brito Soares
4 de fevereiro	Apresentação do relatório europeu do projeto Eukids online	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Universidade Nova de Lisboa	Apresentação do relatório e discussão	Maria João Malho
8 de fevereiro	Internet Segura	Escola Secundária Camões	Seminário	Palmira Carvalho
15 de fevereiro	IV Reunião Internet Segura (UMIC)	TAGUS Park – Oeiras	Conselho de Acompanhamento	Maria João Malho
18 de fevereiro	A Escola Intercultural	Goethe Institut	Colóquio	José Brito Soares
18 de fevereiro	"Os rituais escolares, em gestos e objetos"	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	Colóquio	Maria João Malho
23 de fevereiro	Preparação de Projeto	CERCIAMA	Reunião	José Brito Soares e Nuno Domingues
2 de março	"Jacob Rodrigues Pereira" por Emílio Salgueiro	Lisboa	Lançamento de livro	Maria João Malho
3 e 4 de março	Congresso Internacional de "Ação Social em Espaço Urbano no Séc. XXI"	Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa	Congresso Internacional	Maria João Malho José Brito Soares
10 de março	Preparação de Projeto	CERCIAMA	Reunião	José Brito Soares e Nuno Domingues
14 de março	Audição	Assembleia da República	Audição	Maria João Malho

Data	Evento	Local	Tipologia	Interventores
15 de março	Projeto Livros Pato Lógico	Tagus Park, Oeiras	Reunião	Fernando Carvalho José Brito Soares
17 e 18 de março	Reuniões de supervisão no âmbito do projeto da Junta de Freguesia de Benfica (programa SPSS)	Faculdade de Motricidade Humana	Reuniões	Maria João Malho
21 e 25 de março	Preparação de Projeto	CERCIAMA	Reunião	José Brito Soares e Nuno Domingues
25 de março	2ª Tertúlia Psicanalítica – "Psicanálise e Literatura"	Sociedade Portuguesa de Psicanálise	Tertúlia	Maria João Malho
31 de março	"As origens da consciência" por António Damásio	Centro de Congressos de Lisboa	Palestra	Maria João Malho
5 e 6 de abril	Reuniões de supervisão no âmbito do projeto da Junta de Freguesia de Benfica (programa SPSS)	Faculdade de Motricidade Humana	Reuniões	Maria João Malho
8 de abril	Espetáculo de teatro dos alunos finalistas do curso técnico-profissional de "Animação Sociocultural"	Escola Secundária Gil Vicente, Lisboa	Espetáculo	Maria João Malho
14 de abril	"Intervir pela Postiva – Casal Ventoso, Saudades que Consomem"	Universidade Lusíada	Colóquio	José Brito Soares
14 de abril	Health Behaviour in School Aged Children 2010	Fundação Calouste Gulbenkian	Audição	Maria João Malho
20 de abril		Conselho Nacional de Educação	Audição	Maria João Malho
26 de abril	Mestrado	Escola Superior de Educação de Lisboa		Maria João Malho
6 e 7 de maio	5º Encontro da Casa da Praia "Respostas: Problemas de Crianças e Famílias em Meio Escolar"	Fundação Calouste Gulbenkian	Encontro	Maria João Malho
9 e 10 de maio	Provas de Agregação da Prof Doutora Cristina Ponte "Vivências e memórias geracionais de infância(s) com os media"	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	Provas de Agregação	Maria João Malho
16 de maio	Preparação de Protocolo	Faculdade de Direito de Lisboa	Reunião	José Brito Soares
16 de maio	"Metodologias visuais em ciências sociais"	Universidade do Minho	Colóquio	Maria João Malho
21 de maio	"O aluno como cidadão: que caminhos? Que atalhos?"	Junta de Freguesia de Benfica	Encontro	Maria João Malho
23, 24 e 25 de maio	"Gestão de Projetos – PMF - Project Management Framework + PMS-Project Management Simulation"	AVENTIA	Formação	José Brito Soares
27 de maio	Encontro "Inteligência Emocional"	Universidade Lusófona – Auditório Pessoa Vaz	Encontro	Palmira Carvalho
30 e 31 de maio 1 de junho	"Gestão de Projetos – PMF - Project Management Framework + PMS-Project Management Simulation"	AVENTIA	Formação	José Brito Soares
1 de junho	Assinatura de Carta de Compromisso – Fórum dos direitos das crianças e jovens	Hotel Tivoli		Maria João Malho
2 de junho	Apresentação de trabalhos dos alunos finalistas de "Marketing e Publicidade"	Escola do IPAM	Membro da equipa de avaliação alunos do IPAM – Porto	Maria João Malho
17 de junho	Certificação de Entidades Formadoras (Novas Regras)	Sede da APG	Formação	Palmira Carvalho
17 e 18 de junho	II Conferência Nacional de Educação de Infância	Centro Cultural de Belém	Conferência	Maria João Malho
20 de junho	Exposição Matilde Rosa Araújo, "O destino das Fadas" na SPA	Sociedade Portuguesa de Autores	Exposição	Cláudia Outeiro e José Brito Soares

Data	Evento	Local	Tipologia	Interventores
22 de junho	"Comunicação Efetiva"	Centro Cultural Casapiano de Lisboa	Formação	Ana Tarouca Cláudia Outeiro Fernando Carvalho Nuno Domingues Palmira Carvalho Pedro Pires
27 a 30 de junho	"Gestão de Projetos – PMF - Project Management Framework + PMS-Project Management Simulation"	AVENTIA	Formação	Fernando Carvalho
27, 28 e 29 de junho	Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ	Cinema S. Jorge, Lisboa	Encontro	Maria João Malho
4 de julho	III Conferência Internacional Pensar e Agir – 10 anos a fazer boas escolhas	Programa Escolhas – Feira Internacional de Lisboa	Conferência	José Brito Soares
4 e 5 de julho	"Gestão de Projetos – PMF - Project Management Framework + PMS-Project Management Simulation"	AVENTIA	Formação	Nuno Domingues
4 a 7 de julho	"Gestão de Projetos – PMF – Project Management Framework + PMS-Project Management Simulation"	AVENTIA	Formação	Fernando Carvalho
7 de julho	1º Congresso Internacional de Segurança Pública e Privada – Painel da segurança da criança	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	Congresso	Cláudia Outeiro, Maria João Malho e José Brito Soares
11 a 13 de julho	"Gestão de Projetos – PMF - Project Management Framework + PMS-Project Management Simulation"	AVENTIA	Formação	Nuno Domingues
13 de julho	"Novos Caminhos Novos Desafios" – organização da APG	Hotel Real Palácio	Seminário	Palmira Carvalho
15 de julho	Membro da equipa de avaliação dos alunos finalistas do Curso de Animação Sociocultural	Escola Secundária Gil Vicente, Lisboa	Apresentação dos trabalhos finais	Maria João Malho
20 de julho	Provas de doutoramento de Rui Brites	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa	Audição	Maria João Malho
22 de julho	Provas de doutoramento	Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa	Audição	Maria João Malho
1 de setembro	Apresentação dos Guias de Orientações para a Intervenção no âmbito da Promoção e Proteção das Crianças	Fundação Calouste Gulbenkian		Cláudia Outeiro
13 e 14 de setembro	V Conferência Internacional do PNL: "Ler +Ler melhor"		Conferência Internacional	Cláudia Outeiro
20 de setembro	"A situação da criança em Portugal" – Catarina Tomás	Escola Superior de Educação de Lisboa	Apresentação do trabalho	Maria João Malho
29 de setembro	"Crianças e jovens em risco – a família no centro da intervenção"	Fundação Calouste Gulbenkian	Apresentação do livro	Maria João Malho
7 de outubro	"Famílias no plural alargar o conceito largar o preconceito"	ISCTE	Conferência Internacional	Palmira Carvalho
outubro	Exposição Matilde Rosa Araújo, "O destino das Fadas" na SPA	Sociedade Portuguesa de Autores	Exposição	Cláudia Outeiro
12 de outubro	"Fundamentos da Parentalidade Positiva"	Espaço a Brincar da CML	Formação	Cláudia Outeiro Palmira Carvalho
15 de outubro	"Direito da Família e da Criança"	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	Formação	Palmira Carvalho
18 de outubro	"Crise, pobreza e exclusão social. Perspetivas sociológicas"	Universidade do Minho	Seminário	Maria João Malho

Data	Evento	Local	Tipologia	Interventores
18 de outubro	"Crise, pobreza e exclusão social. Perspetivas sociológicas"	Universidade do Minho	Seminário	Maria João Malho
22 de outubro	"Direito da Família e da Criança"	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	Formação	Palmira Carvalho
25 e 26 de outubro	Fórum Gulbenkian de Saúde "Labirintos da Adolescência"	Fundação Calouste Gulbenkian	Fórum	Maria João Malho e Palmira Carvalho
4 de novembro	"Diversidade digital"	Fundação Calouste Gulbenkian	Conferência	Maria João Malho
10 de novembro	"Voluntariado Empresarial Trabalho em Rede Parcerias e Alianças Estratégicas"	Auditório do ISS, IP	Encontro	Palmira Carvalho
18 e 19 de novembro	V Encontro do CIED – "Escola e comunidade"	Escola Superior de Educação de Lisboa	Encontro	Cláudia Outeiro Maria João Malho
19 de novembro	V Encontro do CIED – "Escola e comunidade"	Escola Superior de Educação de Lisboa	Apresentação de comunicação "Recreio: o espaço eleito para brincar"	Maria João Malho
6 de dezembro	Perspetivas Sociológicas para a Educação de Infância	Universidade do Minho	Apresentação de texto de reflexão	Maria João Malho
12 de dezembro	Apresentação dos trabalhos finais da disciplina de TAHD dos alunos de mestrado em "Reabilitação Psicomotora"	Faculdade de Motricidade Humana	Audição e comentário	Maria João Malho

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD: FCJ

Designação

IAC – Fórum Construir Juntos - Coimbra

Responsável

Paula Cristina Correia Duarte

Outros Serviços Intervenientes:	**Duração Prevista**
IAC-Sede; SOS-Criança; Projeto Rua; Redes Sociais; CPCJ; Rede Construir Juntos; ONG; Instituições de Acolhimentos de Crianças e Jovens em Perigo; ISSS; ARS; FPCEUC; ISMT; ESE Leiria; ESE Portalegre; ESE Coimbra; DREC; Escolas Profissionais; Tribunais; APF; IPJ; Escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB; Serviços de Saúde; CAJ; CAT; IEFP; Autarquias; Governo Civil.	Atividade Permanente

Equipa

Paula Duarte – Técnica Superior de Serviço Social
Pedro Rodrigues – Técnico Superior de Serviço Social
Cristina Barros – Professora do 3.º CEB/S[17]
Cristina Basto – Professora do 2.º CEB [17]
Vanda Pereira – Professora do 3.º CEB/S[17]

Outros:
1 Estagiária de Serviço Social do Instituto Superior Miguel Torga – Coimbra (até Abril)
2 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da FPCE da Universidade de Coimbra (até Junho)
2 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da FPCE da Universidade de Coimbra (desde Setembro)
2 Alunas do Mestrado de Educação Pré-Escolar da ESSE de Coimbra (até Junho)

9 Voluntários

Finalidade/ Objetivo

Objetivo Geral:
Maximizar o objectivo geral do IAC contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Finalidade:
Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

Objetivos Gerais:
- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo inter-institucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos,
- Promover e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família. – Projeto de Mediação Escolar em articulação com o SOS-Criança.

[17] Docentes requisitadas pela Secretaria-geral do Ministério da Educação e colocadas no IAC desde 1 de setembro

Objetivos Específicos:

- **HUMANIZAR**

- Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo e abandono escolar precoce).

- **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
- Implementar ações de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades próprias da sua idade (cf. Art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- Orientar e supervisionar estágios curriculares;
- Enquadrar e acompanhar o trabalho dos voluntários.
- Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática.
- Manter atualizada o Doc-Base.

- **ARTICULAR/DINAMIZAR**

- Promover a articulação entre instituições parceiras;
- Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
- Promover a mediação entre as entidades envolvidas no projecto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

Ações Desenvolvidas

- **HUMANIZAR**

A - Atendimento, encaminhamento de situações problemáticas, relacionadas com crianças e jovens

- Encaminhamentos – CPCJ/ Instituições de Acolhimento e outros serviços;
- Atendimentos telefónicos para informações gerais;
- Atendimentos presenciais sobre a intervenção do IAC.

B - Intervenção em Instituições de Acolhimento de Crianças

- Integração e acompanhamento de voluntários;
- Gestão e entrega de donativos;
- Seleção e empréstimo de materiais lúdicos e bibliográficos a serem utilizados pelos técnicos dos Lares para Infância e Juventude e voluntários.

C - Mediação Escolar

a) Apresentação do Projeto de Mediação Escolar
Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Pataias, Alcobaça
Escola Secundária de Pombal, Pombal

b) Implementação de GAAF, em articulação com a Direção dos Agrupamentos/Escolas, as instituições locais e autarquias, afim de operacionalizar o seu funcionamento.
Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Pataias, Alcobaça
Escola Secundária de Pombal, Pombal

c) Dinamização dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), através do apoio técnico:
Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Pataias, Alcobaça
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Coimbra
Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria
Escola Secundária com 3.ºCEB Bernardino Machado, Figueira da Foz
Escola Secundária de Pombal, Pombal

d) Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das ações desenvolvidas pelos estagiários, integrados nas equipas dos diferentes GAAF:
Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Coimbra
Escola Secundária com 3º CEB Bernardino Machado, Figueira da Foz

e) Atividades desenvolvidas nos GAAF

Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria
- Reuniões mensais de Consórcio/ Programa Escolhas
- Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com todas as instituições da rede social de apoio
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados pela equipa do GAAF

Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio
- Atendimento aos encarregados de educação
- Participação em reunião com encarregados de educação
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF
- Reuniões de supervisão de estágios.
- Ação de sensibilização sobre "Os Direitos da Criança", destinada a alunos do 5ºano – 9 e 10 de Maio

Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, Coimbra
- Participação em reuniões de consórcio do Programa Escolhas
- Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF

Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra;
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos)
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF
- Análise e discussão de casos (estudo de casos)
- Reuniões de supervisão de estágios (até final de Novembro, uma vez que este estágio foi cancelado)
- Dinamização de ação de sensibilização sobre o projeto de Mediação Escolar dirigida a Diretores de Turma – 29 de Março

Agrupamento de Escolas de Pataias, Alcobaça;
- Reunião com Direção para apresentação do projeto
- Dinamização de ação de sensibilização sobre o projeto de Mediação Escolar dirigida a Diretores de Turma – 13 de Outubro
- Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Organização conjunta com a equipa do projeto de Mediação Escolar do IAC-SOS/Criança, da ação sobre Violência Escolar e Bullying, dirigida a encarregados de educação de alunos acompanhados no GAAF – 22 de Novembro

Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Coimbra
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio
- Atendimento aos encarregados de educação
- Participação em reunião com encarregados de educação
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF
- Reuniões de supervisão de estágios

Escola Secundária com 3º CEB Bernardino Machado, Figueira da Foz
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio
- Análise e discussão de casos (estudo de casos)
- Atendimento aos encarregados de educação
- Participação em reunião com Encarregados de Educação e membros da Associação de Estudantes
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF
- Reuniões de supervisão de estágios

Escola Secundária de Pombal, Pombal
- Reunião com Associação de Pais - 28 de março
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Análise e discussão de casos (estudo de casos)
- Participação em reunião com encarregados de educação
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF
- Dinamização de ação de sensibilização sobre o projeto de Mediação Escolar dirigida a Diretores de Turma – 13 de outubro

f) Reuniões de articulação/avaliação
- Reunião Anual de Avaliação das atividades desenvolvidas nos GAAF, a norte de Leiria - 19 de Maio
- Reuniões de supervisão dos estágios com o Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e Escola Superior de Educação de Coimbra

D - Gestão de Donativos
- Receção, seleção e distribuição de roupas, sapatos, brinquedos, artigos de casa; carrinhos de bebé, e respetivo encaminhamento para diferentes instituições (Liga dos Amigos do Hospital da Universidade de Coimbra; ADAV; Casa Abrigo; instituições de acolhimento, etc.)
- Colaboração em campanhas de solidariedade promovidas por empresas (SIC Esperança)

- **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

A - Apresentação da intervenção do IAC, a uma auditora do Ministério Público - 11 de Janeiro
- Participação na Feira de Voluntariado, promovida pela Junta de Freguesia de Stº António dos Olivais, Coimbra, que decorreu no Centro Comercial Dolce Vita de Coimbra- 12, 13 , 14 e 15 de Abril
- Ação de Divulgação da publicação do IAC "Histórias com Direitos" no Jumbo de Coimbra - 1 de Junho
- Participação na Feira Solidária, promovida pela plataforma ODM na Cidade, - Coimbra - 8 de Outubro

B - Estágios
- Estabelecimento de Protocolos e Parcerias com Estabelecimentos de Ensino Superior, Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas
- Reuniões de negociação, acompanhamento e avaliação
- Acompanhamento e supervisão de estagiários
- Participação nos Júris de avaliação final dos estágios/ dos cursos

C - Voluntariado: Projeto *Solidariedade e Vida*
- Número de voluntários: 9
- Caracterização do Grupo de Voluntários:
- Estudantes do Ensino Secundário: 4
- Estudantes do Ensino Superior: 1
- Profissionais: 4
- Dinamização do grupo de voluntários através do enquadramento, acompanhamento e reflexão acerca das ações desenvolvidas (Apoio em Lares para Infância e Juventude - Fundação Esperança Viva; Centro de Acolhimento do Loreto e Infantário do Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro, Coimbra).

D - Representação do IAC em diferentes eventos:
- Inauguração do Banco da Maternidade – ADAV – Coimbra – 4 de março
- Participação na reunião de apresentação do projeto de voluntariado do IPCoimbra – 21 de junho
- Apresentação do "Guia de receção de comunicação de situação suscetível de configurar agressão sexual contra crianças", pelo Observatório Permanente da Adoção e pela CPCJ – Coimbra – 4 de novembro
- Lançamento do Livro "As minhas Primeiras Orações" – Coimbra – 19 de novembro

E - Formação

1) Dinamização/conceção/elaboração dos Módulos de Formação:
- Ação de Sensibilização "**Os Direitos da Criança**"– Escola Técnico-Profissional de Cantanhede - alunas do 11º ano do Curso Técnico-Profissional de Apoio à Infância – 8 de fevereiro
- Ação de Sensibilização "**Crianças Desaparecidas**" dirigida a técnicos e membros das direções das instituições parceiras da RCJ – Coimbra – 25 de março
- Ação de Sensibilização "**O IAC na Defesa e Promoção dos Direitos da Criança**" dirigida a alunos do 1.º e 2.º da licenciatura em ciências da educação da FPCEUC – Coimbra - 7 de abril
- Ação de Formação sobre "**Apadrinhamento Civil**" dirigida a técnicos da RCJ, professores dos GAAF e estagiários - Coimbra -19 de maio
- Ação de Sensibilização " **Construção de Brinquedos Populares**" dirigida a monitores de ATL da Cáritas Diocesana de Coimbra - Quiaios – 5 de novembro

2) Comunicações em Seminários/Encontros/Debates/Entrevista

- Apresentação do IAC e da Rede Construir Juntos, no VII Encontro Nacional "Perspetivando Soluções na Construção de Novos Futuros" – Monção - 27 de maio
- Apresentação da Comunicação "O IAC na Defesa e Promoção dos Direitos da Criança no Seminário "Comemoração do Centenário da Proteção à Infância – A Proteção dos Direitos da Criança e a Criança Imigrante em Portugal", organizado pela CPCJ e Instituto Superior Miguel Torga - 15 de dezembro

3) Formação/IAC

- Reuniões da equipa da atividade formativa do IAC;
- Elaboração de vários documentos inerentes à organização e implementação da atividade formativa, tendo em conta as normas da DGERT.

4) Participação Encontros/Seminários/ Reuniões Anuais

- Seminário "Um Novo Olhar sobre Boas Práticas em Prevenção"- Figueira da Foz – 4 de março
- "V Conferência das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente"- Lisboa - 25 de maio
- Seminário "As Outras Faces do Voluntariado" – Condeixa-a-Nova - 11 de outubro
- Colóquio " Tráfico de seres Humanos" – Coimbra - 25 de outubro
- Fórum "Família, Criança e Comunidade"- Tábua - 21 de maio
- Conferência "O Superior Interesse da Criança e o Mito da Síndrome de Alienação Parental" – Lisboa – 2 de novembro
- Encontro "Voluntariado e Rede Social" – Coimbra - 9 de novembro

F - Centro de Documentação

- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,...) relativa aos direitos da criança
- Produção de documentação (PPT, flyer, certificados, …) para utilização em ações de (in) Formação
- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,...) relativa às crianças e jovens em perigo.
- Atualização do acervo documental em suporte informático;
- Atendimento presencial de alunos para recolha de informação sobre diversas temáticas relacionadas com a Criança;
- Atendimento presencial e on-line e empréstimo de documentação;
- Colaboração na atividade editorial do IAC (boletim e site).

- **ARTICULAR/DINAMIZAR**

A - Participação em parcerias:

1) <u>Rede Social</u>

- Participação nas reuniões mensais do CLAS
- Participação no grupo de trabalho "Crianças e Jovens"
- Participação nas reuniões de trabalho preparatórias do 1º Encontro de Crianças e Jovens do Município de Coimbra
- Coorganização do 1º Encontro de Crianças e Jovens do Município de Coimbra - 3 de Maio
- Participação na reunião de avaliação do 1º Encontro de Crianças e Jovens - 20 de maio

2) <u>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra (alargada)</u>

- Participação nas reuniões mensais da Comissão Alargada
- Participação no Projeto-piloto "Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada".
- Participação no Encontro Nacional das CPCJ – Santarém - 6 de junho

3) <u>European Anti Poverty Network - Portugal</u> (EAPN)

- Participação nas reuniões mensais do núcleo distrital de Coimbra
- Participação no Seminário "O impacto do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social: Ação Futura" - Porto - 3 de Fevereiro
- Encontro Anual de Associados da EAPN – Foz do Arelho- 11 e 12 de Março
- Participação e dinamização de Workshops e seminários

4) <u>Consórcios do Programa Escolhas</u> (Pampilhosa da Serra e Marinha Grande)

- Reuniões mensais de consórcios

B – Rede Construir Juntos

1) Dinamização do Pólo de Coimbra

- Promoção de Encontros Temáticos.
  (Encontros referidos em **E – Formação**)

2) Pólo Mediador Nacional - Coordenação e Dinamização

- Reuniões de preparação do plano de Ação da RCJ
- Reunião de preparação/implementação do Plano de Ação da RCJ, 2011- Coimbra - 25 de março
- Organização e dinamização do intercâmbio crianças e jovens – CAT do Loreto, Coimbra – 17 de junho
- Organização e dinamização do Intercâmbio de Crianças e Jovens – Encontro Regional - CS Recardães – 19 de outubro
- Organização e dinamização do Seminário Anual da Rede Construir Juntos – Coimbra – 21 de novembro
- Coordenação e dinamização da Reunião Anual da RCJ - 22 de novembro

3) Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção

- Reuniões de articulação com o SOS – Criança no sentido de aferir procedimentos e articulação da intervenção;
- Articulação com o Projecto Rua - Em Família para Crescer que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria;
- Sensibilização das instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
- Difusão, pela rede de parceiros, de alertas de desaparecimento de crianças;
- Reencaminhamento de informação relativa às problemáticas da criança;
- Conceção e divulgação da folha informativa;
- Divulgação on-line de atividades, Encontros, Seminários sobre temáticas na área da infância e juventude;
- Divulgação on-line do Boletim do IAC

4) Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude

- Elaboração de um Plano de Atividades com vista a responder às necessidades prioritárias (a partir de critérios previamente definidos) em articulação com todos os pólos;
- Continuação da atualização das instituições parceiras, através de ficha elaborada para o efeito.

5) Promover a cooperação inter-institucional a nível nacional e internacional

- Manter e alargar a interação com parceiros nacionais

6) Contribuir para a otimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente

- Articulação com as instituições parceiras da rede construir juntos, com o objetivo de garantir apoio social, jurídico e psicológico gratuito para as vítimas deste fenómeno e suas famílias;
- Articulação com SOS-Criança, no encaminhamento de apelos de crianças desaparecidas;
- Constatação da veracidade das denúncias por e-mail e posterior informação ao remetente;
- Acompanhamento de situações;
- Sensibilização a alunos dos diferentes cursos do ensino superior, que procuram o IAC para obter informações sobre os projetos e metodologia de trabalho;
- Sensibilização junto dos parceiros (rede social, CPCJ, entre outros) sobre a problemática e formas de atuação;
- Sensibilização a profissionais da área da educação, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar;
- Difusão de apelos, pelos parceiros da Rede Construir Juntos, sobre Crianças Desaparecidas e articulação nas respostas, quando necessário;
- Divulgação da Carta da Criança Desaparecida

C - Outras Parcerias

Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais
- Cedência de sala para formação

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, Avelar
- Divulgação das ofertas formativas através dos GAAF
- Cedência de material escolar

Escola Superior Agrária de Coimbra
- Cedência de espaços e equipamentos para a organização do Seminário da RCJ

Ordem dos Advogados
- Cedência de espaços e equipamentos

Outras funções dos técnicos

- Juízes sociais desde 25 de Setembro de 2008

Resultados Obtidos

- **HUMANIZAR**

Atendimento, encaminhamento de situações problemáticas, relacionadas com crianças e jovens

- Atendimentos telefónicos para informações gerais – 35
- Atendimentos presenciais sobre a intervenção do IAC – 15

Mediação Escolar

No presente ano o número de GAAF, na zona centro e norte, continuou a aumentar. No entanto, a sua sustentabilidade é posta em causa por dificuldades de financiamento. Assim, tentou-se, em articulação com as direções das Escolas, encontrar formas de rentabilizar os recursos existentes, quer nas escolas quer nas instituições da comunidade e também, procuraram-se diferentes formas de financiamento, como apoios do IEFP, lei do mecenato, entre outros.

O acompanhamento técnico dado aos GAAF não tem acontecido com a regularidade necessária, uma vez que houve necessidade de diminuir os custos com as deslocações dos técnicos do IAC. No entanto, todas as equipas dos diferentes GAAF continuaram a contar com a nossa supervisão técnica, através de outros meios como correio eletrónico, telefone, etc.

Para dar maior consistência e uniformização à intervenção, em parceria com o SOS-Criança, tem vindo a ser aferidos um conjunto de instrumentos de recolha de dados para uma ajustada avaliação do impacto dos GAAF nos contextos escolares.

De forma a avaliar a intervenção dos diferentes GAAF e de proporcionar o contacto com boas práticas, o IAC-FCJ tinha previsto, em plano de atividades, a realização do Encontro Nacional de GAAF, em Coimbra. No entanto, por constrangimentos financeiros, este aconteceu em Lisboa. Em Coimbra, organizou-se, a 19 de Maio, a reunião anual de avaliação das atividades desenvolvidas nos GAAF, a norte de Leiria.

- **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

Centro de Documentação

- Inserção de títulos no Doc Base – 16
- Divulgação de documentação sobre os Direitos da Criança
- Organização e cedência de material (Documentos, jogos, livros, …) para estagiárias e voluntárias
- Distribuição de material de divulgação do IAC
- Leituras presenciais – serviço utilizado, essencialmente, por estagiários – 20
- Colaboração na atividade editorial do IAC
- Elaboração de notícias para os meios de comunicação social local

- **ARTICULAR/DINAMIZAR**
  - No âmbito dos procedimentos estabelecidos para as crianças desaparecidas, foram efetuados encaminhamentos para as instituições parceiras da rede Construir Juntos e respectivos acompanhamentos, quando necessário.

- **AVALIAÇÃO**

Ponderação crítica:

- Consideramos que os constrangimentos financeiros limitam as possibilidades de expansão dos Projetos, como a Mediação Escolar e a Rede Construir Juntos;
- As instituições que sustentam a Rede Construir Juntos têm dificuldade em disponibilizar as equipas técnicas para um maior envolvimento nas ações previstas, este ano, de modo especial, por constrangimentos financeiros;
- A articulação entre os vários projetos do IAC, este ano, resultou numa ação eficaz, sobretudo através do uso das novas tecnologias de comunicação.

Apesar de alguns constrangimentos, entendemos que:

- O IAC – FCJ continua a ser um espaço que promove a articulação entre as diversas instituições com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude, criando pontes entre os diversos interlocutores;
- O IAC – FCJ continua a ser uma instituição de acolhimento de estágios, proporcionando um espaço privilegiado de complemento à formação académica, profissional e pessoal;
- O IAC – FCJ continua a ser reconhecido pela qualidade da intervenção e pelas competências profissionais e relacionais, que se espelha nas diversas solicitações para participar em colóquios, seminários, ações e módulos de formação.

Conclui-se que:

- Os objetivos, previstos no Plano de Atividades, foram, globalmente concretizados;
- Uma vez que a nossa equipa é, na sua maioria, constituída por técnicos em situação de requisição, reconhece-se que, para uma intervenção mais consistente e com mais qualidade, seria desejável que a equipa deste setor do IAC se mantivesse estável, por forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD:HSAC

Designação

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Responsável

Coelho Antunes[18]
Dulce Rocha
Leonor Santos
Maria de Lourdes Levy

Outros Serviços Intervenientes:	**Duração Prevista:**
Centros de Saúde, Hospitais, Alto Comissariado da Saúde, Direção Geral da Saúde, Profissionais de saúde, comunidade,	Atividade Permanente

Equipa

Ana Lourenço – Técnica Superior (a meio tempo)
Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo) [19]
Leonor Santos – Técnica Superior, Coordenadora (a meio tempo) [20]

Grupo de Apoio Técnico (voluntário):
Clarisse Jacinto (Pediatra); Fernando Vasco (Médico de Saúde Pública); Helena Almeida (Pediatra); Helena Curado (Enfermeira Pediatria); Maria de Lourdes Levy (Pediatra); Nilze Batista (Pediatra); Thereza Vasconcellos (Enfermeira Neonatologia).

Finalidade/Objetivo

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de direitos nos serviços de saúde.

Objetivos Gerais

- Ampliar o conceito de Humanização, assumindo a Carta da Criança Hospitalizada como um instrumento de validação, tendo por princípio que a qualidade deve incluir os aspetos psicológicos, sociais e éticos dos cuidados à criança;
- Propor estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa dos direitos da criança hospitalizada, promovendo o seu reconhecimento legal;
- Prosseguir as parcerias, a nível regional, nacional e internacional, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas na saúde da criança e do jovem

Objetivos Específicos

Continuar a colaboração com associações congéneres nacionais e internacionais:

- Manter a participação na *Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents in & by Hospitals and Health Services* - Rede Internacional de Hospitais e Serviços Promotores de Saúde.
- Estabelecer parceria com o Alto Comissariado da Saúde.
- Estabelecer parceria com a Associação Paulista de Medicina (Brasil), tendo por objetivo dar a conhecer e divulgar a Carta da Criança Hospitalizada nos serviços de pediatria.
- Estabelecer parceria com a Associação Zé Moniz (Cabo Verde), tendo por objetivo dar a conhecer e divulgar a Carta da Criança Hospitalizada nos serviços de pediatria.

[18] Cessou funções em Outubro/11
[19] Elemento do Quadro (meio tempo), em Licença de Maternidade até Junho de 2011
[20] Prestadora de Serviços

Ações Desenvolvidas

- Implementar o modelo e ferramenta de autoavaliação "Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada" em todos os hospitais e serviços pediátricos portugueses.
- Desenvolver ações de Educação e Promoção da Saúde.
- Prosseguir com a atividade editorial.

1. Funcionamento regular do Setor

Prosseguiu-se com a organização e atualização da documentação, através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet.

- Elaboração de **15 suportes** digitais de apoio a intervenções para várias entidades;
- Elaboração de **8 documentos** (e.g. Cadernos de apresentação e posters) de divulgação do Sector;
- Realização de **51 atendimentos**.

2. Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada:

2.1. <u>Prosseguir a divulgação e implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:</u>

Na continuação das atividades dos anos anteriores:

- Foram distribuídas 497 cartas em versão impressa:
  . Profissionais e serviços de saúde (332 Cartas e 30 Anotações à Carta);
  . Público em geral (100 Cartas);
  . Ações internacionais (25 Cartas e 10 Anotação à Carta).
- Versão Infanto-Juvenil da Carta (Conto) - conclusão do texto e ilustração, contactos com possíveis financiadores.

2.2. <u>Implementação do Modelo e Ferramenta de autoavaliação "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital":</u>

- Constituição do Grupo de Apoio Técnico para adaptação do modelo e ferramentas para Portugal e acompanhamento da implementação nos diferentes hospitais/serviços;
- Realização de 6 reuniões presenciais e várias via internet, com o objetivo de:
  . Revisão e adaptação da ferramenta para profissionais de saúde (2ª edição da versão portuguesa);
  . Revisão e contributos para as ferramentas dos profissionais, administrações hospitalares, crianças e pais;
  . Adaptação da ferramenta internacional para as administrações hospitalares ao contexto português;
  . Preparação da implementação do projeto (1º Semestre de 2012).
- Elaboração de documento síntese do projeto - edição de versão portuguesa e inglesa;
- Elaboração de poster para divulgação;
- Apresentação do projeto (enquadramento teórico, metodologia, atividades, resultados e orçamento) a possíveis financiadores: Alto Comissariado da Saúde e Fundação EDP;
- Contactos com a Administração Regional de Saúde do Norte para parceria na adaptação das ferramentas aos Cuidados de Saúde Primários (aguarda-se resposta);
- Contactos com Cabo Verde (aguarda-se resposta).

3. Ações com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:

Internacionais

Grupo de Trabalho "Promoção da Saúde para Crianças e Adolescentes nos e pelos Hospitais"

<u>9º Encontro, integrado na Conferência da Rede HPH, em Turku (Finlândia)</u>:

- Participação de 1 técnico, num total de 13 países;
- Partilha de experiências da implementação da ferramenta nos diferentes países;
- Apresentação das atividades desenvolvidas em Portugal.

<u>Participação no 9º Workshop, em Viena (Áustria)</u>:

- Participação de 1 técnico, num total de 10 países;
- Apresentação da metodologia utilizada em Portugal para a revisão da ferramenta para os profissionais;
- Apresentação da 2ª edição portuguesa da ferramenta para os profissionais;
- Apresentação da versão portuguesa da ferramenta para a Administração;
- Síntese do trabalho realizado e previsto para a implementação nacional do projeto.

European Association for Children in Hospital – EACH

- Levantamento das principais dificuldades na aplicação dos direitos da criança hospitalizada, para integrar o documento da EACH "Direito à Saúde", a apresentar ao Comité das Nações Unidas (enviados 132 emails para os diretores de serviços de pediatria - públicos e privados).

Reunião do Comité – 18 e 19 de Novembro em Viena:

- Não foi possível ao delegado nacional participar, por constrangimentos financeiros.

SPARADRAP – *Une association pour les enfants malades ou hospitalisés*

- Manteve-se a parceria com a associação e a partilha de documentação das diferentes áreas da saúde da criança.

Nacionais

II Jornadas de Humanização do Hospital Pediátrico de Coimbra

- Realização de reuniões para elaboração do programa.

4as Jornadas de Enfermagem Pediátrica - Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro)

- Preparação e apresentação da intervenção "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital".

4. Kit "Dói que não dói" (Material técnico para profissionais, pais e crianças):

- Aquisição do material lúdico para o Kit;
- Elaboração de artigo "Porquê brincar no hospital?", versão portuguesa e inglesa;
- Elaboração do filme "Construção da relação com a criança hospitalizada";
- Estudo de documentação para integrar o Kit;
- Elaboração do texto de enquadramento do Kit;
- Contactos com diferentes profissionais de saúde para recolha de contributos para os diferentes documentos que constituem o Kit;
- Elaboração de relatório de progresso para o Banco Central Europeu (entidade financiadora);
- Apresentação de candidatura para financiamento ao Banco de Portugal (indeferida).

5. Educação para a Saúde - A Descoberta do Ser:

- Criação do Portfólio para divulgação (envio de 2000 emails para Câmaras Municipais, Escolas, Associações de Pais e Espaços Lúdicos);
- Realização de duas ações com professores de 2º e 3º ciclo e uma com pais, no Agrupamento de Escolas de Alvalade;
- Realização de uma ação com alunos na semana Cultural do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte em Mação;
- Realização de uma reunião de apresentação do Projeto com a Associação de Pais da Escola Secundária Rainha Dona Leonor, tendo o projeto "A Descoberta do Ser" sido integrado na proposta de programa de Educação para a Saúde, da Associação da Pais;
- Realização de uma reunião de apresentação do Projeto ao grupo de Educação para a Saúde da Escola Secundária Rainha D. Leonor.

6. Workshops:

- Divulgação de 2 workshops a nível nacional;
- Organização e realização do workshop "Fomos enganados! Afinal não há droga!".

7. Atividade editorial:

- Redacção de X artigos para o Boletim do IAC;
- "Anotações da Carta da Criança Hospitalizada" - reimpressão de 100 exemplares;
- "A Dor na Criança – Atendimento de Crianças e Jovens nos Centros de Saúde" (documento síntese bilingue) - reimpressão de 50 exemplares;

  "Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital" (documento síntese bilingue) - reimpressão de 50 exemplares

Divulgação de publicações:

- A Dor na Criança – Atendimento de Crianças e Jovens nos Centros de Saúde: 10 exemplares;
- A Dor na Criança – Guia de Atitudes e Procedimentos: 223 exemplares;
- Maria de Lourdes Levy – Porque não Desisto!: 10 exemplares.

8. Exposição no Ministério da Educação:
- Participação nas 2 reuniões de preparação das montras;
- Elaboração de 1 poster para apresentação do Sector;
- Conceção de materiais;
- Desmontagem das montras;
- Participação na avaliação das montras.

9. Parcerias:
- Elaboração de uma base de dados de possíveis financiadores;
- Reunião com Associação Nacional de Farmácias;
- Análise de critérios de elegibilidade de candidaturas a financiamento.

10. Sub-site da Humanização

Ebooks (livros electrónicos):
- "Carta da Criança Hospitalizada";
- "Anotações à Carta da Criança Hospitalizada";
- "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital" - Documento síntese;
- Ferramenta e Modelo de Auto-Avaliação "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital" (1ª edição).

Notícias:
- "Descoberta do Ser – Mais um ano, mais uma escola";
- "A Descoberta do Ser em Mação";
- "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital";
- "4as Jornadas de Enfermagem Pediátrica do Barreiro".

Eventos:
- Workshop "Fomos enganados, afinal não há Droga!";
- Workshop "Fomos enganados, afinal não há Droga!" – Avaliação;
- Workshop "A Descoberta do Ser – Educação para a Saúde".

Resultados Obtidos

1. Funcionamento regular:
- Foi assegurado o funcionamento regular.
- Organizou-se e atualizou-se a documentação, através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet.

2. Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada:

2.1. Prosseguir a divulgação e implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:
- O Sector continuou a sensibilizar instituições, profissionais de saúde e público em geral para os direitos da criança hospitalizada. Manteve-se a ampla divulgação da Carta da Criança Hospitalizada e Anotações;
- Foi concluída a Versão Infanto-Juvenil da Carta da Criança Hospitalizada (conto).

2.2. Implementação do Modelo e ferramenta de auto-avaliação "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital":
- A revisão das versões portuguesas das diferentes ferramentas para avaliação do respeito dos direitos das crianças nos hospitais está em fase final;
- Iniciaram-se contactos para a implementação nacional;
- A parceria com o Alto Comissariado da Saúde não foi concretizada, pela extinção do organismo.

3. Ações com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:
- Manteve-se a cooperação já existente com as entidades nacionais e internacionais.

Internacionais

Grupo de Trabalho "Promoção da Saúde para Crianças e Adolescentes nos e pelos Hospitais":
- A nossa participação correu conforme o esperado e de forma ativa. Muitas das nossas sugestões foram acolhidas pelo grupo e integram agora os documentos produzidos que serão públicos em 2012.

Nacionais

II Jornadas de Humanização do Hospital Pediátrico de Coimbra:
- O programa das Jornadas foi elaborado.

4as Jornadas de Enfermagem Pediátrica - Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro):
- Intervenção para 100 participantes.

4. Kit "Dói que não dói" (Material técnico para profissionais, pais e crianças):

- A composição está definida;
- Os suportes lúdicos foram tratados e organizados;
- Encontra-se em fase experimental.

5. Acções de Educação para a Saúde:

Alvalade: - 3 ações: 20 professores e 50 pais;
Mação - 1 ação: 100 adolescentes.
Avaliação: o grau de satisfação foi elevado, a grande maioria das respostas situaram-se nos valores máximos (bastante e completamente).

6. Organizar e realizar workshops:

"Fomos enganados: Afinal não há droga!"

- 17 participantes;
- Avaliação: 92,3% dos participantes considerou a ação bastante satisfatória

7. Atividade editorial:

- Participação do Sector nos 4 Boletins anuais do IAC;
- Publicação de 1 artigos no livro "*Brinquedoteca - Uma Visão Internacional"*.

8. Montras do Ministério da Educação:

- Patente ao público 1 mês;
- Fomos contactados por vários profissionais de saúde após terem visto o material exposto.

9. Parcerias:

- A Associação Nacional de Farmácias disponibilizou-se para distribuir a Carta da Criança Hospitalizada na rede nacional de farmácias.

10. Sub-site da Humanização:

Ebooks (livros electrónicos):

- "Carta da Criança Hospitalizada" – **667 acessos** (de 5 de setembro a 31 dezembro de 2011);
- "Anotações à Carta da Criança Hospitalizada" - **628 acessos** (de 5 de setembro a 31 dezembro de 2011);
- "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital" (Documento síntese) – **226 acessos** (de 16 de novembro a 31 dezembro de 2011);
- Ferramenta e Modelo de Auto-Avaliação "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital" (1ª Edição) – **139 acessos** (de 16 de novembro a 31 dezembro de 2011).

Notícias:

- "Descoberta do Ser – Mais um ano, mais uma escola" - **231 acessos** (de 14 de abril a 31 dezembro de 2011);
- "A Descoberta do Ser em Mação" **261 acessos** (de 13 de junho a 31 dezembro de 2011);
- "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital" – **243 acessos** (de 22 de novembro a 31 dezembro de 2011);
- "4as Jornadas de Enfermagem Pediátrica do Barreiro" – **53 acessos** (de 15 de dezembro a 31 dezembro de 2011).

Eventos:

- Workshop "Fomos enganados, afinal não há Droga!" - **650 acessos** (de 20 de janeiro a 31 dezembro de 2011);
- Workshop "Fomos enganados, afinal não há Droga!" – Avaliação - **288 acessos** (de 14 de abril a 31 dezembro de 2011);
- Workshop "A Descoberta do Ser – Educação para a Saúde" - **261 acessos** (de 9 de maio a 31 dezembro de 2011).

Avaliação Qualitativa

Durante o ano de 2011, não foi possível concretizar todos os objetivos a que nos tínhamos proposto.

As dificuldades decorrentes de sermos uma equipa muito reduzida foram este ano agravadas na sequência de uma licença de maternidade e de uma situação de doença prolongada.

Tendo presente os parcos recursos humanos e financeiros, criámos uma nova linha de trabalho para o ano letivo 2011/2012, com a dinamização do espaço virtual já existente e com a criação de novas formas de comunicação com o nosso público-alvo. A análise dos resultados obtidos no último trimestre do ano, reforça a importância e a eficácia desta nova frente de trabalho.

Salientamos o esforço para cumprimento das nossas metas, tendo presente que realizámos 3 candidaturas autónomas a diferentes entidades para financiamento, com toda a complexidade processual aí implicada.

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD: PR

Designação

Projeto Rua - "Em Família para Crescer"

Responsável

Matilde Esteves Sirgado

Outros Serviços Intervenientes:

- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Programa para a Inclusão e Cidadania; Instituto do Emprego e Formação profissional;
- Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direção Geral de Reinserção Social; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária;
- Ministério da Saúde: Instituto da Droga e Toxicodependência e Centros de Saúde;
- Ministério da Administração Interna: Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais (Lisboa, Odivelas e Amadora); Juntas de Freguesia;
- Ministério de Educação: Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior;
- Secretaria de Estado e Juventude: Instituto Português da Juventude;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; Rede Europeia Anti-Pobreza; Fórum Não Governamental para a Inclusão; Rede Construir Juntos;
- Empresas/Serviços (Zoo Marine, GEBALIS, Sociedade de Psicoterapias Breves; Help Images);
- Redes/instituições internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network;Eurochild; Palop`s - Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança.

Duração Prevista:

Atividade permanente

Equipa

Matilde Sirgado - Coordenadora Geral – Técnica Superior de Política Social

Apoio Logístico e Administrativo
Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa
Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa
Odete Avelino - Técnica Auxiliar Administrativa

NÍVEL DIRECTO
Área das Crianças em Contexto de Rua (A.C.C.R.)
Paula Paçó - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social
Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social
Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Alexandre Graça – Animador [21]
Carla Pinto – Animadora
Carlos Moreira – Animador
Leonor Martins - Animadora
Maria Clementina Penäté Pinto

NÍVEL LOCAL
Área de Apoio às Comunidades (A.A.C.)
Carmen Lopes Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social
Ascenção Andrade - Téc. Sup. Educação Social
Anabela Alves – Téc. Sup. de Educação Social
Teresa Mendes Simões - Téc. Sup de Pedagogia Social
Carlos Moreira – Animador
Leonor Martins – Animadora
Paula Almeida – Animadora

Área de Intervenção em Modelo Integrado (A.I.M.I.)
Conceição Alves - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Pedagogia Social (50%)
Carla Fonseca - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Manuela Monteiro – Empregada de Limpeza

Área de Educação e Formação Marvila (A.E.F. - M)
Ana Isabel Carichas - Responsável de equipa – Téc. Sup. de Política Social
Isabel Porto - Téc. Superior de Política Social
Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia
Ana Mendonça - Téc. Sup. de Psicologia Criminal [22]
Helena Oliveira - Animadora
Helena Proença – Animadora
Carmelinda Robalo – Empregada de Limpeza

NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL
Área das Redes Sociais (A.R.S.)
Conceição Alves - Téc. Sup. de Pedagogia Social (50%)
Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Lídia Velez – Téc. Sup. de Serviço Social
Mª João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações
Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social

[21] Transitou em Outubro de 2011 para o SOS - Criança
[22] Transitou em Outubro de 2011 para o SOS – Criança

Finalidade/ Objetivo

Finalidade

Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

Objetivos Gerais

- Otimizar respostas que permitam em tempo útil recuperar as Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente, com especial incidência sobre as que se encontram em Contexto de Rua;
- Promover e desenvolver competências pessoais, sociais, escolares e profissionais que permitam a construção de um percurso de vida saudável e a inclusão socioprofissional pela mudança de comportamentos e atitudes;
- Contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em perigo;
- Dinamizar a intervenção em Modelo Integrado, de forma a estudar, prevenir, apoiar e acompanhar crianças, jovens e suas famílias em situação de risco social, na freguesia da Pontinha;
- Potenciar a participação da Sociedade Civil, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

Objetivos Específicos

1. NÍVEL DIRECTO

1.1. Área das Crianças em Contexto de Rua

- Intervir em situações de emergência face às sinalizações de crianças e jovens em situação de risco no distrito e Área Metropolitana de Lisboa;
- Mobilizar as instituições da Rede Construir Juntos e/ou outras relativamente à problemática das crianças desaparecidas entre os distritos de Leiria, Faro e Açores;
- Intervir na procura de respostas para as crianças e jovens que são identificadas em contexto de rua na cidade de Lisboa;
- Colaborar na realização de estudos relacionados com a problemática em causa.

2. NÍVEL LOCAL

2.1. Área de Apoio às Comunidades

- Promover o desenvolvimento de uma intervenção integrada entre as instituições locais;
- Intervir, através da ação Aprender na Rua, na prevenção e na reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou complementaridade com os recursos existentes;
- Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens de diferentes comunidades.

2.2. Área de Intervenção em Modelo Integrado

- Promover o estudo e a avaliação de famílias em risco psicossocial, contribuindo para a definição de uma planificação e estratégias de intervenção mais eficazes;
- Reforçar as competências pessoais e sociais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade;
- Promover a mediação entre a família e os outros serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

2.3. Área de Educação/Formação – Marvila

2.3.1. ***Componente Pessoal***

- Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e emocionais que permitam a inclusão social.

2.3.2. ***Componente Teórica***

- Promover a aquisição de conhecimentos escolares que permitam a certificação do 6º e 9º ano de escolaridade e a construção de um projeto de vida.

2.3.3. ***Componente Prática***

- Promover a aquisição de competências profissionais que permitam a inserção na vida ativa.

3. NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

3.1. Área das Redes Sociais

- Partilhar e dar visibilidade à intervenção do Projeto Rua a nível Nacional e Internacional;
- Promover a reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco, visando e reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias;
- Dinamizar e participar em Redes Sociais de parceiros de âmbito Nacional e Internacional e cooperar com instituições parceiras.

Ações Desenvolvidas

1. NÍVEL DIRECTO

1.1. Área das Crianças em Contexto de Rua

- 54 Giros diurnos e 54 Giros noturnos;
- 20 visitas domiciliárias;
- 3 visitas a Centros de Acolhimento de Emergência
- 1 visita ao hospital.

- Realização de atividades lúdico-pedagógicas:
  - Ida ao Teatro;
  - Visita ao Jardim Zoológico;
  - Visita ao Badoka Park
  - Ida ao Circo;
  - Ida ao Cinema;
  - Ida ao Futebol (3);
  - Passeio de bicicleta em Belém;
  - Ida à praia;
  - Pic-nic no Parque das Nações.
- Participação na Ação "Aprender na Rua";
- Participação nas reuniões da Comissão Alargada da CPCJ – Lisboa Centro (12);
- Participação em 5 ações do grupo da PSP da CPCJ Lisboa Centro;
- Celebração de Acordos de Promoção e Proteção e uma (1) Revisão de Acordo;
- 2 Reuniões em escolas;
- Acolhimento em emergência de 1 jovem;
- Acompanhamento a serviços (12);
- Atendimentos a famílias no espaço (6);
- Realização de Ações de Sensibilização (Bullying);
- Elaboração de Relatórios/Informações Sociais (7);
- Reuniões Intra e interinstitucionais (7).

2. NÍVEL LOCAL

2.1. Área de Apoio às Comunidades

- Reuniões de parceiros/grupos interinstitucionais no âmbito de:
  - . Consórcios do Programa Escolhas (Projeto À Bolina, Projeto Anos Ki Ta Manda, Projeto PISCJA);
  - . Preparação e avaliação de atividades conjuntas;
  - . Grupo comunitário do Bº 6 de Maio e respetivos subgrupos;
  - . Grupo interinstitucional da Arroja;
  - . Grupo interinstitucional do Bº de Boavista e respetivo subgrupo da formação parental;
  - . Grupos de acompanhamento de menores em risco (elaboração de relatórios, visitas domiciliárias, acompanhamento/avaliações escolares, etc);
  - . Projeto "Desporto Mexe Comigo" do Bº da Boavista;
  - . Preparação das sessões nas escolas;
  - . Projeto "Tropas da solidariedade".
- Sessões lúdico – pedagógicas em contexto de rua ou sala em 3 comunidades (festas temáticas, atividades desportivas, expressão dramática, expressão plástica, tecnologias educativas, dinâmicas de grupo diversas, apoio nos trabalhos escolares, dinamização de auto – biblioteca);
- Preenchimento e análise das grelhas de avaliação de competências;
- Saídas/Visitas sócio – educativas com crianças e jovens;
- Colaboração em atividades comunitárias (Carnaval; Páscoa, Dia Mundial da Criança; Magusto; Natal…);
- Dinamização de sessões lúdico – pedagógicas sobre os Direitos e Deveres em 6 escolas de 1º ciclo e 1 de 2º ciclo;
- Dinamização de sessões de formação parental;
- Desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas com o Projeto Escolhas "Escola Mais";
- Dinamização de sessões no âmbito do Projeto "Jovens Mediadores de Saúde";
- Intercâmbios de crianças e jovens no âmbito do Projeto "Tropas da Solidariedade";
- Participação nas ações de solidariedade e de voluntariado realizadas pelas 5 comunidades.

2.2. Área de Intervenção em Modelo Integrado

2.2.1. ***De carater Psicossocial***

- Atualização do diagnóstico das famílias acompanhadas;
- Construção e implementação do plano de intervenção conjunto para cada família;

- Reuniões de gestão de casos;
- Atendimentos;
- Visitas domiciliárias.

2.2.2. ***De carater preventivo/formativo e lúdico pedagógico***

- Animações familiares;
- Reuniões de pais;
- Reuniões familiares;
- Formação parental;
- Ateliês;
- Visitas socioeducativas;
- Ações de sensibilização;
- Ações de formação, nomeadamente na área da saúde, educação e formação cívica;
- Treino de competências.

2.2.3. ***Intervenção Integrada***

- Atendimentos integrados;
- Visitas domiciliárias integradas;
- Encaminhamento/acompanhamento a serviços;
- Definição de interventores privilegiados nas diferentes instituições;
- Construção de documentos em tempo útil;
- Elaboração de informações/relatórios sociais conjuntos;
- Construção de documentos de registo comuns;
- Ações de formação cooperada;
- Formação de técnicos;
- Dinamização do grupo alargado de parceiros;
- Reuniões de gestão de caos.

2.3. <u>Área de Educação/Formação – Marvila</u>

2.3.1. <u>Componente Pessoal</u>

- 28 entrevistas de seleção (7 do grupo da DRGS);
- 5 formalizações aos parceiros (face aos formandos integrados);
- 4 comunicações aos parceiros (face aos formandos não integrados);
- 14 contratos formativos elaborados;
- Preenchimento semanal das grelhas de avaliação de competências;
- 1 momento de autoavaliação com os formandos;
- 1 momento de assinatura de contratos formativos;
- 8 planos individuais elaborados;
- 1 momento de devolução da avaliação do percurso formativo aos formandos;
- 5 respostas a casos prioritários sinalizados pelos parceiros;
- 8 devoluções aos parceiros (do percurso educativos e formativo dos jovens);
- 26 reuniões de parceria (5 do grupo do PIEF e 3 do grupo da DGRS);
- 98 contatos telefónicos(3 grupo do PIEF e 9 grupos DGRS);
- 12 reuniões de celebração de A.P.P. ou revisão de medida;
- 4 reuniões de avaliação da execução das medidas T.E.;
- 1 reunião de integração de novos formandos;
- 2 giros (nas zonas de residência e frequentados pelos jovens);
- 9 visitas domiciliárias;
- 7 reuniões familiares;
- 145 contatos telefónicos (3 grupo do PIEF e 4 do grupo DGRS);
- 1 reunião de devolução de resultados do percurso educativo e formativo dos jovens (com jovens, famílias, professores e equipa);
- 1 sessão temática;
- 41 sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (6 do grupo do PIEF e 4 com o grupo da DGRS);
- 1 atividade prémio
- 16 acompanhamentos a consultas e serviços;
- 47 ateliês e visitas socioeducativas (1 do grupo PIEF e 2 do grupo DGRS);
- 1 intercâmbio (projeto "A participação das crianças e dos jovens – Rede Construir Juntos");
- 12 sessões sobre "Integração na vida ativa";
- 12 avaliações das atividades desenvolvidas (2 do grupo do PIEF e 1 do grupo da DGRS).

2.3.2. <u>*Componente Teórica*</u>

- 50 sessões de matemática para a vida;
- 52 sessões de cidadania e empregabilidade;
- 50 sessões de Inglês;
- 3 reuniões de parceria com a Escola D. Dinis.

2.3.3. ***Componente Prática***

- 8 reuniões entre o IAC e entidades formadoras, com vista a: preparar a integração dos jovens, acompanhar e avaliar o percurso dos jovens;
- 56 visitas de acompanhamento aos locais de Componente Prática.

1. NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

1.1. Área das Redes Sociais

1.1.1. *Eixo Divulgação/Transferibilidade*

- Receção de alunos, grupos de alunos e profissionais (50);
- Receção e integração de 6 estagiários;
- Integração e acompanhamento de 1 elemento que efetuou trabalho comunitário, ao abrigo da aplicação de medida por parte da DGRS;
- Respostas a pedidos de informação;
- Reuniões de acompanhamento/avaliação com os estagiários e professores;
- Receção de 14 pedidos de voluntariado por parte de pessoas individuais e uma empresa;
- Resposta a 6 solicitações por parte dos Media;
- Receção donativos (2);
- Estabelecimento de contatos para pedir patrocínios (5);
- Organização da participação de 200 crianças e jovens em 17 atividades culturais e recreativas, promovidas pro entidades externas;
- Edição de 3 folhas informativas e colaboração com notícias para 4 boletins do IAC;
- Colaboração com notícias para atualização do site, acerca da intervenção do Projeto Rua.

1.1.2. *Eixo Formação*

- **Gestão da Formação:**
  - Recolha e análise dos registos de participação em atividades formativas;
  - Articulação com o CEDI – setor formação, na partilha de dados;
  - Participação na reunião do Grupo da Atividade Formativa do IAC.
- **Ações de Formação para a equipa do Projeto Rua:**
  - Triagem e inscrição dos elementos da equipa do Projeto em vários momentos formativos;
  - Realização de 3 ações de formação cooperada;
  - Formação sobre Powerpoint e Moodle;
  - Supervisão pelo IDT;
  - Criação do "Clube do Otimismo": reuniões, pesquisa e partilha de informação.
- **Ações de Formação promovidas pelo Projeto Rua para outros interventores sociais:**
  - 20ª Ação de Formação para Animadores;
  - "Gestão e Liderança de Equipas".
- **Ações de Formação dinamizadas pelo Projeto Rua para outros interventores sociais:**
  - "Em Família para Crescer na Pontinha – estratégias para o desenvolvimento das competências familiares";
  - "A intervenção pela positiva em situações de risco";
  - "Intervenção com crianças e jovens em situação de risco, integradas em centros de acolhimento";
  - Preleções em Encontros e Seminários;
  - Preleção sobre Crianças de Rua, em Belgrado a convite (OSCE) Organization for Security and Co-operation in Europe.
- **Ações de sensibilização:**
  - "Comportamentos de risco";
  - "Direitos e Deveres das Crianças e Prevenção de Abusos Sexuais".
- **Apoio/Consultoria a projetos de formação**
  - Reuniões, pesquisa documental e de entidades financiadoras, mediação com a Acrides – Cabo Verde, construção de um projeto comum (IAC/Help Images) para Auxiliares de Ação Educativa em Cabo Verde;
  - Supervisão/Monitorização ao Teip de Coruche: reuniões, pesquisa, elaboração e análise de documentação técnica, ação lúdico-pedagógica com a carrinha num bairro em Coruche.

1.1.3. *Eixo Redes Nacionais*

- **Participação na EAPN**
  - Participação nas reuniões do núcleo;
  - Elaboração de propostas para plano de atividades de 2012.
- **Dinamização da Rede Construir Juntos**
  - Acção de sensibilização sobre a problemática das "Crianças Desaparecidas" e o papel da sociedade civil (para direções e técnicos a norte de Leiria);
  - Criação, desenvolvimento e acompanhamento do Projeto "A participação das crianças e jovens":

- Intercâmbio "A participação é…";
- Visita ao Palácio de Belém e Museu da Presidência;
- Ação de voluntariado – Centro de Acolhimento Casa da Fonte;
- Encontro Regional do Sul.

· Encontro Nacional de Jovens/ Reunião de criação Rede Juvenil Crescer Juntos;
· Reunião Anual da Rede Construir Juntos;
· Organização e dinamização de reuniões do Pólo de Lisboa;
· Representação da Rede no Tour do Voluntariado;
· 2 Ações de formação "Violência no namoro" para técnicos das instituições da Rede;
· 1 Ação de formação "Violência no Namoro" para os jovens acompanhados pelas instituições da Rede.

1.1.4. *Eixo Cooperação Internacional*

- **Participação na European Social Action Network (ESAN)**
  · Análise de informação/divulgação de eventos e documentação a nível europeu.

- **Participação na European Federation for Street Children (EFSC)**
  · Preleção no workshop final do Projeto AVP em Verona;
  · Participação na Assembleia Geral da EFSC (online);
  · Resposta a uma Entrevista telefónica sobre a influência de Redes Europeias na implementação de medidas para combater a pobreza infantil na EU;
  · Prospeção de parceiros nacionais;
  · Aplicação e tradução de 13 questionários;
  · Tradução de documentação técnica;
  · Elaboração de relatórios sobre o trabalho desenvolvido a nível nacional no âmbito do projeto ESCAPE;
  · Reuniões e articulação com o setor de contabilidade do IAC;
  · Preenchimento de documentos e grelhas de *reporting* mensais;
  · Co-coordenação da segunda fase do projeto ESCAPE:
    - Análise de conteúdo dos questionários aplicados aos parceiros para identificação de Boas Práticas;
    - Apresentação das Boas Práticas identificadas numa reunião;
    - Elaboração do Programa de Treino de Competências;
    - Participação numa online meeting;
    - Participação em 3 reuniões de trabalho (Luxemburgo, Verona e Sofia).
  · Análise de informação/divulgação de eventos e documentação a nível europeu.

- ***Ao nível da eNACSO***
  · Participação numa reunião de trabalho em Bruxelas, sobre segurança na Internet.

- ***Educação para o Desenvolvimento***
  <u>Cooperação com entidades Cabo Verdianas</u>

  <u>ACRIDES (Associação para as Crianças Desfavorecidas)</u>
  · Realização de Acção de Formação "A Intervenção pela positiva em situações de risco" para a equipa da Acrides e técnicos de instituições parceiras, na Cidade da Praia;
  - Acompanhamento técnico, monitorização e supervisão do Projeto "Educação de Rua" (*in loco* e à distância);
  · Receção e integração de colaboradores da Acrides na 20ª Acção de Formação para Animadores, promovida pelo IAC-Projeto Rua em Lisboa;
  · Preleção no Seminário "Juntos vamos construir" promovido pela ACRIDES, em Cabo Verde, em colaboração com o IAC.

  <u>Fundação Infância Feliz</u>
  · Reunião com a Presidente da Fundação Infância Feliz;
  · Participação IAC/Fundação Infância Feliz na iniciativa "Captação de Talentos", realizado na Aula Magna em Lisboa.

Grupo Alvo

1. Caracterização Quantitativa

Níveis de Intervenção	Áreas de Intervenção	Crianças/jovens sistematicamente abrangidos			Famílias	Beneficiários não sistematicamente abrangidos	
		Género		Idade		Interventores sociais	Crianças e Jovens
		M	F	0-21			
NÍVEL DIRETO	**Área das Crianças em Contexto de Rua** - Denúncia - Diagnóstico	**25**	**33**	**58**	**27**		
NÍVEL LOCAL	**Área de Apoio às Comunidades**	**197**	**160**	**357**	**30**	**123**	**1477**
	Área de Intervenção em Modelo Integrado	**15**	**9**	**24**	**10**	**17**	
	Área de Educação e Formação	**40**	**21**	**61**			
NÍVEL NACIONAL/ INTERNACIONAL	**Área das Redes Sociais** -Eixo Divulgação/ Transferibilidade -Eixo Formação -Eixo Cooperação Nacional -Eixo Cooperação Internacional	**16**	**22**	**38**		**692**	**400**
	Total	**293**	**245**	**538**	**67**	**832**	**1877**

2. Caracterização Qualitativa

Quando se questiona qual o grupo alvo abrangido pela intervenção do Projeto Rua, a resposta não é simples. A tendência é para responder que é dos zero aos 18 anos, mas assim estaríamos a colocar de fora as famílias dessas crianças e jovens e também os interventores sociais com os quais partilhamos a nossa experiência e estratégias de intervenção para que melhorem a sua intervenção.

Excluídos ficariam também todos aqueles que nos procuram (estudantes de várias áreas e de diferentes países) para obterem informações sobre o nosso projeto. Com todos eles, privilegiamos o contacto direto e personalizado, pois acreditamos que estamos a contribuir e a "investir" para a formação de futuros (e melhores) profissionais.

No entanto, é importante realçar que o principal grupo alvo é as crianças e jovens. Os restantes grupos são alvo da nossa intervenção, porque acreditamos que é necessário intervir a vários níveis para nos tornarmos mais eficazes na nossa ação.

Assim, e focalizando-nos nas crianças e jovens, podemos afirmar que a maioria apresenta problemáticas associadas a: comportamentos desviantes, patologias psicológicas, dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar, saúde precária, tráfico e/ou consumo de consumo de estupefacientes, exploração sexual, mendicidade e fugas (da família ou instituição). São crianças e jovens nas quais predomina a ausência de valores e quadros de referência, assim como uma baixa autoestima e intolerância à frustração. Caracterizam-se, ainda, por dificuldades ao nível da aceitação/cumprimento de regras, por ausência de disciplina na sua vida quotidiana.

Quando chegamos às famílias destas crianças e jovens compreendemos melhor o seu comportamento, pois normalmente são pais que não conseguem cumprir com as suas funções parentais, eles próprios têm défice de motivação e autoestima e onde predomina um ambiente de agressividade nas interações familiares e a falta de comunicação.

1. NÍVEL DIRECTO

1.1. Área das Crianças em Contexto de Rua

1.1.1. *Denúncias*

- Acompanhadas diretamente pela equipa

No ano de 2011 acompanhámos 49 jovens em situação de risco, a sua grande maioria em contexto de fuga (familiar e institucional). Foram abertos 35 novos processos, tendo os restantes (14), transitado de anos anteriores: 2 de 2007; 2 de 2008; 6 de 2009 e 4 de 2010.

À semelhança do ano anterior, todas as sinalizações foram averiguadas em menos de 48 horas.
A maioria dos jovens sinalizados era do sexo feminino (32 em 49), com idades situadas entre os 14 e os 16 anos, provenientes (maioritariamente) dos Concelhos de Lisboa, Sintra e Fora de Lisboa (Margem Sul e outros distritos). A fuga da família e a fuga da instituição não apresentam neste ano, diferenças significativas (16 e 14 respetivamente). Para além desta problemática ("desaparecimento"), dedicámos a nossa atenção a outros 5 jovens - sinalizadas por entidades parceiras - vítimas de negligência grave.

Associadas à problemática das fugas, encontram-se muitas outras situações de risco (em que a causa e a consequência se confundem), como a exposição a situações de comportamento desviante, o consumo de substâncias psico-activas e o absentismo/abandono escolar. Todos estes fatores contribuem de forma significativa para o agravamento da situação de exclusão a que estes jovens se encontram votados.

Na origem destes comportamentos encontram-se frequentemente situações de grande vulnerabilidade familiar: problemas de comunicação, definição ou inversão de papéis, ausência prolongada das figuras parentais, questões familiares mal-resolvidas, etc. Por essa razão, foram acompanhadas todas as famílias em que se diagnosticou a necessidade de intervenção: 27 famílias no total. Este acompanhamento traduziu-se no encaminhamento para apoio psicológico (SOS Criança), no acompanhamento a Serviços (Imigração, Saúde, Educação/Formação) e no apoio na resolução de problemas mais imediatos.

Ainda durante este ano foram arquivados 20 processos, cujos motivos se relacionam essencialmente com a não persistência da situação de perigo: ou porque os fatores de risco/perigo foram afastados ou porque o jovem regressou à família/instituição passando a beneficiar de apoio local.

Relativamente às dificuldades sentidas pela equipa e no que diz respeito à dimensão das denúncias, continuamos a deparar-nos com constrangimentos que limitam as potencialidades da intervenção: a inadequação de algumas respostas de promoção e proteção, que não têm em conta as características e necessidades específicas do grupo alvo: os Centros de Acolhimento Temporário, por funcionarem em regime aberto, não "oferecem" a proteção necessária, uma vez que é o próprio jovem que, por não ser alvo de uma resposta mais contentora, se coloca em risco quando (com bastante frequência) empreende novas fugas. Também o sentimento de impunidade que resulta do hiato de tempo entre a ocorrência e a resposta das autoridades judiciais, acaba por comprometer (ainda que indiretamente) o projeto de vida que se possa delinear com e para o jovem.

No entanto, também conseguimos identificar aspetos positivos que tiveram impacto na nossa intervenção e em que destacamos desde já: a maior proximidade com o SOS Criança, com a polícia judiciária e com os parceiros locais e a "recuperação" do espaço da Avenida Almirante Reis através da resposta Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil. Esta nova dinâmica permite por um lado tornar a intervenção mais célere, completa e eficaz - servindo melhor o grupo alvo e as necessidades da intervenção; e por outro, dar outra consistência, otimizar recursos e conferir outra visibilidade à ação da equipa de rua.

1.1.2. ***Diagnóstico***

No ano de 2001 foram realizados 54 giros diurnos (14 extraordinários) e 54 giros noturnos (8 extraordinários) e foram encontrados 9 jovens em situação de risco: 3 entre os 11 e os 13; 2 entre os 14 e os 16; 4 entre os 17 e os 18. A maioria dizia respeito a jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos. 8 rapazes 1 raparigas (3 prostituição + 3 consumo de estupefacientes+1 mendicidade+2 negligência)

Não obstante a sinalização das situações de risco diagnosticadas para as autoridades competentes, consideramos que este procedimento por si só não responde de forma eficaz ao combate destas problemáticas, tornando pertinente a integração da equipa em grupos interinstitucionais.

Refira-se a título de exemplo a participação da equipa num projeto cujo propósito é sensibilizar os jovens para a questão dos consumos de drogas (álcool e estupefacientes). Este projeto é direcionado para jovens menores de 18 anos que se encontram em contexto de diversão noturna e que, por essa razão, poderão estar mais expostos a estas influências. Este projeto incorpora, para além dos nossos esforços, os esforços da PSP, do Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado e de elementos que compõem a comissão restrita.

Integramos de igual modo um grupo que visa o combate da mendicidade infantil, em conjunto com elementos da PSP, com o objetivo de identificar menores na prática da mendicidade e responsabilizar os seus pais/tutores/representantes legais.

A integração do IAC nestas equipas de trabalho da Comissão Alargada surge neste contexto como um complemento à intervenção da equipa, assumindo-se como tentativa de resposta mais eficaz às problemáticas identificadas no terreno.

2. NÍVEL LOCAL

2.1. <u>Área de Apoio às Comunidades</u>

2.1.1. Relativamente ao objetivo "Promover o desenvolvimento de uma intervenção integrada entre as instituições locais", a equipa da Área de Apoio às Comunidades teve uma intervenção a este nível em duas comunidades: Bº 6 de Maio e Bº Armador. Enquadrado neste objetivo, destacamos os resultados obtidos a dois níveis:

a) Contributo para os 2 projetos do Programa Escolhas;
b) Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio

a) <u>Projetos do Programa Escolhas</u>

Nestas duas comunidades, o IAC-Projecto Rua é membro formal de consórcio de dois projetos do Programa Escolhas: "Anos Ki Ta Manda" (Bº 6 de Maio) e PISCJÁ (Bº Armador). Para além da participação nas reuniões e do nosso contributo técnico ao nível de passagem de metodologias e boas práticas, procurámos rentabilizar o nosso papel nestas parcerias, convidando estes parceiros a participarem no projeto de intercâmbio de crianças e jovens – "Tropas da Solidariedade". No Bº do Armador houve ainda a dinamização de 9 sessões de prevenção de abusos sexuais na Escola 117.

b) <u>Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio</u>

A participação no Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio traduziu-se na dinâmica que incutimos nas reuniões e no contributo para a planificação e avaliação das ações, através de propostas concretas e na participação em diversas atividades e projetos.

Realizaram-se várias ações que surgiram do plano de ação deste grupo e nas quais o IAC teve um papel ativo, quer na sua planificação, desenvolvimento e avaliação. Referimo-nos ao Projeto Jovens Mediadores Comunitários, com um total de 5 sessões, sendo que 2 foram dinamizadas pelo IAC; colaborámos na dinamização de 2 sessões de Formação Parental, em 12 que houve no total. Em parceria com o projeto Escolhas "Escola Mais" da Escola Pedro D'Orey da Cunha, dinamizámos 3 atividades lúdico-pedagógicas para cerca de 30 crianças/jovens nos meses de verão.

Na área das crianças e jovens em risco, o grupo de parceiros tem funcionado de forma regular e deste modo tem conseguido manter as reuniões com regularidade, dando resposta a diversas situações de menores em em risco. A participação do IAC neste grupo tem sido valorizada pelos

parceiros, pela experiência partilhada. No entanto, uma vez que a equipa não tem intervenção direta na comunidade, não participa no desenvolvimento dos planos individuais de acompanhamento. Deste modo, foi avaliado que não se justifica dar continuidade à nossa participação neste grupo, que tem uma boa representação dos parceiros, é consistente e tem capacidade de resposta às necessidades da população.

Ainda enquadrado na área das crianças e jovens em risco, foram realizadas 18 sessões lúdico pedagógicas na EB 1 Santos Mattos, realizadas em parceria com várias instituições.

2.1.2. Para o objetivo «Intervir, através da ação "Aprender na Rua" na prevenção e reparação de situação de risco de crianças a descoberto de respostas institucionais», obtivemos como principais resultados:

a) A mudança de comportamentos e aquisição de novas aprendizagens através de ações lúdico – pedagógicas com crianças dos bairros da Arroja, Boavista e Quinta da Serra;
b) Identificação/sinalização de situações de risco;
c) Apoio na criação/desenvolvimento de grupos interinstitucionais.

a) Assim, relativamente a este ponto, temos a referir que o nº de sessões lúdico – pedagógicas realizado em contexto de rua ou sala correspondeu ao previsto. As sessões que não se realizaram foram devido ao mau tempo, à indisponibilidade da Unidade Móvel ou à priorização da equipa para outras ações. Durante este ano, continuámos a contar com a colaboração dos parceiros da Qtª da Serra e do Bº da Boavista na cedência de espaços para a realização da ação "Aprender na Rua". No Bº da Arroja ainda não foi possível encontrarmos esse espaço, pelo que as atividades só podem ser desenvolvidas em contexto de rua.

Apesar da ação "Aprender na Rua" ter como meio privilegiado a "Rua", é muito importante a existência de espaços de apoio nas comunidades, pois permite-nos abordar temáticas específicas com determinados grupos e também assegurar a realização da atividade em qualquer condição climatérica.

Através desta ação, nas 3 comunidades foram identificadas/abrangidas cerca de 237 crianças (95 na Qtª da Serra, 95 no Bº da Boavista e 47 no Bº da Arroja). Apesar destes números serem elevados, continua a ser um problema a falta de assiduidade das crianças – cerca de 80% tem menos de 10 presenças ao longo do ano letivo, sendo que nas férias escolares, o nº de crianças aumenta para quase o dobro. Na Qtª da Serra, gradualmente, fomos assistindo à redução do nº de crianças em idade escolar (por sua vez um aumento do nº de crianças com menos de 5 anos), devido à continuidade do processo de realojamento da população e ao prolongamento dos horários escolares. Ainda assim, com as crianças mais assíduas, tem sido possível desenvolver algumas competências e aos poucos vão sendo visíveis algumas mudanças de comportamento, nomeadamente no que diz respeito ao relacionamento com a equipa e colegas, na aquisição de regras e no interesse e motivação na realização das tarefas. Como competências ainda não adquiridas, destaca-se no grupo da Arroja as questões relacionadas com a higiene e no Bº da Boavista a competência relacional (apesar dos grandes progressos face ao ano passado).

Ainda numa perspetiva de contribuirmos para a mudança de comportamentos e atitudes, realizámos 13 saídas sócio – educativas, todas elas em intercâmbio com crianças de outras comunidades. Além de proporcionar novas vivências (pois a maioria quase não sai do bairro), permite-nos conhecer melhor as crianças e os seus contextos familiares.

Temos de realçar a participação ativa de algumas famílias das crianças do Bº da Arroja nas atividades do "Aprender na Rua" e nos ateliers que desenvolvemos para as envolver. Esta aproximação permitiu o reforço dos laços de confiança com a equipa e o apoio na resolução/encaminhamento de algumas situações-problema. Quando a aproximação não acontece de forma espontânea (como é o caso do Bº da Boavista), criámos como estratégia o convite às famílias para as festas de aniversário que comemoramos uma vez por mês, irmos a casa para dar as autorizações para as saídas dos filhos e a participação em alguns passeios com os filhos. Na Boavista, houve igualmente uma tentativa de desenvolvermos um programa de formação parental em conjunto com os parceiros, mas não teve adesão por parte das famílias (apenas 3 mães participaram).
Continuámos em 2011 a levar a Ação "Aprender na Rua" às escolas. Através das sessões lúdico-pedagógicas realizadas em 4 escolas do 1º ciclo e 1 do 2º ciclo, foram abrangidas cerca de 741 crianças, num total de 44 turmas. As sessões têm um efeito muito positivo, quer nas crianças, como nos professores, que valorizam muito a temática e as estratégias utilizadas na sua dinamização, sendo que alguns dão continuidade aos conteúdos nas suas aulas. Por outro lado, as sessões são facilitadoras de uma maior proximidade às escolas e também ajudam à sinalização de crianças em risco e à partilha de informações.

b) Relativamente à identificação e sinalização de situações de risco, continuámos a articular com os parceiros locais. Houve um total de 21 situações de crianças em risco que foram alvo de sinalização/acompanhamento/encaminhamento. A maior dificuldade prende-se com a criação de planos de intervenção integrados para as situações de risco. Em duas comunidades existem grupos interinstitucionais específicos para a análise destas situações (Qtª da Serra e Arroja). No Bº da Boavista, as situações normalmente são apresentadas à SCML, faltando um grupo interinstitucional para partilha de informação e por conseguinte, uma resposta concertada.

Continuámos com a metodologia da recolha das avaliações escolares das crianças mais assíduas, pois são um bom "instrumento" para complementar o diagnóstico e também na motivação para a frequência escolar.

c) Em relação à devolução dos resultados obtidos ao nível do trabalho interinstitucional, no âmbito da Ação "Aprender na Rua".

- No Bº da Boavista, em parceria com a Gebalis e o Projeto Escolhas "Ser Maior", continuámos como motores da dinamização deste grupo, que este ano conseguiu planear e realizar um maior número de ações para a comunidade. Foram realizadas 6 ações de formação parental (uma dinamizada por nós), mas do grupo de 10 mães sinalizadas, apenas 3 foram mais assíduas. Para além desta ação, o grupo realizou uma sessão para a população em geral sobre os cuidados a ter com o sol e promoveu uma ação de formação "interna" para os técnicos sobre "Dinâmicas de Grupos". Ainda nesta comunidade, somos parceiros do Projeto "Desporto Mexe Comigo", promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e do qual resulta a cedência de uma sala e a dinamização de atividades conjuntas com os restantes parceiros. Também numa lógica de rentabilização do trabalho em parceria, foi lançado o convite ao Projeto "Ser Maior" para participarem com um grupo de crianças/jovens no projeto "Tropas da Solidariedade".

- Na Quinta da Serra, participámos no grupo interinstitucional de acompanhamento de crianças em risco; nas reuniões de consórcio, colaborámos em diversas ações de âmbito comunitário e outras dirigidas a grupos de jovens (workshops de capoeira e foguetões de água, entre outras). Durante este ano letivo, o projeto sofreu uma mudança de coordenação e de equipa e houve a necessidade de dar tempo para a integração da nova equipa e redefinir a programação.

- No Bº da Arroja, o grupo interinstitucional ganhou consistência e conseguiu desenvolver algumas ações. No entanto, este grupo (maioritariamente representado por diferentes departamentos da Câmara Municipal de Odivelas), teve objetivos muito centrados no desenvolvimento de ações para a população em geral e em contexto escola. Tinha sido identificada como prioridade o desenvolvimento de um programa de formação parental, mas não chegou a ser aplicado porque nem todos os parceiros estavam de acordo; realizaram-se ainda 2 ações em que as nossas famílias também participaram, mas não houve continuidade na priorização de ações para a população mais problemática.

2.1.3. Por último, a Área de Apoio às Comunidades teve como objetivo "Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens de diferentes comunidades".

Pela avaliação positiva do projeto implementado o ano passado "Solidariedade à Solta" (projeto solidário no âmbito dos direitos das crianças e da educação para a cidadania), foi tomada a decisão de se replicar o mesmo projeto, com a designação de "Tropas da Solidariedade", mas tendo como destinatários, crianças e jovens de outras comunidades. À semelhança do ano anterior foram envolvidas instituições de 5 comunidades: Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura - Bº Cova da Moura, Projeto Escolhas "Anos Ki Ta Manda" - Bª 6 de Maio, Projeto Escolhas PISCJÁ - Bº Armador, Projeto Escolhas "Ser Maior" - Bº Boavista e Projeto Escolhas "Orienta-te" - Rio de Mouro. Estrategicamente, procurámos envolver comunidades com as quais o Projeto Rua já tinha uma articulação, de forma a rentabilizar essa relação de parceria.

Para além do tema da solidariedade, foi introduzido também o tema do voluntariado. Assim, durante um ano (o projeto decorreu de Janeiro a Dezembro) cada grupo teve de, com base nos direitos da criança, selecionar uma ação de solidariedade para aplicar na sua comunidade e ainda o desafio de fazerem uma ação de voluntariado na comunidade que lhes calhou em sorteio (das que fazem parte do projeto). Apesar de algumas dificuldades sentidas ao nível do comportamento dos participantes (grande rotatividade, alguma imaturidade geral do grupo, falta de concentração…), todos os grupos conseguiram atingir os objetivos e desafios propostos.

A título de exemplo, ao nível das ações de solidariedade houve a limpeza de espaços verdes, peddy paper/gincana para as crianças do bairro e a colaboração com a unidade móvel de saúde da SCML numa campanha sobre a obesidade infantil. As ações de voluntariado variaram entre a pintura de um espaço, recolha e entrega de brinquedos numa creche, atividades para idosos, reconstrução e limpeza de espaços verdes.

O Projeto "Tropas da Solidariedade" desenvolveu-se com base na partilha de boas práticas e de técnicas lúdico-pedagógicas aos técnicos das diferentes instituições.
A dinâmica implementada ao Projeto permitiu a realização de várias atividades, com pouco recursos humanos e financeiros. Houve um total de 11 intercâmbios, nos quais participaram 73 crianças e 9 técnicos. Pela avaliação realizada, tanto os técnicos como as crianças/jovens consideraram que a participação neste projeto foi uma mais-valia, em que conheceram bairros e pessoas novas, reconhecendo que se sentem agora mais sensibilizados para a temática dos direitos, da solidariedade e da importância de ajudar os outros.

2.2. Área de Intervenção em Modelo Integrado

Todos sabemos a importância que tem constituído este trabalho em parceria e que ao longo dos anos temos vindo a fortalecer. Assim, durante o ano de 2011 não foi exceção, e continuámos a dinamizar a intervenção em Modelo Integrado na freguesia da Pontinha. Evidenciamos também a criação de um espaço de referência (aluguer de 2 lojas) quer para a população, quer para os parceiros que constituiu sem dúvida uma mais valia na prevenção e acompanhamento sistemático e personalizado das diferentes situações, preservando a instituição familiar e apoiando em meio natural de vida.

Desta forma e tendo em conta o primeiro objetivo de promover o estudo e a avaliação de famílias em risco psicossocial, contribuindo para a definição de uma planificação e estratégias de intervenção mais eficazes, a equipa em conjunto com os parceiros locais, e em reunião alargada definiu critérios de prioridade, perspetivou metodologias e delineou um leque de possíveis ações potenciadoras de desenvolvimento pessoal, social e parental.

Assim, foram rececionados 12 agregados, sinalizados pelas diferentes entidades parceiras, tendo em conta os critérios definidos que se centraram basicamente no potencial de desenvolvimento e de mudança das próprias famílias, na construção de um plano de intervenção, que promovesse a participação e o empenho de todos (famílias e instituições).

Refira-se que a dimensão da intervenção teve que ser condicionada apenas ao acompanhamento de 12 famílias prioritárias, uma vez que a candidatura ao ISS, IP para a implementação de um CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) apenas teve a aprovação técnica.

Importa salientar, a importância da capacidade de criar um "entrelaçado" social que resultou numa conjugação de vontades e recursos, e que permitiu que fossem elaborados documentos de registo e se aprofundasse os diagnósticos destas famílias. Os parceiros mobilizaram-se para o acompanhamento "integrado" das famílias sinalizadas, podendo mesmo dizer que o seu envolvimento face a estas situações se intensificou, denotando-se uma maior aproximação e dedicação a estes processos. A titulo de exemplo, enunciamos os atendimentos integrados e as reuniões de casos que se revelaram impulsionadores de sinergias, potenciando a intervenção.

Inerente a este trabalho social, está a criação de uma relação de confiança e empatia, motivo pelo qual, optámos por realizar várias ações, no sentido de nos irmos aproximando dos agregados e simultaneamente dando-nos a conhecer.

Foi assim, que tentámos atingir o segundo objetivo que visava o reforço das competências pessoais e socais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade.

As nossas propostas foram dirigidas essencialmente no sentido de descobrir interesses e gostos, despertar sorrisos e emoções positivas, estimular afetos e estabelecer laços, criar espaços de disponibilidade interna para experimentar, ir para além da zona de conforto e redefinir perspetivas e rumos de vida.

Destaca-se a realização do espaço de férias com os pais e filhos que se realizou na Qtª das Águas Férreas, e as reuniões familiares, onde se partilharam novas vivências e experiências, onde se promoveram canais de comunicação e interação entre os diferentes elementos.

Conscientes da instabilidade afetiva e da fragilidade da vinculação destas crianças, a equipa com o apoio dos parceiros locais proporcionou ainda momentos de reflexão que permitiram aos pais compreenderem as consequências das suas práticas educativas no dia-a-dia.

Estes momentos foram muito importantes, porque permitiram que os pais tomassem consciência da necessidade de alterarem/adequarem alguns dos seus comportamentos e facultaram conhecimentos e ferramentas essenciais ao exercício da função parental.

Relativamente ao Programa de Treino de Competências Pessoais, Sociais e Parentais, convém dizer que apenas conseguimos apurar o diagnóstico inicial, não conseguindo avaliar a sua evolução. Contudo, para além de apoiarmos na resolução de problemas, estimulámos e desenvolvemos competências, recorrendo ao lúdico como fator facilitador de mudança.

Sabendo o quanto é importante aproximar as famílias e os serviços, a equipa continuou também a assumir-se como entidade mediadora da parceria, construindo permanentemente a ponte entre o grupo alvo e os parceiros, promovendo uma maior consciencialização quanto a direitos e deveres, aproximando os serviços e dando conhecer o seu campo de ação.

Foi desta forma que tentámos atingir o nosso terceiro objetivo que visava promover a mediação entre a família e os outros serviços envolvidos, para facilitar a comunicação, potenciar contatos e promover a solução de eventuais dificuldades.

Este trabalho em parceria permitiu por um lado que as famílias tivessem consciência e percecionem a articulação que existe entre as diferentes instituições parceiras, no sentido de consertar respostas. E por outro lado a necessidade de existir em cada instituição, pelo menos um técnico de referência para que a compilação e "empoderamento" das informações cheguem junto das entidades com capacidade de decisão, e se torne mais fácil o registo e leitura de informação comum. Destacamos aqui a realização de reuniões de parceria de carater restrito e a dinamização do grupo alargado de parceiros que permitiram sem dúvida uma partilha e troca de experiências e um maior conhecimento e interação entre os diferentes técnicos.

Porém, e apesar dos resultados alcançados, num contexto de efetiva parceria e com progressos individuais e familiares inquestionáveis, a ausência de financiamento para a resposta social CAFAP, obrigou a Direção do IAC a repensar a fixação desta equipa, bem como o aluguer do espaço de referência nesta freguesia, decidindo priorizar-se e dar consistência às áreas já existentes, e a rentabilização dos recursos humanos noutras equipas.

Podemos então afirmar que fatores de ordem externa, nomeadamente de financiamento, condicionaram nossa ação, pelo menos de forma direta e ativa, retirando-nos em Outubro de 2011.

Apesar da curta duração desta intervenção, estamos convictos que nosso trabalho despoletou por um lado, uma maior motivação por parte das famílias para se envolverem num processo de desenvolvimento pessoal; e por outro lado, estimulou nas crianças e jovens a criação de espaços de disponibilidade interna para experimentar.

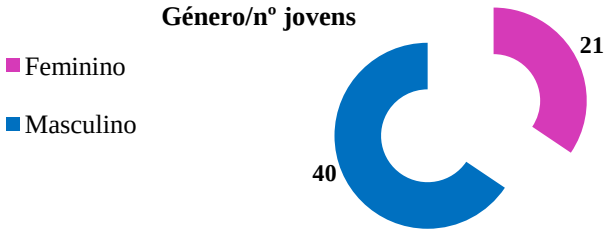
Não podemos terminar sem referir que a solidez do Modelo Integrado, permitiu que todos se envolvessem em prol destas situações, ficando criadas as condições necessárias à continuidade deste trabalho após a nossa saída, por parte da equipa técnica da Unidade de Cuidados da Comunidade, do Centro de Saúde local que assumiram o papel de entidade mediadora e dinamizadora da parceria em Modelo Integrado na freguesia da Pontinha.

2.3. <u>Área de Educação/Formação - Marvila</u>

Ao longo do ano 2011 a equipa da Área da Educação e Formação – Marvila abrangeu 61 jovens; 16 frequentaram a Ação "Educar e Formar para Inserir" (A.E.F.I.), 1 jovem desistiu e os restantes 15 foram certificados (4 jovens com o 6º ano e 11 com o 9º ano). Destacamos o facto de que destes 11 que concluíram o 9º ano, 5 haviam obtido a certificação de 6º ano também no âmbito da A.E.F.I.

Por outro lado, houve 22 jovens em acompanhamento individual, dos quais 13 foram integrados em Maio no grupo de formandos da A.E.F.I. a funcionar nos novos moldes (i. é, sem certificação escolar conferida por via do protocolo com o Ministério da Educação). Os restantes são: 8 jovens encaminhados pela DGRS, para treino de competências e acompanhamento individual e 9 jovens do PIEF dos Olivais que fazem também o treino de competências com a equipa, no âmbito do protocolo IAC – PIEC, com vista à elaboração de uma resposta de educação/formação.

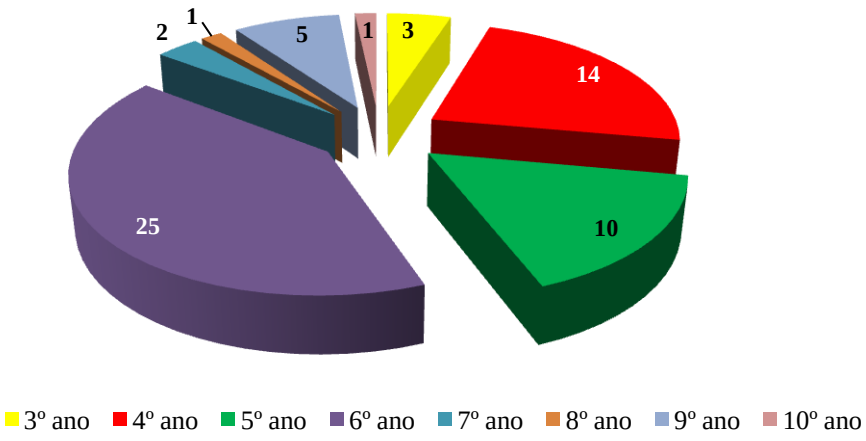
Gráfico I
Género/nº jovens



Como podemos verificar, no gráfico I os elementos do sexo masculino prevalecem em número face aos do sexo feminino.

Em relação à escolaridade, podemos observar no Gráfico II, os formandos apresentam baixas habilitações escolares. Para a elaboração do gráfico, tivemos em consideração dois critérios: para os formandos que transitaram de 2010, foi considerada a escolaridade a 1 Janeiro 2011 e para os formandos que entraram durante o ano de 2011, foi considerada a escolaridade à data de entrada.

Gráfico II
Relação Escolaridade/nº jovens



Salientamos que mais de 44% dos formandos que se situam na parcela do 6º ano de escolaridade, são formandos que transitaram de 2010 e que fizeram o 6º ano na Ação "Educar e Formar para Inserir", continuando o seu percurso, para a obtenção do 9º ano de escolaridade.

No que se refere às caraterísticas dos jovens e que são fatores bloqueadores a um percurso educativo/formativo harmonioso, salientamos: o recurso a comportamentos de agressividade verbal (e por vezes física) quando chamados à atenção pelo seu comportamento, baixo nível de tolerância à frustração e sentimento de omnipotência.

Foram realizadas 28 entrevista de seleção ao longo do ano 2011 e foram integrados 13 novos formandos nos novos moldes da Ação "Educar e Formar para Inserir". Sete (7) destas destinaram-se aos jovens sinalizados pela DGRS.

Quanto à caraterização dos agregados familiares dos jovens abrangidos, salientamos que a maioria vive com a família biológica e com outras crianças/jovens no agregado. Ao nível dos fatores de risco identificados nos agregados familiares dos jovens, salientam-se os consumos de substâncias psicoativas, a negligência e as doenças psicológicas/psiquiátricas. A presença destes fatores faz-se sentir essencialmente na incapacidade revelada pelos adultos responsáveis, em estabelecer regras e limites, na disciplina inconsistente e na ausência de afeto.

Quanto aos casos abrangidos foi possível envolver e responsabilizar os parceiros em 100% das situações. Realçamos o facto de ter sido estreita a relação com a DGRS no que se refere à sinalização de casos para a Acompanhamento Psicológico e Treino de Competências.

Aliás, constatámos que, apesar do esforço conjunto e das várias estratégias, as situações em que existem processos na área da justiça, normalmente têm mais impacto junto dos jovens e das famílias, pelo que se torna mais fácil estabelecer compromissos.

Verificou-se uma colaboração de 100% na execução das medidas aplicadas.
Relativamente ao envolvimento das famílias apenas para 3 este, não foi possível.

Foram elaborados 8 planos individuais e atualizados os planos dos restantes formandos da Ação "Educar e Formar para Inserir". Deste modo, foi possível intervir de uma forma concertada e focalizada na dinâmica familiar e na resolução de situações problema.

Foram efetuadas 8 devoluções aos parceiros no que se refere ao percurso educativo e formativo dos jovens.
As reuniões efetuadas com a CPCJ Lisboa – Oriental, tiveram como objetivo a celebração ou revisão de Acordos de Promoção e Proteção. Para além desta colaboração com a CPCJ ao nível direto da intervenção junto dos jovens, salientamos também, a representação do IAC na modalidade alargada, no Grupo Escolas e no Grupo de Dinamização da Alargada. Esta colaboração tem-se constituído como um reforço da parceria e da relação, permitindo um melhor conhecimento e otimização dos recursos locais e da partilha de conhecimentos e metodologias.

Em relação aos jovens com processo Tutelar Educativo a decorrer, houve também reuniões de avaliação da execução das medidas.

Realizou-se ainda uma reunião de integração de novos formandos com a presença dos responsáveis legais, bem como uma reunião de devolução de resultados obtidos com a presença dos formandos, pais, professores e equipa.

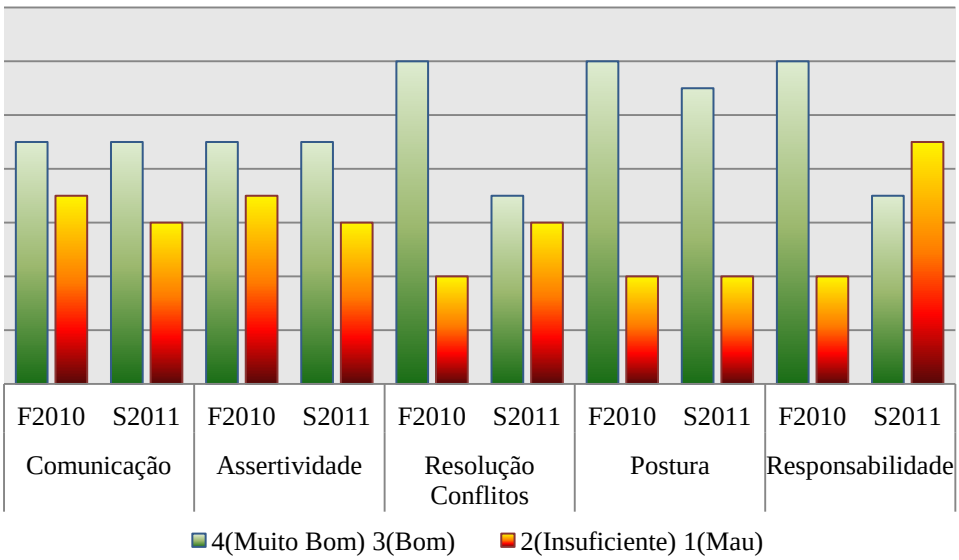
Face às ausências de alguns formandos nas sessões agendadas, foram realizados 2 giros nas zonas de residência e zonas frequentadas pelos jovens. Por outro lado, também as visitas domiciliárias e as reuniões familiares ajudaram a melhor conhecer a dinâmica familiar e intervir junto dos jovens.

No âmbito da intervenção dinamizada ao nível da Componente Pessoal, todo o trabalho de treino de competências pessoais e sociais é avaliado semanalmente. É uma intervenção que tem, na alteração dos comportamentos disruptivos dos jovens o seu principal enfoque. Foram introduzidas novas temáticas e foram implementados os Atelieres.

Estes foram momentos privilegiados na relação/comunicação com os jovens, permitindo um melhor conhecimento, uma maior proximidade e aprofundamento de sentimentos e vivências do seu dia-a-dia. Por outro lado, a participação em intercâmbios (Projeto "A participação das crianças e dos jovens", dinamizado pela Rede Construir Juntos), possibilitou a troca de experiências e o contato com outras realidades, bem como a experimentação de uma participação efetiva, onde as suas ideias e convicções se fizeram ouvir.
A atividade prémio (Salto de Paraquedas – oferecido pela empresa Skidive) abrangeu 2 jovens. Tratou-se de reforçar e premiar o bom comportamento, assiduidade, pontualidade e percurso educativo e formativo dos referidos jovens.

Seguidamente apresentamos um balanço das competências trabalhadas ao longo do 1º semestre por comparação ao resultado obtido no final de 2010.

Gráfico III
Competências Pessoais e Sociais



Como podemos observar no gráfico III e, por análise comparativa em relação à avaliação inicial e final, os jovens continuam a apresentar dificuldades ao nível da assertividade e responsabilidade, onde se observa um ligeiro decréscimo.

Se avaliarmos percentualmente, relativamente à avaliação final em média 58,19% dos jovens tem uma avaliação de 3 (Bom) e 4 (Muito Bom) e 41,81% tem uma avaliação negativa nas competências avaliadas (correspondentes aos parâmetros pré definidos nas grelhas de avaliação).

Apesar de ser observável a diminuição de comportamentos disruptivos nos formandos, continuamos a identificar algumas barreiras ao sucesso do percurso educativo destes jovens; a falta de assiduidade e a pouca responsabilidade na formação e a dificuldade em estabelecer maior proximidade junto de alguns deles, não permite realizar um diagnóstico mais aprofundado e desenvolver um trabalho personalizado.

Houve ainda um momento de autoavaliação, no qual os jovens revelaram ter consciência do seu comportamento, da atitude que apresentam em contexto formativo, do desempenho e aproveitamento educativo/formativo, apresentando uma autoavaliação semelhante à avaliação feita pela equipa.

Ao longo deste ano, foram alguns os jovens que se dirigiram à equipa para solicitarem apoio, vêm normalmente porque conhecem algum formando ou porque já foram acompanhados pelo IAC no passado. Alguns solicitam ajudas pontuais, mas outros requerem uma intervenção mais prolongada pela situação em que se encontram. Foi desenvolvido um acompanhamento psicossocial, de forma sistemática, a 9 jovens. Também os formandos que terminaram a formação, continuam a procurar a equipa sempre que se confrontam com algum obstáculo e/ou para darem boas notícias, avaliamos com um impacto positivo, o sentimos de pertença, de partilha e de proximidade relacional com a equipa.

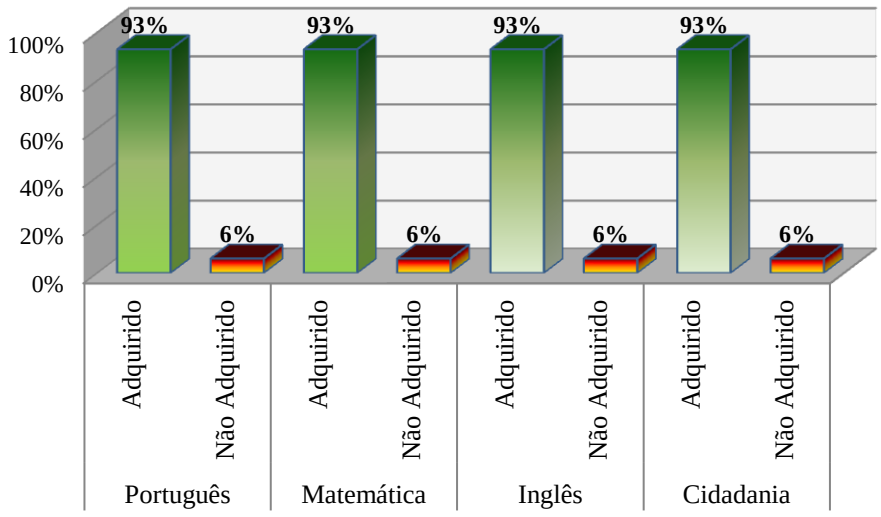
Relativamente às Sessões de Procura Ativa de Emprego, foram abrangidos 13 jovens. Das aprendizagens feitas durante este processo, destacamos a correta interpretação da mensagem nos anúncios de oferta de emprego e dos recursos de procura disponíveis.

Destacamos ainda o encaminhamento feito a 10 jovens para continuidade dos estudos e formação profissional, bem como o apoio dado aos formandos da A.E.F.I.: 5 foram para o mercado de trabalho e 1 para um curso de jardinagem, os restantes 10 não quiseram o nosso apoio.

Componente Teórica

Ao longo de 2011 realizaram-se 3 reuniões de parceria entre o IAC e a Escola Secundária D. Dinis com vista a definir estratégias comuns de atuação face a estes jovens, fazer o ponto de situação/reflexão sobre cada um dos formandos e acertar estratégias com vista a encontrar alternativas face ao términus em Julho, das certificações escolares nos moldes definidos no protocolo existente entre o Ministério da Educação e o IAC, por via da parceria com a Escola Secundária D. Dinis, no âmbito da Ação "Educar e Formar para Inserir".
Dos 16 formandos acompanhados em contexto de formação durante o semestre, 1 formando desistiu, 3 formandos concluíram o 6º ano e 6 formandos concluíram o 9º ano de escolaridade. Os restantes 6 jovens concluíram esta componente em Julho.
Tendo por base os 16 formandos avaliados, podemos afirmar que 93% dos formandos, tiveram uma avaliação positiva a todas as disciplinas.

Gráfico IV
Componente Teórica



Salientamos que a certificação do 9º ano de escolaridade é um dos aspetos mais valorizados pelos formandos e que um dos maiores impactos junto destes, é o facto de terem a formação fora do contexto escolar, potenciando a aquisição de competências escolares e o gosto por aprender.

Como balanço final desta componente, não podemos deixar de mencionar o final da homologação da mesma em Julho de 2011.

Componente Prática

Durante o ano 2011, 10 formandos beneficiaram da formação prática em contexto real de trabalho. Destes 10 formandos, concluíram 7, tendo desistido 3 formandos. Em relação à assiduidade podemos dizer que a totalidade dos formandos atingiu o nível Suficiente. Verificaram-se algumas particularidades em alguns planos individuais: um (1) formando prolongou a frequência nesta componente para o 2º semestre do ano, até integração no Curso de Jardinagem. Pela análise dos dados, podemos concluir que 70% dos formandos avaliados atingiram os requisitos preestabelecidos para a certificação nesta componente.

Destacamos ainda como impactos positivos, que 2 formandos foram convidados pelo responsável do local do estágio, após conclusão da formação, a integrar como colaboradores na área de Cabeleireiro.

Salientamos ainda, as reuniões tripartidas (IAC, Entidade Formadora e Formando), quer as iniciais de integração do jovem, quer as reuniões de avaliação do seu percurso que tiveram lugar no final da formação com o objetivo de fazer a avaliação final das competências profissionais adquiridas e reforçar as qualidades que se destacaram ao longo do seu percurso e sinalizar as vulnerabilidades que o jovem deverá ter consciência para as conseguir ultrapassar. Também as visitas semanais aos locais de formação, continuam a revelar-se como uma ação essencial para o sucesso do percurso formativo nesta componente. As áreas que os jovens frequentaram foram: Jardinagem, Mecânica (secção de órgãos, pintura e prevenção), Carpintaria, Cabeleireiro e Auxiliar de Educação.

Em jeito de conclusão, não podemos deixar de referir a diminuição do número de sinalizações do grupo alvo após o término da certificação escolar, bem como a dificuldade de captar novos jovens sem a possibilidade de os certificar.

Por outro lado, surgiu a possibilidade de otimizar o Protocolo com o PIEC por via da criação de uma equipa mista (IAC/PIEC) com vista à elaboração de uma resposta de educação/formação.
Houve um reforço da relação com a DGRS, com vista à aplicação do Programa de Treino de Competências e apoio psicológico aos jovens com medida Tutelar Educativa.

3. NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

3.1.Área das Redes Sociais

3.1.1. *Eixo Divulgação/Transferibilidade*

No âmbito deste eixo, a ação continuou estruturada como no ano anterior: Marketing social que contempla a comunicação com a sociedade civil e a responsabilidade social das organizações, e as Publicações da qual fazem parte as de carácter interno, tratamento documental, de ordem técnica e colaboração em estudos.

Assim, ao longo de 2011 o Projeto Rua continuou a partilhar a sua filosofia de intervenção junto dos vários grupos alvo, contribuindo para a tomada de consciência sobre a problemática da criança/jovem em perigo.

Desta forma, foi possível transmitirmos a nossa metodologia de trabalho aos grupos que nos solicitaram esse tipo de informação, como foi o caso de alunos do ensino secundário e superior, profissionais da área das ciências sociais, particulares e os media.

Acreditamos que desta forma estamos a contribuir para a formação de futuros profissionais que actuarão na área social, e que de alguma forma ao transmitirmos a nossa metodologia de intervenção, enriquecemos sem dúvida o seu conhecimento teórico prático, que no futuro poderá refletir-se na sua vida profissional. Relativamente aos voluntários, apesar dos inúmeros pedidos que tivemos, nenhum se veio a confirmar. De referir o papel importante que temos tido na desmistificação de ideias pré-concebidas, nomeadamente na expetativa deles face à realidade da intervenção e ainda as questões de incompatibilidade horária.

No que respeita à divulgação da intervenção do Projeto Rua que é feita através dos media, e que este ano se traduziram essencialmente em reportagens, entrevistas e participação em programas de televisão, foi dada resposta à totalidade dos pedidos e os conteúdos dos produtos por eles realizados, refletiram respeito, veracidade e fidedignidade.

Á semelhança dos anos anteriores e como reconhecimento da nossa intervenção, continuámos a receber diversos donativos e a solicitar com sucesso pedido de patrocínios que permitiram a viabilidade de algumas atividades planeadas.

Estas atividades proporcionaram naturalmente a vivência de experiências enriquecedoras e diferentes, promoveram a descoberta, o convívio, o contato com outras pessoas e novas realidades, importantes para a aprendizagem das crianças e jovens.

Quanto ás publicações, partilhámos conteúdos acerca da intervenção do Projeto Rua, para a edição de Folhas Informativas do Projeto Rua, Boletim do IAC e atualização do Site, entre outras.

De referir ainda a edição e lançamento do Guia do Animador que aconteceu com a possibilidade de venda. Este guia é sem dúvida um veículo de divulgação para a sociedade civil, algumas das boas práticas utilizadas ao longo da existência do Projeto Rua com crianças, jovens e famílias que connosco fizeram o seu percurso.

3.1.2. *Eixo Formação*

Tendo como premissa a promoção da reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco e o reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias, o Eixo da Formação teve o seu enfoque, ao longo do ano, na criação de mecanismos para melhorar o sistema de gestão da formação, promover o desenvolvimento e a participação da equipa e outros interventores sociais em ações de formação e de sensibilização, assim como também o apoio à criação/desenvolvimento de projetos na área da formação.

Ao nível da gestão da formação, temos a assinalar que ainda não conseguimos que as atividades formativas fossem alvo de registo por parte dos diferentes elementos da equipa (apenas 44%, das 70% previstas). A bolsa de formadores também não sofreu nenhuma atualização (manteve-se os mesmos 50 formadores iniciais). No entanto, consideramos que contribuímos para a partilha de recursos formativos, ao nível dos outros setores do IAC, através da participação no Grupo da Atividade Formativa do IAC e, que por sua vez, da articulação com este grupo, resultou a participação da equipa em 3 ações de formação – em resposta às necessidades diagnosticadas. O Projeto Rua continuou a apostar na formação externa da sua equipa, cujas mais-valias se refletem nos quatro domínios do saber, reforçando os conhecimentos ao nível das problemáticas, dos recursos existentes, das estratégias e práticas de intervenção, permitindo melhorar a qualidade da sua atuação. É de realçar que todos os elementos da equipa participaram em pelo menos uma ação de formação/Encontro/Seminário (total de 33 momentos de carater formativo.

E, como estratégia de disseminação e partilha da informação, promovemos 3 ações de Formação Cooperada, com uma participação de 80% da equipa (formação interna que visa a rentabilização e partilha de conhecimentos adquiridos pela equipa decorrentes da sua participação em ações de formação/encontros/seminários). Por iniciativa de alguns elementos da equipa, foi criado o "Clube do Otimismo", posteriormente designado por "Tece e Acontece", resultando na aplicação de práticas positivas em todas as equipas.

O Projeto Rua promoveu igualmente o reforço da formação teórica – prática de outros interventores sociais, em 2 ações de formação, com um total de 36 participantes, sendo que 100% consideraram ter adquirido novos conhecimentos. Foi de salientar a realização da 20ª Ação de Formação para Animadores, em que 100% dos formandos consideraram a formação muito satisfatória, tendo realçado as metodologias ativas e as técnicas lúdico-pedagógicas; o regime de acantonamento; o ambiente de partilha e a estrutura organizacional.

O Projeto Rua foi ainda convidado a dinamizar 3 ações de formação, em que participaram 48 técnicos/monitores, tendo 70% considerado ter adquirido novos conhecimentos.

Para além das ações de formação, o Projeto Rua participou em Encontros e Seminários, com 12 preleções que contribuíram para dar visibilidade às problemáticas do grupo alvo e para divulgar a sua metodologia a cerca de 410 pessoas.

No que respeita às ações de sensibilização, foram realizadas 10 nas quais foram abrangidas 200 crianças/jovens. O trabalho desenvolvido neste âmbito tem-se centrado principalmente na questão dos Direitos e Deveres da Criança, contribuindo para a prevenção de situações de risco na infância. Pelo facto de a equipa utilizar técnicas lúdico-pedagógicas nas ações de sensibilização, o grupo alvo manifesta grande motivação e elevado nível de participação.

Por fim, no âmbito do apoio/consultoria a projetos, O IAC continuou a fazer supervisão/monotorização ao projeto "Rumos de Mudança" do TEIP de Coruche, dando o seu contributo ao nível da planificação, desenvolvimento e avaliação do mesmo, e ainda a dinamização conjunta de uma ação comunitária num bairro em Coruche.

Durante este ano, colaborámos com a Help Images na elaboração conjunta de um projeto de formação para auxiliares de educação em Cabo Verde. Pela nossa relação com alguns parceiros locais, servimos de mediadores com a Associação Acrides; elaborámos pesquisas documentais e foram várias as reuniões realizadas

3.1.3. *Eixo Redes Nacionais*

No âmbito das Redes Nacionais, o Projeto Rua participou na elaboração e implementação dos seus planos de ação, dando pareceres no que diz respeito à aplicação das medidas de política social, contribuindo com propostas de adequação das mesmas face às necessidades diagnosticadas no terreno e partilhando a sua metodologia e as práticas relevantes de intervenção.

O Projeto Rua beneficiou ainda da aquisição de conhecimentos e informação pertinente para o desenvolvimento da sua intervenção.

O IAC – Projeto Rua deu continuidade à sua participação em Redes Sociais de parceiros, de âmbito nacional – EAPN.

No decurso de 2010, a dinamização da Rede Construir Juntos por parte do Projeto Rua, quer a nível nacional (ação partilhada com IAC – Fórum Construir Juntos), quer a nível do Pólo de Lisboa, teve grande preponderância no plano das Redes Nacionais.

Destacamos, nomeadamente a participação na Ação de Sensibilização sobre a problemática das "Crianças Desaparecidas" e o papel da Sociedade Civil, realizada a norte e dirigida a técnicos e dirigentes das instituições membro. Esta ação permitiu uma maior divulgação dos procedimentos face às situações de crianças desaparecidas.

Por outro lado, o projeto "A participação das crianças e dos jovens" mobilizou os parceiros a nível nacional e também ao nível do Pólo de Lisboa. As ações realizadas em Lisboa com o envolvimento e participação dos jovens tiveram um grande impacto junto dos mesmos. Verificámos, nomeadamente uma maior sensibilização dos jovens face à importância e às formas de participação cívica, por exemplo: o voluntariado, uma vez que experienciaram uma ação de voluntariado, na qual foram os principais protagonistas. Ao visitarem um Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco, deram do seu tempo e puderam também partilhar alguns dos seus saberes.

O Encontro Regional do Sul, permitiu aos jovens partilharem os seus pontos de vista sobre o que é a participação em sociedade e elaborarem propostas sobre o funcionamento, estrutura e ações da Rede Juvenil Crescer Juntos.

Em Coimbra, aquando do Seminário Anual da Rede, decorreu a reunião nacional dos jovens onde foi preparado em conjunto (e em sintonia) a apresentação pública do trabalho que desenvolveram ao longo do ano e o que é para eles a "Rede Juvenil/ Crescer Juntos" (como eles próprios a apelidaram).
Todo este trabalho levou à criação de laços entre os jovens de vários pontos do país, com troca de impressões sobre as experiências vividas ao longo do ano.

Relativamente à dinamização do Pólo de Lisboa; retomámos a estruturação do trabalho com base em 2 sub – grupos, a saber: o da formação e dos intercâmbios.

O sub-grupo da formação organizou ações de formação sobre "Violência no namoro" por via das quais se obteve uma maior sensibilização face ao tema, tanto para os técnicos como para os jovens abrangidos.

Por seu lado, o sub-grupo dos intercâmbios teve em mãos a dinamização do Projeto atrás mencionado para o pólo de lisboa e, devemos ainda registar o forte envolvimento e participação do mesmo na preparação e dinamização das ações do projeto a nível nacional.

Em jeito de conclusão, não podemos deixar de valorizar a existência de um tema/ projeto comum ao longo do ano que foi desenvolvido por todos os parceiros da Rede, bem como a concretização do mesmo como recurso a um orçamento partilhado e por via do contributo de todos os parceiros (verbas próprias). Por outro lado, o envolvimento e participação dos jovens ao nível do projeto: "A participação das crianças e dos jovens" é algo a destacar ao longo do ano 2011.

3.1.4. *Eixo das Redes Internacionais*

No âmbito da intervenção deste eixo pressupõe-se a participação em redes sociais internacionais através de projetos de cooperação com vários parceiros europeus, com vista ao desenvolvimento de ferramentas de trabalho que permitam uma intervenção mais adequada. Privilegia ainda este nível, a colaboração com os PALOP, através da monitorização e formação a projetos de intervenção em Cabo Verde.

Recebemos ao longo do ano um feedback muito positivo, valorizando as iniciativas por nós promovidas, bem como aquelas em que participamos. É de referir que o facto do IAC- Projeto Rua, pertencer a estas redes europeias e estabelecer uma forte parceria com os PALOP, é por si só um veículo potenciador da divulgação de toda a metodologia desenvolvida não só pelo Projeto Rua, mas também pelo IAC como um todo, em prol da promoção dos Direitos da Criança.

Podemos afirmar, portanto, que o IAC – Projeto Rua viu reconhecida a sua intervenção por parte de todos os parceiros, face ao papel preponderante enquanto parceiro ativo nas redes europeias e junto das instituições parceiras nos PALOP, nomeadamente Cabo Verde.

Se por um lado, esta participação promove a visibilidade da instituição e a transferibilidade de boas práticas, por outro, potencia o acesso a informação diversificada acerca de recursos europeus e metodologias de outras instituições.

Este ano, ao nível da nossa parceria com a ESAN, apenas se verificou a aquisição de informação acerca de eventos e documentação técnica a nível europeu.

No que diz respeito à EFSC, mantivemos a participação ativa nas tomadas de decisão sobre a intervenção desta rede e demos o nosso contributo para o desenvolvimento do seu plano de ação, tendo mantido ao longo do ano o contacto e participação ativa nas ações promovidas pela EFSC e Comissão Europeia.

Tendo em conta o términus do projeto AVP, promovido pela EFSC, fizemos uma preleção no workshop final, que se realizou em Verona e no qual estiveram presentes cerca de 40 técnicos.

Findo este projeto, assumimos a divulgação do Manual Final, pelos parceiros nacionais e também foi colocado no site do IAC.

Ainda no âmbito da nossa participação na EFSC, participámos no Projeto ESCAPE, que nos permitiu a aquisição de conhecimentos acerca da situação das crianças de rua/em risco nos países que participam no projeto (Itália, Polónia, Roménia, Eslováquia e Bulgária) e sobre a intervenção realizada pelos parceiros. Mais uma vez, a participação neste projeto permitiu-nos a divulgação da intervenção do Projeto Rua, bem como o reconhecimento da nossa intervenção por parte dos restantes membros do projeto, tendo o IAC assumido a coordenação da 2º fase do projeto ESCAPE, na qual se perspetivava o desenho de um programa de Treino de Competências destinado a jovens, quer enquanto vítimas, quer enquanto promotores de violência, para aplicar no contexto europeu.

Relativamente à cooperação com Cabo Verde, mantivemos, ao longo do ano a nossa parceria com a ACRIDES, ao nível da supervisão e monitorização do projeto "Educação de Rua", bem como a promoção de uma ação de formação na cidade da Praia.

Um dos pilares da nossa cooperação com Cabo Verde é a transferibilidade de metodologias já implementadas e testadas/avaliadas em Portugal, como tal, a partilha de informação e documentação técnica é constante.

Fruto desta partilha surge a criação de uma rede de parceiros, constituída por IPSS (sociedade civil) e entidades governamentais no sentido de em parceria desenharem um conjunto de ações que concretizem a Defesa e promoção dos Direitos da Criança. Tivemos, assim, o privilégio de estar presentes no Seminário que marcou o lançamento da Rede "Juntos Vamos Construir", em Cabo Verde. Assumimos o nosso envolvimento, desde a génese desta ideia até à sua implementação, que consideramos ser uma mais valia para as crianças de Cabo Verde.

Ao efetuarmos o acompanhamento técnico à equipa da ACRIDES, no terreno, observámos que a equipa aplica os conhecimentos transmitidos nas várias ações de formação por nós dinamizados, bem como, a utilização dos instrumentos de registo por nós partilhados.

A ação de formação realizada este ano em Cabo Verde contou com a presença de 23 formandos (técnicos da ACRIDES e instituições parceiras), e foi avaliada por eles como muito positiva, uma vez que permitiu a aquisição de conhecimentos para o seu desempenho profissional. Os temas refletidos foram considerados extremamente pertinentes para a sua formação técnica. No entanto, estamos conscientes que ainda há um longo caminho a percorrer até que as crianças em Cabo Verde vejam todos os seus Direitos concretizados, até porque, por questões culturais a criança ainda não é vista pela população em geral como um sujeito de Direitos.

A cooperação que o IAC – Projeto Rua tem vindo a desenvolver com Cabo Verde, através da ACRIDES, mas também da Fundação Infância Feliz e de entidades públicas como o ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente, é de tal forma reconhecida que este ano a sessão de encerramento da ação de formação por nós dinamizada foi presidida pelo Ministro do Trabalho Família e Solidariedade Social, Dr. Felisberto Vieira.

Ainda no âmbito europeu, salientamos a nossa participação em representação do IAC, numa reunião de trabalho sobre Segurança na Internet, promovida pela eNACSO, rede da qual o IAC é membro. Esta reunião permitiu-nos a aquisição de conhecimentos sobre a temática, assim como ficámos a conhecer o trabalho que a EU pretende desenvolver nesta área.

Como resultado da visibilidade da intervenção do Projeto Rua na Europa, fomos ainda convidados pela OSCE (Organization for Security and Co-operation in Europe) para fazer uma preleção sobre crianças de rua de uma conferência em Belgrado, na qual participaram de cerca de 120 pessoas.

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD: RE

Designação

Relações Externas

Responsável

Ana Filipe – Técnica Superior[23]

Outros Serviços Intervenientes:	**Duração Prevista:**
IPSS; Organismos Governamentais e Entidades Particulares	Atividade Permanente

Equipa

Ana Filipe[24]

Finalidade/ Objetivo

Objetivo Geral

Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Analisar, informar, orientar e encaminhar situações apresentadas ao IAC;
- Colaborar e participar em ações com outras instituições e entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

[23] Docente requisitada pela Secretaria Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

Ações Desenvolvidas

- Representação do IAC em ações conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
  - Plataforma Saúde em Diálogo
  - Comissão Social Inter-Freguesias de Stª Maria de Belém e São Francisco Xavier
  - Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
  - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Plenário da Comissão Alargada
  - Seminários e Congressos

- Atendimento e encaminhamento de situações apresentadas ao IAC

- Realização e participação em ações e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objetivos do IAC.

- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacional e internacional , que desenvolvem ações na área da criança.

Resultados Obtidos

- Realização de diversas reuniões

- Realização de Ações de Sensibilização sobre os Direitos da Criança, em Escolas

- Co-responsável pelo *Blog* da Comissão Social Inter-Freguesias de Stª Maria de Belém e São Francisco Xavier

- Co-autora do Guia de Orientação para Profissionais de Acção Social na Abordagem de Situações de Perigo – apresentado na Fundação Calouste Gulbenkian

- Colaboração na realização das seguintes Campanhas de Solidariedade:
  - A Cascata – Food Franchise
  - DietMed – Produtos Dietéticos e Medicinais, Lda
  - Banco Espírito Santo Investimentos, Lda
  - BANIF
  - Novartis Consumer Health – Produtos Farmacêuticos e Nutrição, Lda
  - SIC Esperança

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD: SA

Designação

Serviços Administrativos/Financeiros

Responsável

Pina e Silva[25]
Asdrúbal Pimenta [26]

Outros Serviços Intervenientes:	**Duração Prevista:**
Sectores do IAC	Atividade Permanente

Equipa

Serviços de Secretariado e Apoio Geral (SAGE)
Antónia Passinhas - Técnica Auxiliar Administrativa[27]
Susana Pimentel - Técnica Auxiliar Administrativa
Isabel Ramirez - Técnica Auxiliar Administrativa
Paulo Pereira - Técnico Auxiliar Administrativo
Luis Varanda - Motorista

Sector de Pessoal (SP)
Fernanda Casal – Técnica Auxiliar Administrativa[27]

Sector de Economato e Património (SEP)
Manuela Neves - Técnica Auxiliar Administrativa[27]

Serviços Financeiros (SCT)
Odete Avelino - Técnica Superior[27]
Paula Queiroga - Técnica Auxiliar Administrativa
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa

Finalidade/Objetivo

- SAGE – Apoiar os sectores e projetos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- SP – Apoiar os sectores e projetos do IAC, no âmbito do pessoal
- SEP – Apoiar os sectores e projetos do IAC, no âmbito de aquisições de bens/serviços e do património
- SCT - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro.

[25] Gestor Administrativo; Vogal da Direção
[26] Gestor Financeiro até Junho
[27] Responsável pelo Sector

Ações Desenvolvidas

Ações desenvolvidas em conformidade com a legislação vigente e a regulamentação e diretivas estabelecidas pela Direção do IAC

SAGE

- Assegurou as tarefas inerentes às operações de receção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Procedeu à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manteve os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolheu, esclareceu e encaminhou as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirigiram ao IAC;
- Assegurou o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhou o funcionamento dos serviços numa perspetiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efetuou outras atividades de carácter administrativo quando a Direção do IAC ou outro orgão ou entidade do Instituto assim o determinou.

SP

- Executou as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizou e manteve atualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respetiva progressão profissional;
- Instruiu em tempo o Sector da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tinha direito;
- Deu seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurou os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promoveu o expediente relativo às ações de formação do pessoal do IAC que os serviços consideraram necessárias e superiormente aprovadas.

SEP

- Promoveu a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantiu a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurou a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizou os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IA C e desencadeou a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justificou;
- Promoveu a celebração dos contratos de arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturou e manteve atualizado o inventário dos bens móveis, propriedade do IAC e/ou a que ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhou os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC;
- Promoveu a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-os atualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurou a gestão das viaturas do IAC..

SCT

- Procedeu à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurou uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionou a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promoveu a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC;
- Manteve o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurou o controlo sobre os fundos de maneio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção.
- Promoveu o envio das conta anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizou e manteve atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlou os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamentos das despesas previamente autorizadas;
- Manteve devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD:SJ

Designação

Serviço Jurídico

Responsável

Ana Perdigão

Outros Serviços Intervenientes:

Tribunais de Família e Menores, Tribunais de Comarca, Escolas;
Centros de Saúde; Hospitais; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; IPSS

Duração Prevista:
Atividade permanente

Equipa

Ana Perdigão – Técnica Superior - Jurista

Finalidade/Objetivo

Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança;
- Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Elaborar opiniões jurídicas;
- Recolher e tratar toda a legislação relativa à Infância.

Ações Desenvolvidas

- Atendimento e tratamento de casos apresentados;
- Membro da Equipa Técnica do Centro de Acolhimento Temporário "Os Miúdos", em Loulé, onde se desloca mensalmente para prestar apoio jurídico;
- Membro da Comissão de Acompanhamento da Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco coordenada pela Direção Geral da Saúde;
- Colaboração com a Ordem dos Advogados na realização do "Dia da Consulta Jurídica Gratuita", nas instalações do IAC;
- Colaboração com Serviço de Pediatria do Instituto Português de Oncologia de Lisboa – IPO, na prestação de apoio jurídico a situações concretas daquele serviço;
- Responsável por diversas Ações de Formação na área de Crianças e Jovens em Risco e Direitos da Criança.
  - **18 de janeiro** – Acção de Formação sob o tema "Intervenção Integrada em Violência Doméstica na região do Algarve 2009-2011" dirigida a técnicos da área da Saúde e professores organizada pela Administração Regional de Saúde do Algarve;

- **16 de fevereiro** – Acção de Formação sobre os aspetos legais dos Maus Tratos nas Crianças e Jovens, organizado pelo Grupo de Trabalho na Violência e Maus Tratos da Unidade de Saúde do Centro Hospitalar de Torres Vedras – Auditório do Centro Hospitalar de Torres Vedras;

- **17 de fevereiro** – Acção de Formação sobre o Direito dos Menores dirigida aos profissionais do Centro Social e Paroquial de S. Vicente Paulo, Lisboa;

- **21 de fevereiro** – Acção de Formação sobre os Direitos da Criança no Colégio Atlântico (Fogueteiro), dirigida aos alunos do 5º e 6º ano de escolaridade;

- **28 de fevereiro** - Acção de Formação sobre os Direitos da Criança no Colégio Atlântico (Fogueteiro), dirigida aos alunos do 7º, 8º, 9º e 10º ano de escolaridade;

- **1 de março** – Acção de Formação sob o tema "Intervenção Integrada em Violência Doméstica na região do Algarve 2009-2011" dirigida a técnicos da área da Saúde e professores organizada pela Administração Regional de Saúde do Algarve;

- **15 de março** – Acção de Formação sobre "Abuso e Maus Tratos na Criança – Aspectos Legais" dirigido às equipas do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP) no Comando Metropolitano de Lisboa da PSP;

- **17 de março** – Acção de Formação sobre o Direito dos Menores dirigida aos profissionais do Centro Social e Paroquial de S. Vicente Paulo, Lisboa;

- **24 de março** – Acção de Formação sobre Violência Infantil dirigida a formandos do curso de BabySitting realizado pela Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento (APSD), Bairro dos Barronhos – Carnaxide;

- **5 de maio** – Acção de Formação sobre o Direito Menores dirigida aos profissionais do Centro Social e Paroquial de S. Vicente Paulo, Lisboa;

- **10 de maio** – Acção de Formação sob o tema "Intervenção Integrada em Violência Doméstica na região do Algarve 2009-2011" dirigida a técnicos da área da Saúde e professores organizada pela Administração Regional de Saúde do Algarve;

- **2 de junho –** Acção de formação sobre Violência Doméstica dirigida a profissionais de saúde organizada pela Comissão Regional de Saúde da Mulher e dos Adolescentes, ARS de Lisboa;

- **14 de junho** - Formação Avançada no âmbito da "Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco" coordenada pela DGS, e organizada pela ARS Centro, dirigida aos profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco – Pombal;

- **1 de julho** - Formação Avançada no âmbito da "Acção de Saúde para crianças e jovens em Risco" coordenada pela DGS, e organizada pela ARS Centro, dirigida aos profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco – Coimbra;

- **6 de julho –** Acção de formação sobre Violência doméstica dirigida a profissionais de saúde organizada pela Comissão Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, ARS de Lisboa;

- **21 de setembro** - Acção de Formação sob o tema "Intervenção Integrada em Violência Doméstica na região do Algarve 2009-2011" dirigida a técnicos da área da Saúde e professores organizada pela Administração Regional de Saúde do Algarve;

- **26 de setembro** - Formação Avançada no âmbito da "Acção de Saúde para crianças e jovens em Risco" coordenada pela DGS, e organizada pela ARS Centro, dirigida aos profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco – Covilhã;

- **19 de outubro** - Acção de Formação sobre "Violência e Maus Tratos a Crianças e Jovens" dirigida a profissionais de saúde, organizada pelo Centro Hospitalar Central, Hospital D. Estefânia;

- **20 de outubro** - Formação Avançada no âmbito da "Acção de Saúde para crianças e jovens em Risco" coordenada pela DGS, e organizada pela ARS Centro, dirigida aos profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco – Coimbra;

- **25 de outubro** - Acção de Formação sobre "os Direitos da Criança" dirigida a alunos do Curso de Educação Social, organizado pelo Instituto Politécnico – Odivelas;

- **27 de outubro –** Acção de formação sobre Violência doméstica dirigida a profissionais de saúde organizada pela Comissão Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, ARS de Lisboa;

- **7 de novembro** - Acção de Formação sobre os "Direitos da Criança - Experiência Profissional" dirigida aos alunos do 12º ano de escolaridade, organizado pelo Colégio do Sagrado Coração de Maria – Galinheiras;

- **14 de novembro** - Acção de Formação sobre os "Direitos da Criança - Experiência Profissional" dirigida aos alunos do 12º ano de escolaridade, organizado pelo Colégio do Sagrado Coração de Maria – Galinheiras;

- **21 de novembro –** Acção de formação sobre Violência doméstica dirigida a profissionais de saúde organizada pela Comissão Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, ARS de Lisboa;

- **23 de novembro** - Acção de Formação sobre "Violência e Maus Tratos a Crianças e Jovens" dirigida a profissionais de saúde, organizada pelo Centro Hospitalar Central, Hospital D. Estefânia;

- **12 de dezembro** – Acção de Formação sobre "A Protecção da Criança e do Jovem em Risco" no âmbito da disciplina Cidadania e Direito, dirigida aos alunos de Psicologia ministrado no ISPA – Lisboa;

- **15 de dezembro** - Formação Avançada no âmbito da "Acção de Saúde para crianças e jovens em Risco" coordenada pela DGS, e organizada pela ARS Centro, dirigida aos profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco – Aveiro.

– **Participação em Encontros**:

- **25 de maio** – Participação como moderadora na V Conferência Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente no Painel "A Protecção das Crianças vítimas de Abuso Sexual".

- **31 de maio** – Prelectora na Conferência sobre Crianças e Jovens em Risco – "Proteger no Risco" – realizada pela CPCJ de Pombal em Pombal.

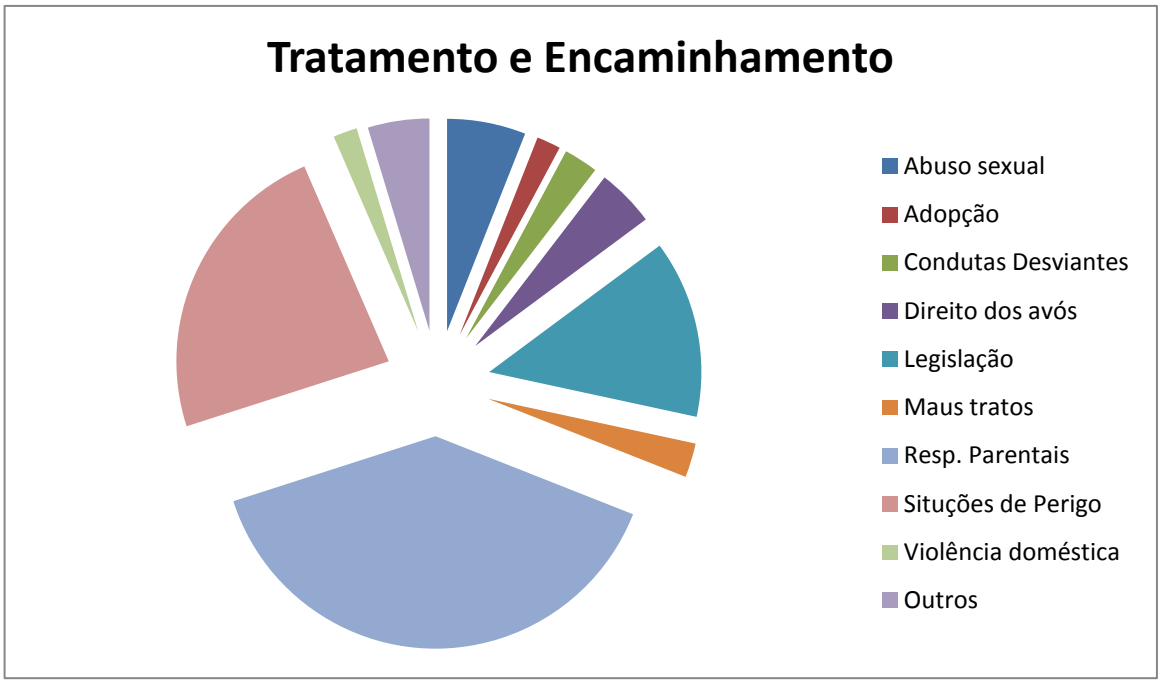
- **25 de novembro** – Prelectora nas XVIII Jornadas de Pediatria, organizadas pelo Hospital de Santa Maria, com a Conferência "O Consentimento (Com)sentido" Universidade Católica

- Co-Responsável por leccionar a disciplina semestral "Direito de Família e dos Menores" que integra o Curso de Serviço Social dirigido aos alunos do 2º ano de Serviço Social – ISCTE

  maio/junho – Frequência do 1º Curso Breve de Pós-Graduação em Responsabilidades Parentais, organizado pela Faculdade de Direito de Coimbra - Coimbra

Resultados Obtidos

Tratamento e encaminhamento	*Número de casos*
Abuso Sexual	**23**
Adopção	**7**
Condutas Desviantes	**10**
Direito dos Avôs	**17**
Legislação	**52**
Maus Tratos	**10**
Responsabilidades Parentais	**150**
Situações de Perigo	**90**
Violência Doméstica	**7**
Outros	**18**



Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2011

COD:SOS

Designação

SOS – Criança - Serviço de Âmbito Nacional de Apoio às Crianças /Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade

Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho[28]

Outros Serviços Intervenientes:

NACIONAIS: Ministério da Solidariedade Social: Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), Projeto de Apoio à Família e à Criança (PAFAC), Centros Distritais de Solidariedade e Segurança Social (CDSSS), Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Programa para a Inclusão e cidadania (PIEC), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência. **Ministério da Saúde:** Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti - Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (I.G.S.S.), Núcleo de Estudos do Suicídio, (NEG) Departamento de Pedopsiquiatria, APARECE. **Ministério da Educação:** Direção Regional da Educação (DRE), Centros da Área Educativa (C.A.E.), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), **Escolas**: Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Manuel da Maia; Escola Básica 1 Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles; Agrupamento de Escolas Vialonga; Agrupamento de Escolas Sophia Mello Breyner; Agrupamento de Escolas de São João da Talha Jorge Barros; Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém; Agrupamento de Escolas Quinta do Conde; Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato; Agrupamento de Escolas o Rouxinol- Miratejo; Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos; Agrupamento de Escolas Santiago Maior; Agrupamento de Escolas de Santa Maria; Agrupamento de Escolas Mário Beirão; Agrupamento de Escolas da Vidigueira; Agrupamento de Escolas Fialho de Almeida; Agrupamento de Escolas da Sé; Agrupamento de Escolas Tramagal; Escola Secundária Eng. Calazans Duarte; Escola Básica Integrada Pampilhosa da Serra; Agrupamento de Escolas de S. Silvestre: Escola Bernardino Machado- Figueira da Foz ; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro ; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro ;Agrupamento de Escolas Sophie de Mello Breyener Anderson Junta de Freguesia de Benfica; Associação Sementes de Vida; Associação Terras Dentro; Fundação para a Computação Cientifica Nacional (Linha Alerta); Rede Construir Juntos; Miúdos Seguros na Net; Associação de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância, Inspeção Geral da Educação (IGE). **Ministério da Justiça:** Tribunais Judiciais e de Família, Instituto de Reinserção Social (IRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Gabinete de Mediação Familiar. **Ministério da Administração Interna:** Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Escola Segura, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia. **Secretaria de Estado da Juventude:** Linha da Sexualidade, Instituto Português da Juventude (IPJ), Gabinete de Mediação Social. **Provedoria da Justiça:** Linha Recados de Criança. Santa Casa da Misericórdia**, Presidência do Conselho de Ministros:** Comissão para Cidadania Igualdade Género Estrutura de Missão da Segurança Social**.** Centro de Estudos João dos Santos (Casa da Praia)**.** Serviço Social Internacional**.** Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Organizações Não Governamentais (ONG), Paróquias, Sindicatos, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNASTI), Embaixadas, Comunicação Social, Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

INTERNACIONAIS: Programa DAPHNE, ENACSO; Missing Children Europe ; Federação Europeia Contra o Desaparecimento e Exploração Sexual das Crianças; Programa Argo Leonardo da Vinci; Fundação Baxter Internacional; EUKIDS on Line, Childoscope ; CHI- Child Helpline Internacional

Duração Prevista

Atividade permanente

Equipa

SOS-CRIANÇA
Manuel Coutinho - Técnico Superior de Psicologia
Anabela Rosa - Técnica Administrativa
Rita Esperto - Técnica Administrativa
Ana Perdigão - Técnica Superior – Jurista
Cláudia Gaivota - Técnica Administrativa

SOS-CRIANÇA - MEDIAÇÃO ESCOLAR
Manuel Coutinho - Técnico Superior de Psicologia
Isabel Oliveira - Técnica Superior de Psicologia
Mª João Pena - Técnica Superior de Serviço Social
Melanie Tavares -Técnica Superior de Psicologia

SOS-CRIANÇA – Mediação Escolar (GAAF)
Ana Teresa Ferreira - Técnica Superior de Psicologia [29]
Mariana Calado - Técnica Superior de Psicologia [29]
Helena Fernandes - Técnica Superior de Psicologia [29]
Patrícia Piscarreta - Técnica Superior de Psicologia [29]
Anabela Lopes - Técnica Superior de Psicologia [29]

SOS-CRIANÇA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
Dina Faria – Técnica Superior de Psicologia
Sara Matias - Técnica Superior de Psicologia
Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia

SOS-CRIANÇA – LINHA 116 000 (Crianças Desaparecidas)
Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista
Anabela Rosa – Técnica Administrativa
Rosário Costa – Educadora de Infância [30]
Luísa Moniz – Professora do Ensino Básico [30]
Alexandre Graça - Animado[4]

Outros:
1 Estagiária Profissional –Programa Becas Goya
4 Estagiários do Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Maria da Conceição Ferreira – Pessoal Auxiliar

[28] Coordenador Geral do SOS-Criança e Secretário Geral da Direção
[29] Contrato de trabalho a Termo Certo
[30] Docentes requisitadas pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocadas no IAC

Finalidade/Objetivo

Finalidade: Promover e Defender os Direitos da Criança

Objetivos Gerais:
- Ouvir e dar Voz à Criança
- Promover o desenvolvimento harmonioso e integral da criança
- Apoiar a Criança e a Família
- Prevenir situações problema
- Garantir à criança o direito à palavra, proteção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligência ou obrigada a trabalhar prematuramente.
- Sensibilizar as estruturas comunitárias e a sociedade em geral para a problemática da criança em risco.

Objetivos Específicos:
Informar crianças, jovens e famílias; Orientar as situações problema; Encaminhar as questões apresentadas; Reavaliar as situações encaminhadas; Aferir a qualidade de intervenção e Refletir com a Criança! Jovem! Família e com a Comunidade em geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante.

Ações Desenvolvidas

Atendimento telefónico 116 111
- Atendimento telefónico às situações apresentadas na linha;
- Registo dos apelos telefónicos em base de dados;
- Abertura e distribuição do processo nas situações em que o encaminhamento é feito pela equipa SOS criança;
- Gestão dos casos: Recolha de dados através do contacto telefónico com as entidades que contactam a criança e a família, análise da situação e articulação da intervenção com a entidade que na comunidade dá resposta à situação;
- Reavaliação das situações encaminhadas;
- Tratamento estatístico e análise dos dados referentes às situações apresentadas ;
- Divulgação da linha junto de escolas e outras entidades;
- Divulgação da linha telefónica junto dos meios de comunicação social (rádio, tv e imprensa) assim como participações associadas a temáticas relacionadas com a criança;
- Participação semanal na RDP África no programa "Berço da Vida";
- Participação em seminários e encontros no âmbito da linha telefónica assim como dos Direitos da Criança;
- Ações de sensibilização em escolas e outras organizações sobre temáticas relacionadas com a criança;
- Acção de formação aos técnicos da FDTI (Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação) no âmbito da abertura da Linha Internet Segura;
- Supervisão de estágios académicos na área da Psicologia;
- Manutenção e atualização do site www.soscrianca.pt;
- Reuniões com diversos organismos e entidades públicas e particulares para uma melhor parceria inter-institucional;
- Participação nas atividades desenvolvidas pelo CHI (Child Help line international), federação que reúne linhas telefónicas de ajuda à criança.

Atendimento personalizado : Psicológico / Social / Jurídico
No atendimento Psicológico:
- Observação psicológica
- Entrevista psicológica
- Avaliação psicológica
- Acompanhamento psicológico

E-mail
- Leitura, registo e distribuição das situações apresentadas por email;
- Resposta ao apelante;
- Recolha de dados com o apelante e abertura de processo para encaminhamento nas situações em que o conteúdo assim o justifica;
- Tratamento estatístico da informação e análise dos dados.

Linha telefónica 116 000/ Crianças Desaparecidas
- Rececionar as situações de crianças desaparecidas, recolha de dados e analisa da situação,
- Apoio psicológico, social e jurídico às crianças e famílias em articulação com o Projeto Rua,
- Articular com as forças e serviços de segurança no sentido de agilizar a informação disponível sobre as Crianças desaparecidas,

- Partilha de informação e articulação da intervenção com o Projeto Rua, Fórum Construir Juntos e rede Construir Juntos,
- Partilha de informação e articulação da intervenção com as entidades de proteção à criança;
- Reunião com o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) para articulação da informação nos processos de crianças desaparecidas;
- Divulgação da Linha 116 000 em organizações ligadas a criança assim como nos meios de comunicação social;
- Ações de Formação para técnicos de diferentes áreas nas situações de crianças desaparecidas;
- Participação nas atividades da federação Missing Children Europe;
- Organização de um seminário para assinalar o dia da criança desaparecida (25 de Maio);
- Participação nas atividades da ENACSO (child safety online);
- Tratamento estatístico da informação e análise dos dados,
- Parceria com FCCN no âmbito de "linha alerta " (denúncia pedofilia) e pedopornografia na internet;
- Parceria com EU KIDS on line membro de conselho consultivo e Miúdos Seguros na NET no âmbito de Segurança na Internet;

Mediação Escolar:

Surgiu em 1999, como sendo uma valência inovadora do SOS-Criança, que se baseia na ideia da Escola Inclusiva, considerando a comunidade escolar como um todo, promove a pedido das Direções das Escolas e sempre que possível integra Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, que autonomizem.

Em escolas sem GAAF, fazem-se intervenções pontuais, nomeadamente com ações de sensibilização de prevenção primária.

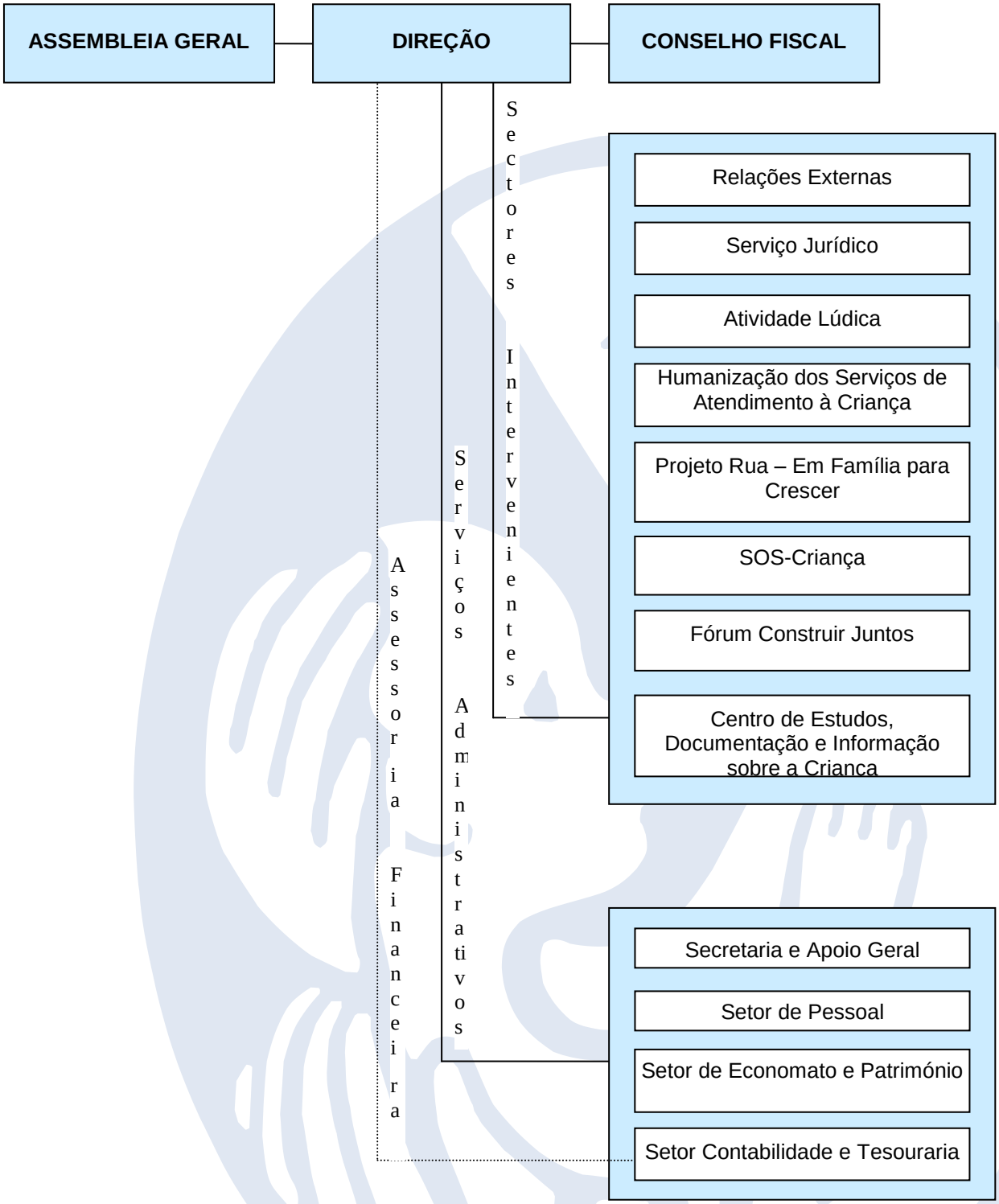
Resultados Obtidos

- Atendimento Telefónico: 2864
- Encaminhamento: 514 novos processos
- SOS-Criança Desaparecida: 39 novos processos
- Reavaliação: 342
- Apartado/ E-Mail: 668
- Atendimento Psicológico: 77
- Entrevistas
- Mediação Escolar:
  - Reuniões de equipa Mediação Escolar -31
  - Reuniões de parceiros -22
  - Reuniões de escolas-23
  - Palestras/Seminários 11
  - Acção de Sensibilização/ Formações – 35

A Mediação Escolar, na sua intervenção pontual em escolas que requisitaram a intervenção para ações de sensibilização, abrangeu 827 alunos. Para além destas crianças/ jovens, a Mediação Escolar, através dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, apoiaram diretamente 2332 alunos. A intervenção dos GAAFs, no ano letivo de 2010/11 foi realizada em 27 Agrupamentos Escolares, 5 dos quais mantendo apoio financeiro do PIEC (Plano para a Inclusão e Cidadania), os restantes sob responsabilidade do Ministério da Educação, Autarquias, Associações de Pais e outras iniciativas da comunidade, sendo de responsabilidade do sector da Mediação Escolar, a supervisão, formação e acompanhamento de forma a uniformizar as boas práticas, de acordo com a filosofia do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Universo de Alunos: 27688
Grupo Alvo: 2332

3. ORGANIGRAMA


ASSEMBLEIA GERAL
DIREÇÃO
CONSELHO FISCAL
Assessoria Financeira
Serviços Administrativos
Setores Intervenientes
Relações Externas
Serviço Jurídico
Atividade Lúdica
Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Projeto Rua – Em Família para Crescer
SOS-Criança
Fórum Construir Juntos
Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança
Secretaria e Apoio Geral
Setor de Pessoal
Setor de Economato e Património
Setor Contabilidade e Tesouraria

Instituto de Apoio à Criança

4. CONTAS DE 2011

- Balanco
- Demonstração dos Resultados
- Resultados por Projeto

Instituto de Apoio à Criança

BALANÇO

EXERCÍCIO DE 2011

(Euros)

Contas	ACTIVO	Activo Bruto	Amort/Prov	Activo Líquido	2010
	IMOBILIZADO				
	Imobilizações Corpóreas				
422	Edif e Out Construções	49.148,43	26.770,18	22.378,25	23.361,25
423	Equipamento Básico	1.407,17	1.407,17	0,00	0,00
424	Equipamento de Transporte	68.068,07	68.068,07	0,00	0,00
425	Ferramentas e Utensílios	2.181,37	2.181,37	0,00	0,00
426	Equipamento Administrativo	185.639,62	175.697,73	9.941,89	17.174,42
429	Outras Imobilizações	20.361,40	15.306,15	5.055,25	6.043,30
		326.806,06	**289.430,67**	**37.375,39**	**46.578,97**
	CIRCULANTE				
	Dívidas de terceiros-c/Prazo				
2121	Utentes-c/c				
24	Sect.Público Administrativo			0,00	0,00
22/26	Outros Devedores	130.898,02		130.898,02	74.782,81
		130.898,02	**0,00**	**130.898,02**	**74.782,81**
	Depósitos bancários e Caixa				
12+18	Depósitos Bancários	794.808,37		794.808,37	956.065,96
11	Caixa	937,48		937,48	1.888,68
		795.745,85	**0,00**	**795.745,85**	**957.954,64**
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimo de Proveitos	9.412,63		9.412,63	0,00
272	Despesas C/ Custo Diferido	5.792,19		5.792,19	
		15.204,82		**15.204,82**	0,00
	Total de Amortizações		289.430,67		
	Total deProvisões		0,00		
	TOTAL DO ACTIVO	**1.262.862,56**	**289.430,67**	**979.224,08**	**1.079.316,42**
	SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO				
	SITUAÇÃO LÍQUIDA				
	F. SOC,RES.E RES TRANS				
51	Fundo Social	26.115,80		26.115,80	26.115,80
57	Reservas Especiais	461.774,44		461.774,44	461.774,44
59	Resultados Transitados	33.705,36		33.705,36	29.255,92
88	**Resultado Liq do Exercício**	**234,90**		**234,90**	**4.449,44**
	TOTAL DA SIT LIQUIDA	**521.830,50**	**0,00**	**521.830,50**	**521.595,60**
	PASSIVO				
	DÍVIDAS A TERC.-C/PRAZO				
22	Fornecedores	0,00		0,00	35,25
24	Sect. Públ. Administrativo	31.499,99		31.499,99	30.677,94
26	Out. Devedores e Credores	20.428,99		20.428,99	3.662,07
		51.928,98	**0,00**	**51.928,98**	**34.375,26**
	Acréscimos e Diferimentos				
274	Receitas c/Prov Diferidos	229.120,21		229.120,21	371.214,91
273	Acréscimos de Custos	176.344,39		176.344,39	152.130,65
		405.464,60		405.464,60	
	TOTAL DO PASSIVO	**457.393,58**	0,00	**457.393,58**	**557.720,82**
	TOT SIT LIQ E PASSIVO	**979.224,08**	**0,00**	**979.224,08**	**1.079.316,42**

Instituto de Apoio à Criança

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2011

(Euros)

Contas	CUSTOS E PERDAS		2011	2010	Contas	PROVEITOS E GANHOS		2011	2010
61	**Cust Mercad Consumidas**				71	**Vendas**			
62	**Forn Serviços Externos**		278.010,16	341.072,84	72	**Prestações de Serviços**			
64	**Custos com Pessoal**				73	**Proveitos Suplementares**			
641	Remunerações				74	**Compart/Subsid à Explor.**			
6411	Remunerações Certas	984.646,47		964.655,94	741	Sect Público Administ.			
6412	Remuneraç. Adicionais	75.081,69		84.097,76	7411	CRSS	628.924,08		644.239,56
643	Formação Profissional	1.282,66		13.503,86	7414/8	Outros	728.750,00		738.282,33
645	Encarg s/ Remunerações	197.121,61		189.090,40	743/8	De Outras Entidades	868,00		107.876,69
646/648	Outros Cust c/ Pessoal	20.188,81	1.278.321,24	20.717,37	76	**Out. Prov. Operacionais**	1.520,00	1.360.062,08	4.439,35
66	**Amortizações**	8.905,32		11.228,38		(B)		1.360.062,08	1.494.837,93
67	**Provisões**	0,00	8.905,32		78	**Prov Ganhos Financeiros**		17.993,19	6.523,71
63	**Impostos**		4,31	1.181,55		(D)		1.378.055,27	1.501.361,64
65	**Outros Custos Operacionais**				79	**Prov Ganhos Extraordin.**		197.266,16	131.008,50
652	Quotizações		820,00	2.070,00		(F)		**1.575.321,43**	**1.632.370,14**
	(A)		1.566.061,03	1.627.618,10					
684/688	**Juros e Custos Assimilados**		126,44	92,06					
	(C)		1.566.187,47	1.627.710,16					
69	**Cust e Perd.Extraordinárias**								
	691/698 Outros		8.899,06	210,54					
	(E)		1.575.086,53	1.627.920,70					
	(G)		1.575.086,53	1.627.920,70					
88	**Result Líquido do Exercício**		**234,90**	**4.449,44**					
	TOTAL GERAL		**1.575.321,43**	**1.632.370,14**					

RESUMO

Resultados Operacionais=	(B)-(A)	**-205.998,95**	-132.780,17
Resultados Financeiros =	(D-B)-(C-A)	**17.866,75**	6.431,65
Resultados Correntes =	(D)-(C)	**-188.132,20**	-126.348,52
Resultado antes de Impostos	(F)-(E)	**234,90**	4.449,44
Resultados Líquidos =	(F)-(G)	**234,90**	4.449,44

IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

2011

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

Euros

Contas	Descrição	Trabalho de Rua	S.O.S. Criança	Activ Lúdica	Humanização	Sector Técnico Administrativo	TOTAL
71	VENDAS						0,00
72	PREST DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7207	Serviços Prestados	0,00					0,00
772/8	Outras	0,00					0,00
73	PROVEIT SUPLEMENT						0,00
74	COMP SUB À EXPL	739.271,37	325.384,98	61.277,56	39.080,00	389.287,25	1.554.301,16
7411	Cent RegSegur Social	506.853,19	122.070,89				628.924,08
7412/8	Outros	196.485,56	165.044,60	10.648,14	30.000,00	326571,70	728.750,00
7984	De Outros Sectors	35.932,62	38.269,49	50.629,42	9.080,00	62.715,55	196.627,08
76	OUT PROV. OPERAC	680,00		840,00			1.520,00
	Subtotal (1)	739.951,37	325.384,98	62.117,56	39.080,00	389.287,25	1.555.821,16
61	C MERC VEND CONS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros Alimentares						
61-61611	Outros						
62	FORN SERV EXTER	75.798,40	17.303,23	60.257,56	2.287,26	122.363,71	278.010,16
62211/4	Elect, Comb,Água, Out Fluidos	5.141,35	2.070,39	1.186,23		5.431,09	13.829,06
62217	Material de Escritório	3.606,67	2.751,49	738,17	3,20	5.159,00	12.258,53
62232	Reparação e Conservação	2.534,20	858,41	595,38		3.585,73	7.573,72
	Outros Forn e ServExternos	64.516,18	11.622,94	57.737,78	2.284,06	108.187,89	244.348,85
64	CUSTS C/ PESS	664.413,15	307.735,51	1.431,57	36.788,68	267.952,33	1.278.321,24
6411	Remunerações Certas	515.208,10	237.640,31		28.905,65	202.892,41	984.646,47
6412	Remunerações Adicionais	38.940,03	17.970,70	173,91	1.891,93	16.105,12	75.081,69
643	Formação Profissional	25,00	0,00	1.257,66			1.282,66
645	Encargos s/ remunerações	102.998,51	47.492,97		5.781,04	40.849,09	197.121,61
646	Seguros	4.717,51	2.558,60		210,06	1.771,43	9.257,60
647/8	Outros Custos c/ Pessoal	2.524,00	2.072,93			6.334,28	10.931,21
66	AMORTIZAÇÕES					8.905,32	8.905,32
67	PROVISÕES	0,00					0,00
63	IMPOSTOS	1,98	2,33				4,31
65	BEN PROC OUT CUST OPER	0,00	250,00	375,00	0,00	195,00	820,00
652	Quotizações	0,00	250,00	375,00		195,00	820,00
	Subtotal (2)	740.213,53	325.291,07	62.064,13	39.075,94	399.416,36	1.566.061,03
	RES OPERAC (3)=(1)-(2)	-262,16	93,91	53,43	4,06	-10.129,11	-10.239,87
78	Prov e Ganhos Financ (4)	0,00				17.993,19	17.993,19
68	Cust e Perdas Financeiras (5)	0,00	0,00			126,44	126,44
82	RESULT FINANC (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	17.866,75	17.866,75
79	Proveit e Ganhos Ext (7)	264,09	0,00			1.242,99	1.507,08
69	Custos e Perdas Ext (8)	0,00	10,00			8.889,06	8.899,06
84	RES EXT (9)=(7)-(8)	264,09	-10,00	0,00	0,00	-7.646,07	-7.391,98
88	RES LIQ EX (3)+(6)+(9)	1,93	83,91	53,43	4,06	91,57	234,90

IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA **2011**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO (Euros)

TRABALHO DE RUA EM FAMÍLIA PARA CRESCER

Contas	Descrição	CRIANÇAS DESAPARECIDAS MAI	REVALORIZAR	PETI-FUGA	ESCAPE	TOTAL
71	VENDAS					
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7207	Serviços Prestados					0,00
772/8	Outras					0,00
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES					0,00
74	COMP SUBSÍDIOS À EXPLOR.	62.324,00	497.614,74	156.519,17	22.813,46	739.271,37
7411	Centro Regional Segurança Social		481.506,12	25.347,07		506.853,19
74118	Outros	42.500,00		131.172,10	22.813,46	196.485,56
7984	De Outros Sectors	19.824,00	16.108,62			35.932,62
76	OUT PROV. OPERACIONAIS		680,00			680,00
	Subtotal (1)	62.324,00	498.294,74	156.519,17	22.813,46	739.951,37
61	CUSTO MERC VEND CONSUM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros Alimentares					
61-61611	Outros					
62	FORN SERVIÇ EXTERNOS	5.559,35	57.058,67	9.773,72	3.406,66	75.798,40
62211/4	Elect. Combust.,Água, Out Fluidos	574,05	3.598,64	968,66		5.141,35
62217	Material de Escritório	836,89	1.929,00	406,74	434,04	3.606,67
62232	Reparação e Conservação	30,75	1.378,08	1.125,37		2.534,20
	Outros Forn e Serviços Externos	4.117,66	50.152,95	7.272,95	2.972,62	64.516,18
64	CUSTOS COM PESSOAL	56.763,39	441.497,51	146.745,45	19.406,80	664.413,15
6411	Remunerações Certas	43.572,36	342.704,71	114.058,27	14.872,76	515.208,10
6412	Remunerações Adicionais	3.725,83	24.661,62	9.140,33	1.412,25	38.940,03
643	Formação Profissional		25,00			25,00
645	Encargos s/ remunerações	8.714,51	68.393,31	22.768,90	3.121,79	102.998,51
646	Seguros	618,83	3.578,83	519,85		4.717,51
647/8	Outros Custos c/ Pessoal	131,86	2.134,04	258,10		2.524,00
66	AMORTIZAÇÕES					0,00
67	PROVISÕES	0,00				0,00
63	IMPOSTOS		1,98	0,00		1,98
65	BENEF PROC OUT CUST OPER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
652	Quotizações					0,00
	Subtotal (2)	62.322,74	498.558,16	156.519,17	22.813,46	740.213,53
	RES OPERACIONAIS (3)=(1)-(2)	1,26	-263,42	0,00	0,00	-262,16
78	Prov e Ganhos Financeiros (4)					0,00
68	Cust e Perdas Financeiras (5)					0,00
82	RES FINANCEIROS (6)=(4)-(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	Proveit e Ganhos Extraord (7)		264,09			264,09
69	Custos e Perdas Extraordinárias (8)					0,00
84	RES EXTRAORD (9)=(7)-(8)	0,00	264,09	0,00	0,00	264,09
88	RES LIQUID EXERC (3)+(6)+(9)	1,26	0,67	0,00	0,00	1,93

IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

2011

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

(Euros)

		S.O.S. - CRIANÇA				
Contas	Descrição	S.O.S. CRIANÇA	LINHA 1410 (MAI)	MEDIAÇÃO ESCOLAR AC ATIP	MEDI ESCOL / GAAF/PIEC	TOTAL
71	**VENDAS**					
72	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
7207	Serviços Prestados					**0,00**
772/8	Outras					**0,00**
73	**PROVEITOS SUPLEMENTARES**					**0,00**
74	**COMP SUBSÍDIOS À EXPLOR.**	**147.968,26**	**0,00**	**103.372,12**	**74.044,60**	**325.384,98**
7411	Centro Regional Segurança Social	24.648,77		97.422,12		122.070,89
7412/8	Outros	91.000,00			74.044,60	165.044,60
7984	De Outros Sectors	32.319,49		5.950,00		38.269,49
76	**OUT PROV. OPERACIONAIS**					0,00
	Subtotal (1)	**147.968,26**	**0,00**	**103.372,12**	**74.044,60**	**325.384,98**
61	**CUSTO MERC VEND CONSUM**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
61611	Géneros Alimentares					
61-61611	Outros					
62	**FORN SERVIÇ EXTERNOS**	**14.626,64**	**0,00**	**2.676,59**	**0,00**	**17.303,23**
62211/4	Elect, Combust,Água, Out Fluidos	2.070,39				2.070,39
62217	Material de Escritório	2.162,85		588,64		2.751,49
62232	Reparação e Conservação	858,41				858,41
62...	Outros Forn e Serviços Externos	9.534,99		2.087,95		11.622,94
64	**CUSTOS COM PESSOAL**	**132.999,26**	**0,00**	**100.691,65**	**74.044,60**	**307.735,51**
6411	Remunerações Certas	102.686,64		78.406,94	56.546,73	237.640,31
6412	Remunerações Adicionais	6.938,50		5.451,27	5.580,93	17.970,70
643	Formação Profissional					0,00
645	Encargos s/ remunerações	20.512,99		15.670,96	11.309,02	47.492,97
646	Seguros	1.342,32		742,73	473,55	2.558,60
647/8	Outros Custos c/ Pessoal	1.518,81		419,75	134,37	2.072,93
66	**AMORTIZAÇÕES**					**0,00**
67	**PROVISÕES**	**0,00**				**0,00**
63	**IMPOSTOS**	**2,33**				**2,33**
65	**BENEF PROC OUT CUST OPER**	**250,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**250,00**
652	Quotizações	250,00				**250,00**
	Subtotal (2)	**147.878,23**	**0,00**	**103.368,24**	**74.044,60**	**325.291,07**
	RES OPERACIONAIS (3)=(1)-(2)	**90,03**	**0,00**	**3,88**	**0,00**	**93,91**
78	Prov e Ganhos Financeiros (4)					**0,00**
68	Cust e Perdas Financeiras (5)					**0,00**
82	**RES FINANCEIROS (6)=(4)-(5)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
79	Proveit e Ganhos Extraord (7)					**0,00**
69	Custos e Perdas Extraordinárias (8)	10,00				**10,00**
84	**RES EXTRAORD (9)=(7)-(8)**	**-10,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-10,00**
88	**RES LIQUID EXERC (3)+(6)+(9)**	**80,03**	**0,00**	**3,88**	**0,00**	**83,91**